[illegible] SEGUNDA FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 29 de dezembro.

Falleceu o presidente dos Estados Unidos da Colombia.

PARIS, 29 de dezembro.

As aguas do Rheno e de outros rios cresceram desmedidamente, inundando as localidades ribeirinhas.

Os prejuizos são consideraveis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 30 de dezembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de dezembro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noite).

Consta que pedio demissão o presidente da provincia de Matto Grosso.

— No vapor nacional de hoje seguiram para o norte o Dr. Spindola, o desembargador Barros e o Dr. João Thomé da Silva.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO — *Tratado de Mnemonica*.

VII

(*Continuação*)

Pelo contrario o *tacto* (que é puramente um sentido especial, — ou, para melhor dizer um sentido activo, em contraposição á *sensibilidade tactil geral* que se póde considerar antes um sentido meramente passivo) reside especialmente na mão e sobretudo na face palmar deste orgão, bem como nas extremidades dos respectivos dedos, — partes em que se realiza com a maxima profusão a distribuição das papillas nervosas; é com o *tacto* propriamente dito que podemos exercer a *palpação* (isto é, reconhecer em todos os seus pormenores a fórma, a consistencia, a lisura ou asperezas e variadissimos outros accidentes de qualquer corpo que, pelo immediato contacto, queiramos assim apreciar).

Immediato cumpre tambem que seja o contacto do corpo cujas propriedades gustativas pretendamos reconhecer.

O sentido do *gosto* tem a sua séde n'um orgão a que pertencem funcções complexas (visto que tambem desempenha officio importante na deglutição dos alimentos e na falla): este orgão é a *lingua*.

Na lingua distribuem-se varios nervos, a cada um dos quaes assiste sua funcção. Ao Sr. Manoel Bento de Souza, professor de anatomia na escola medico-cirurgica de Lisboa, coube o ensejo de modernamente descobrir no chamado *nervo de Wrisberg* o nervo especial da *gustação*.

Emquanto ao *olfacto*, sentido é este que não exige o immediato contacto entre o corpo, cujas propriedades olfactivas compre reconhecer, e o orgão encarregado d'esse reconhecimento; mas essencial se torna em todo o caso acharem-se em contacto directo com esse orgão as particulas odoriferas do corpo que se pretenda assim apreciar.

O sentido da *olfacção* reside nas *fossas nasaes* duas cavidades que já mencionamos (quando tractamos dos ossos da face), cavidades, cujas paredes osseas se acham forradas por membrana mucosa (que alli recebe o nome de *pituitaria*).

Na *pituitaria*, que se amolda exactamente ás caprichosas anfractuosidades dos ossos que formam as duas *fossas nasaes*, distribuem-se os chamados *nervos olfactivos* (directamente provenientes do encephalo); são estes (como o seu proprio nome está indicando) os nervos especiaes do *olfacto*.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 23 de dezembro findo;

Foram nomeados:

Commendador da ordem de Christo, Joaquim Felippe da Costa;

Commendadores da ordem da Rosa, coronel Antonio Theodorico da Costa, Joaquim José Gonçalves Ferreira e Estevão Rodrigues Barbosa;

Officiaes da mesma ordem capitães Joaquim José Teixeira, José Ignacio Machado, [illegible] Rodrigues Horta, Manoel de Assis [illegible]nd, Luiz Guedes de Moraes [illegible] Felippe José de Sant'Anna Nery, e o subdito portuguez José Marques do Carvalho;

Cavalleiro da mesma ordem, Joseph Krause.

Foi exonerado do cargo de 6º vice-presidente da provincia da Bahia o conselheiro João José de Almeida Couto, por haver mudado sua residencia para a côrte, sendo nomeado para substitui-o o Conde de Subahé.

Ministerio da Justiça

[illegible] decretos do 18 de dezembro findo: [illegible]larado [illegible] uso o juiz de direito [illegible] Rodrigues Fernandes Chaves, por [illegible] assumido o exercicio do seu [illegible] de Valença, na provincia [illegible] de esgotada a ultima [illegible] se achava. [illegible] de [illegible] Manoel

da Cunha Lopes Vasconcellos da comarca de Castro, de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, para a de Valença, de 3ª entrancia, na da Bahia.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Castro, de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, o bacharel José Alfredo de Oliveira.

Juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos reunidos de Viamão e Gravatahy, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel João Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Do de Blumenau, na de Santa Catharina, o bacharel Francisco Martins Fontes.

Foi concedida ao bacharel Adolpho Carlos Sanches a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na provincia da Bahia.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Luiz da Silva Barauna, do termo de Caravellas para o da Victoria, na provincia da Bahia; ficando sem effeito o decreto de 19 de setembro ultimo, que o removeu para o termo de Porto Seguro, na mesma provincia.

— Por decreto de 23 do referido mez:

Foram removidos a pedido, os desembargadores:

Luiz Correia de Queiroz Barros, da relação da côrte para a do Recife; João Sertorio d'aquella para esta relação.

Foi tambem removido o juiz de direito Luiz Gomes Ribeiro da comarca de Jequitinhonha, de 1ª entrancia para a de Itaiaia, de 2ª entrancia, ambas na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca do Manhuassú, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes o bacharel Francisco Xavier Rodrigues Campello.

Da de Jequitinhonha, de igual intrancia, na mesma provincia, Bento Minervino da Silva.

Da do Rio Pardo, de igual intrancia, na mesma provincia, o bacharel Francisco de Paula Fernandes Rabello.

— Não foi agraciado:

Manoel Joaquim da Silva, condemnado á pena de galés perpetuas, em virtude da decisão do jury do termo de Páo d'Alho, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 15 de dezembro findo.

Foi nomeado o engenheiro Nicoláo Laudisio para o lugar de ajudante de 1.ª classe da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana, com os vencimentos que lhe competirem.

Foi removido o auxiliar da inspectoria geral das Obras Publicas da Corte, João Gonçalves de Oliveira, para o lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, com os vencimentos que lhe competirem.

Por outras de 19 tambem do dito mez:

Concedeu-se ao engenheiro Emilio Armando Henrique Schnoor a exoneração, que pedio, do lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Foi nomeado para o lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco o ajudante de 1.ª classe João Bezerra de Mello.

Por portaria de 16 do mesmo mez foi nomeado o engenheiro Eduardo Hargreaves, sob proposta do inspector geral das Obras Publicas da Côrte, para o logar de ajudante immediato do mesmo inspector, percebendo a gratificação 500$ mensaes.

Ministerio da Fazenda

Foi expedido o seguinte:

Circular n. 38. — Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro, em 20 de dezembro de 1882.

O Visconde de Paranaguá, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo resolvido a substituição das notas de 20$ da 5.ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que mandem publicar esta resolução por annuncio nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda, e remettam mensalmente ao Thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios editaes deverão declarar que de 1 de janeiro de 1884 em diante começará o descopto de 10 % mensaes no volor das notas que não tiverem sido substituidas até 31 de dezembro do anno proximo futuro. — *Visconde de Paranaguá.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 28 de dezembro findo:

Foi nomeado capellão tenente do corpo eclesiastico do exercito o padre Antonio Olyntho Baptista Pinto.

Foram transferidos: para o 12º batalhão de infantaria o capitão do 18º D. Joaquim Balthazar da Silveira; para o 13º o capitão do 17º João Alcino de Faria e para o 17º o capitão do 13º Antonio Chrisosthomo Gomes da Silveira.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 19 de dezembro findo, foi reformado o 1.º tenente Lucidio Augusto Pereira do Lago no mesmo posto, percebendo onze vigessimas quintas partes do respectivo soldo.

Por titulo de 19 do dito mez foram promovidos a machinistas de 4ª classe os praticantes seguintes:

Irineo Valentim da Maia.
João Francisco das Chagas Pereira.
Bernardino José dos Santos.
José Pereira de Mello.

Joaquim Cyro de Miranda.
Candido Joaquim de Almeida.

Tendo a força naval de Matto Grosso de passar á categoria de flotilha, por avisos de 20 do referido mez, foi exonerado do commando d'aquella força o vice-almirante Barão da Passagem e nomeado para o da mesma flotilha o capitão de mar guerra Manoel Ricardo da Cunha Couto, que será substituido no commando do encouraçado *Sete de Setembro* pelo official immediato, até ulterior deliberação da secretaria de Estado.

— O capitão de mar e guerra Basilio Antonio de Siqueira Barbedo foi exonerado, a seu pedido, do lugar de vice-inspector do Arsenal de Marinha da côrte.

— Por decreto de 23 do referido mez foram promovidos a segundos tenentes, por terem completado o anno de embarque os guardas-marinha:

Augusto da Cunha Gomes, João da Costa Pinto, Manoel da Silva Lopes, Heraclito Cupertino da Costa Mendes, Carino da Gama Souza Franco, Raul Alto Fernandes e Leonizio Lessa Bastos.

— Foram nomeados para embarcar: na canhoneira *Tramandahy* o official de fazenda de 3ª classe Luiz Gomes Pereira, e no vapor *Amazonas* o escrevente José Alves de Carvalho.

Mandou-se passar:

Do cruzador *Almirante Barroso* para o transporte *Madeira* o guardião Francisco Leão.

Do transporte *Madeira* para a *Bahiana* o guardião Antonio José Ferreira.

Da corveta *Bahiana* para a *Nitheroy* o guardião extranumerario Agostinho José.

Tiveram ordem de desembarque:

Da corveta *Bahiana*, o 2º tenente Gustavo Deocleciano de Bittencourt Cotrim, e o segundo cirurgião Dr. Augusto Cesar de Oliveira e Silva.

Do cruzador *Primeiro de Março*, o machinista de 1ª classe Isaias Tavares Dias Pessoa.

Da corveta *Nitheroy* o mestre de 1ª classe Raymundo Nonato de Carvalho, sendo substituido pelo guardião Guilherme de Brito, actualmente embarcado na mesma corveta.

Ministerio dos Estrangeiros

Foi demittido o consul geral do Brasil em Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia.

O Dr. Luiz Mamede foi mandado servir interinamente de secretario na legação do Estado Oriental, e o Sr. Lamaix no mesmo caracter na de Washington.

Governo da Provincia

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 28 DE DEZEMBRO

Jeronymo Gomes da Fonseca. — Nesta data mando escripturar no quadro da divida passiva a quantia a que allude o supplicante, visto não consignar a lei do orçamento vigente o preciso credito.

DESPACHOS DO DIA 29

Abaixo assignados residentes no povoado do Brejão da Santa Cruz. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão. — Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Tenente Antonio José de Souza. — Sim.

Antonio de Burgos Ponce de Leon. — Sim.

Bento Pereira Bastos. — Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do corpo de policia.

Francisco de Paula Junior. — Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Hermedino Rodrigues Nogueira Lima. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Ignacio José Aroxa Filho. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Villa-Bella.

Joaquim José Gonçalves Beltrão. — Informe o Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Julião Tenorio de Albuquerque. — Sim, na forma da lei.

José Domingues Vianna. — Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do corpo de policia.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa. — Requeira por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica.

Libanio Alves de Araujo. — A' vista da informação nada ha que deferir.

Manoel Maria de Paula Rego. — Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO

Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor publico da cadeira de Bizarra. — Encaminhe se.

— 26 —

Manoel Carlos Vital, professor publico da cadeira de Tamandaré. — Justifico as faltas de exercicio escolar dadas pelo supplicante, em virtude de autorisação da presidencia, de 21 do corrente

José Gonçalves dos Santos, professor publico da cadeira da Barra de Serinhãem. — Indeferido por não ter o supplicante cumprido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, professor publico da cadeira de Tejucupapo. — Informe o delegado litterario em que data intimou ao supplicante a suppressão de sua cadeira.

— 27 —

Francisca Maria Lumachi Migueis, professora publica da cadeira de Bom Jardim. — Informe o delegado litterario.

Ilalina Alcoforado Cesar de Menezes, professora publica da cadeira de Tejucupapo. — Encaminhe se.

— 29 —

Bernardino Teixeira de Moura, professor publico da cadeira de Vicencia. — Encaminhe se.

— 30 —

Claudiana Nativa do O' Santos, professora publica da 1ª cadeira da freguezia do Recife. — Encaminhe-se.

Serviliano Correia Maia, professor publico da cadeira de Sertãozinho. — Encaminhe se.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho, professor publico da cadeira de Caphotinho. — Encaminhe se.

Antonio de Allelulia Patricio, professor publico da cadeira do Forno da Cal. — Encaminhe se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 30 de dezembro de 1882.

O continuo servindo de porteiro,
J. J. Pereira.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO

Rodolpho Pessoa. — Nego provimento, em vista das informações do Consulado e do parecer fiscal, cujos fundamentos são procedentes.

Laudelino de Luna Freire — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Ponto da repartição das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Augusto Adrião Paulino da Silva. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Pedro Barbosa de Araujo. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Americo Fernandes Trigo de Loureiro — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Antonio de Araujo Alcoforado. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Ponto da Secretaria da Presidencia. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Antonio Eleusippo da Lima. — Informe o Sr. contador.

Ponto da Secretaria da Instrucção Publica. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Maximiano Lopes Machado Junior — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Felippe E. Menna da Costa — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Felippe Jacome da Costa. — Volte ao Sr. contador para mandar escripturar.

Francisco Silverio de Faria Junior e Josepha Perpedigna Rabello Padilha. — Satisfaçam a exigencia do Sr. contador.

Silvino Antonio Rodrigues. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Antonio Correia Maia. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Vigario Francisco Joaquim da Costa Barbosa. — Entregue-se a quantia de 1:200$000, producto do beneficio das 1ª e 2ª partes n. 114 e 230 da loteria a favor das obras da matriz de Aguas Bellas.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Izidoro Marinho Cesar. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Regedor do Gymnasio. — Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Victorino Antonio de Alcantara. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Ponto da Bibliotheca. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. bibliothecario. — Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE DEZEMBRO

Machado & Pereira, idem idem e Antonio de Oliveira Maia. — Informe a 2ª secção.

Francisco José de Araujo. — Attendido em vista das informações; fazendo a 1ª secção a devida correcção no lançamento de que se tracta.

Campos & Monteiro. — Informe a 1ª secção.

Dionisio Pacheco da Silva. — Certifique-se.

Viuva Araujo Braga & C. — Attendidos em vista das informações.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros. — Attendidos em vista das informações.

Pedro Osorio de Cerqueira. — Attendido em vista das informações.

Antonio do Rego Borges. — Attendido em vista das informações.

Domingos Alves Matheus. — Attendido em vista das informações.

Affonso Oliveira & C. — Attendido em vista das informações.

Maia Sobrinho & C. e Faria Sobrinho & C. — Indeferido em vista das informações.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 19 de dezembro de 1882

SUMMARIO: — *A retirada do Sr. Fleury e o diploma de deputado expedido ao Sr. Antero de Assis. — A dissolução da Camara aconselhada pelo Globo e combatida pelo Diario do Brasil — O programma da nova Camara Municipal. — Indeferimento do recurso interposto pelo contador do Correio da Corte na suspensão que lhe foi imposta. — Apreciação da questão pelo Globo. — Chamada de concurrentes á empreza de bonds para Copacabana — Restauração acerca das respectivas clausulas — Falla se novamente em emprestimo externo. — Consideração á respeito do Globo. — Uma allusão, que pode ser uma balela. — A propaganda do café pelo Centro da Lavoura e Commercio — Experiencias do Dr. Fort sobre o café.*

Deixou finalmente, o Sr. Fleury de ser ministro; já o disse o telegrapho para todos os pontos do Imperio, onde chega a sua acção noticiadora, assim como que o seu successor será o Sr. Avila, segundo affirmam, os jornaes de hoje.

E', pois, materia velha de que já não tenho que occupar-me. Se o ex-ministro deixará ou não de ser deputado, é caso que só em maio se poderá saber. Por ora o que está no dominio do publico é que o diploma de representante da provincia de Goyaz foi expedido, como na eleição passada, ao Sr. Antero de Assis. Resta, porém, saber o que sahirá no 3º escrutinio, isto é, da verificação de poderes; e por mais presumiveis ou mesmo forçadas que sejam as conjecturas á respeito, nada se póde affirmar, mesmo porque não é impossivel que antes de ser essa questão resolvida, deixe de existir a actual Camara dos Deputados, como está o *Globo* a aconselhar ao ministerio que o faça, com grande desagrado para o *Diario do Brasil*.

« Dissolução porque? interroga este. Qual a objecção, qual o ponto de controversia que terá de ser offerecido ao eleitorado? O que se tem passado que torne a Camara incompativel com o governo?

« Dissolvendo a primeira Camara sahida da eleição directa, dará o Imperador mais uma demonstração do seu desamor ao systema eleitoral vigente, do qual e diz que elle foi o mais acerrimo inimigo, vencido, mas não convencido. »

A isto replica o *Globo* que não faltam razões para dissolver uma Camara que está ingovernavel, na qual o actual ministerio, ou outro que vier só terá maioria de meia duzia de votos oscilantes, caprichosos, exigentes, fazedores de negaças; que o facto de não ter o gabinete actual obtido orçamento biennal por votação dos seus correligionarios mostra que a maioria está esquartejada; o eleitorado terá de optar entre um governo que governe e um parlamento que não legisle; essa será a pergunta; que o Imperador, disso vendo a primeira Camara da eleição directa, como a ultima da eleição por dous gráos, não faz mais do que cumprir um preceito constitucional, erigindo-se em juiz do pleito entre a nação real e a official. »

« Fallemos claro, accrescenta o mesmo jornal:

« Se o governo tem projectos de reforma, se quer fazer alguma cousa, não conte com a Camara actual. Ella não quer fazer cousa alguma. Sua aspiração é forgicar ministerios semanalmente, afim de que as pastas cheguem a todos. O ministerio não tem maioria na Camara. Succumbirá no primeiro dia. E aquelle que o succeder não será mais vivedouro.

« Em consciencia: E' cousa séria essa nora de alcatruzes, esse subir e descer de ministerios sem razão plausivel?

« O gabinete, se tem força, mostre se forte. Se tem idéas, torne-as bem publicas. Se quer realizar reformas, fundamente-as na opinião publica. E então, tendo uma grande razão para viver, não soffrerá parallelo com uma Camara moribunda.

« Conquista á a dissolução. »

Pondo de parte o *preceito* constitucional que erige a corôa em juiz do pleito entre a nação real e a official, mesmo por que a constituição não cogita nem póde cogitar de duas nações uma real e outra official, acho que a discussão levantada entre esses dous orgãos da imprensa não adianta cousa alguma: ninguem pode prever o que está no bojo do futuro. Por mais de uma vez o tenho dito e repito: entre nós o imprevisto entra por muito nas soluções politicas.

Melhor seria que se discutissem as questões praticas e de administração.

Neste ponto parece que mais avisados e melhor intencionados se querem mostrar os membros da futura municipalidade da corte.

Em uma reunião, que se pode chamar preparatoria e a que compareceram 9 dos vereadores eleitos, formularam os seguintes quesitos, que expostos em uma circular, constituirão a base do programma da nova edilidade:

« 1º Que a futura camara deve promover perante o governo imperial a reivindicação da decima urbana, que é renda municipal por sua natureza, e do serviço da limpeza das ruas, irrigação e extincção dos incendios da capital; 2º promover a reivindicação dos terrenos do velho matadouro de S. Christovão, de que o governo se apossou logo que foi inaugurado o novo matadouro em Santa Cruz; 3º reivindicar o direito de conceder linhas de bonds e quaesquer melhoramentos concernentes a viação, direito que pela constituição pertence a municipalidade; 4º tractar de melhorar os caes e mercados da cidade, que são da competencia municipal; 5º tractar do aterro da Lagôa do Rodrigo de Freitas, convertendo a sua area em patrimonio municipal; 6º promover a revisão dos impostos municipaes abrangendo algumas materias que podem ser tributadas e alliviando outras, de modo que haja justa proporção entre a pequena industria, que é menos lucrativa, e a grande que é opulenta e rendosa.

« A circular manifesta tambem a conveniencia de retirar á instituição municipal todo o caracter partidario que a annulla e deprime, e ao mesmo tempo subtrahil-a a infima dependencia do Ministerio do Imperio, ao qual presta obediencia passiva, pelo que a municipalidade da côrte tornou se inferior a qualquer dos nossos mais acanhados municipios. »

As intenções são boas, mas duvido muito que esse programma seja fielmente executado na parte em que pretende subtrahir a administração municipal á influencia partidaria.

Até ver não é tarde.

— Aqui cabe rectificar os boatos de que a *Gazeta de Noticias*, mais ou menos se fez echo e que atribuiam a actual muribunda camara o plano de só realisar uma sessão, no presente mez, que seria a ultima, para fazer o seu testamento, alterando o pessoal do serviço municipal, demittindo empregados para nomear outros.

Não sómente, não se deram demissões (foram transferidos alguns empregados de uns para outros lugares sem importancia), como tem havido depois disto mais de uma sessão, e ainda outras haverá até a posse da nova camara pois que assim o reclama o serviço municipal.

— Em uma das cartas passadas eu disse que o Sr. Fleury, se tivesse de sahir do ministerio, deixaria, talvez pendentes duas questões: a suspensão do contador do correio da côrte e a projectada linha de bonds da Copacabana. Assim não aconteceu. »

A primeira está morta, e a segunda, meio encaminhada, mas não resolvida.

Com a terminação do prazo (creio que 15 dias) da suspensão do Sr. Lopes Anjos, e tendo elle reassumido o exercicio, foi o seu recurso indeferido, o nem podia deixar de ser assim. Havendo o director exercido uma faculdade que lhe dá o regulamento da repartição, dentro dos limites traçados neste, e estando já cumprida a pena imposta, entendeu o governo que nada mais tinha á fazer.

Entretanto, o *Globo* de hoje em um artigo muito sensato chama a attenção do ministro d'agricultura sobre o facto occorrido e as suas consequencias, notando que o despacho que indeferio o recurso do contador não exigio o conflicto entre este e o director.

A publicação do recurso do contador deu lugar a que os praticantes nelle mencionados viessem a imprensa com certa arrogancia, dizendo que não respondiam as calumnias do contador porque assim lhes aconselhava o director. Depois disto houve uma manifestação de confiança e estima ao director por parte de todos os empregados.

Referindo se a estes factos, pondera aquella folha:

« As consequencias de tal situação para a boa administração do correio já se tem manifestado nessa repartição, onde subalternos do contador o accusavam com vehemencia pela imprensa, com grande escandalo da disciplina que o director tão energicamente quiz manter, e em sentido diametralmente opposto, julgavam [illegible] do seu chefe, fazendo-lhe uma manifestação de applauso. Parece assim, que os empregados da repartição, exactamente quando a suspensão era um tanto severamente exigida pelo director, se collocaram como juizes do [illegible] seu immediato. Com esse julgamento, de certo, não manifestavam nem subordinação nem disciplina. »

O Sr. Avila [illegible] o que lhe parecer melhor. Quanto á linha da Copacabana mandou o Sr. Fleury abrir concurrencia, chamando proponentes a concessão da empreza, mediante clausulas que tem parecido muito onerosas, a ponto de dizer-se nenhum outro pretendente, senão a companhia *Botanical Garden*, poder acceital-as.

A Nova Folha, jornal estranha a politica e que promette só occupar se com [illegible] melhoramentos [illegible], salvando [illegible] as intenções do ex-ministro d'agricultura e do chefe da directoria de obras, o Sr. Bicalho, autor das clausulas, diz que isto é devido a influencia de um advogado administrativo (cujo nome occulta) que sabe insinuar se n'aquella secretaria.

Entretanto, outros censuram o governo por manifestar má vontade áquella companhia, depois que ella passou a ser propriedade de capitalistes nacionaes. Quem terá razão? O tempo o dirá.

— Apoz o silencio de muitos dias, torna se a fallar na questão do emprestimo externo que será realisado em Pariz. A esse respeito noticia o *Globo* de hoje:

« O conselheiro João José Rosario, contador da directoria geral de contabilidade do thesouro nacional, foi encarregado de uma missão na Europa, missão que se diz officialmente, referir se a trabalhos administrativos, de que se acha incumbido o barão de Ourem, que reside em Pau, mas que se julga ser relativa a negociações pendentes para emissão de um emprestimo brasileiro na praça de Pariz.

« Accrescentam os bem informados que a proposta e clausulas desse emprestimo já se acham em mãos do presidente do conselho, ministro da fazenda, tendo lhes sido entregues por um personagem ha pouco chegado da Europa para esse fim. »

Referindo-se ás consequencias do abandono dos nossos agentes financeiros em Londres, que tem sempre prestado apoio ao Brasil em operações de tal ordem e mantido os titulos de nossa divida externa na devida altura, e recordando o malogro de tentativa de emprestimo feita pelo ministerio Rio Branco com a casa Erlanger, acha o mesmo *Globo* que a operação projectada, apezar da *altura dos padrinhos* é arriscada e conclue:

« Muito sentimos que o Sr. ministro da fazenda, nesse importantissimo assumpto, deixe-se antes inspirar pelo [illegible] excellente coração, de que pelo seu ele[illegible] espirito e prudencia. »

Ha nestas palavras u[illegible] cuja explicação omitto para não p[illegible] secreto.

Dizem, porém, os que se inculcam sabedores quem é esse personagem chegado ha pouco da Europa, e qual a razão por que entra no negocio o coração do Sr. presidente do conselho. Mas pode tudo ser balela ou mesmo artificio para demover o governo do plano em que tenha assentado.

— A infatigavel actividade com que o *Centro da Lavoura e Commercio* tem proseguido na propaganda que emprehendeu em favor do café, parece que vai produzindo resultados muito esperançosos.

Agora mesmo chegam-nos noticias de uma exposição em Trieste desse importante producto de nossa lavoura, para alli remettido por aquella associação, sem auxilio pecuniario do governo, salvo a dispensa dos direitos de sahida, providencia esta que o Sr. ministro da fazenda acaba de generalisar a todo o café remettido para esse fim, dentro de certo limite, ainda mesmo que depois da exposição seja vendido.

« Já tivemos occasião, diz o *Jornal do Commercio*, de referir-nos á exposição de cafés brasileiros que, durante trinta dias, se achou aberta em Trieste, sob a zelosa direcção do consul geral do Brasil, Sr. Barão de Morpurgo. A' solemnidade da inauguração concorreram o Sr. Barão de Carvalho Borges, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Vienna, o governador e o *maire* de Trieste, o presidente da junta commercial da mesma cidade e os chefes das casas principalmente interessadas no commercio de café. Além de catalogos dos duzentos pequenos saccos expostos, foram distribuidas numerosas amostras a visitantes que as solicitaram, sendo-lhes tambem offerecidas chavenas de café bem preparado e de diversas sortes. A impressão parece ter sido a mais agradavel; a bebida preparada merece calorosos gabos, affirmando muitas pessoas de boa sociedade que, usando ha muito de café, jamais o haviam saboreado com tanto prazer. Differentes folhas manifestaram juizo mui favoravel aos cafés brasileiros, pugnando pela conveniencia de alargar o consumo do precioso grão que, onde se tornar conhecido em sua pureza, e ao alcance da população desfavorecida da fortuna, offerecerá ás preparações alcoolicas a mais temerosa competencia, devendo ser assim considerado como excellente alimento hygienico.

« Parte do café exposto em Trieste será remettido, por indicação do Sr. Carvalho Borges, ao consulado de Vienna para ser alli exposto ao commercio.

« Esta, como todas as outras analogas exposições estrangeiras, é devida a esclarecida iniciativa do Centro da Lavoura e do Commercio, e não será em demasia pôr em relevo este bom serviço e o muito com que para elle ha contribuido o corpo consular e diplomatico do Imperio. »

Até á China pretende o *Centro da Lavoura e Commercio* levar a sua propaganda, pelo que se vê da seguinte noticia que dá o mesmo *Jornal do Commercio* de hoje:

« Propaganda de café na China. — No intuito de oppôr barreiras aos perniciosos effeitos do opio, intenta o illustre prelado chinez, actualmente entre nós, diffundir o uso do café na sua diocese. Nunca a caridade christã se alliou mais completamente aos interesses economicos, do que neste caso e em relação ao café; e pelo entender assim concorrerá o Centro da Lavoura e Commercio, segundo nos consta, com uma importante partida de café do Brasil para tão meritorio e util fim. »

Fallando em café não devo deixar de mencionar um trabalho ligeiro, mas curioso, que acaba de publicar aqui o Dr. Fort, que é uma resposta ás experiencias feitas no Museo pelo Dr. Couty e seus ajudantes sobre os effeitos do café em cães, de que já tive occasião de fallar.

Notando a inopportunidade da publicação dos resultados de taes experiencias diz o Dr. Fort que, francez, vem oppôr as suas experiencias ás dos jovens brasileiros.

Essas experiencias fel-as elle, não em cachorro, nem em gato ou em macaco, mas em si proprio. Primeiramente passou 15 dias sem provar café, observando e notando tudo quanto em si se passava. Depois tomou em um só dia, das 7 horas da manhã ás 9 da noite, 250 grammas de café infundidas em um litro d'agua fervendo. Passados alguns dias e voltando ao estado normal, tomou regularmente durante vinte e cinco dias duas chavenas de café diariamente.

Dando conta dos phenomenos que em si observou, conclue o Dr. Fort dos seus estudos que o café nem é alimento de poupança, como pretende, entre outros, o Dr. Rabuteau, nem alimento de despeza como pretendem o Dr. Roux, o Dr. Couty e seus ajudantes.

O café sendo aliás uma bebida deliciosa, longe de produzir perturbação no organismo, é substancia favoravel a saúde, é um excitante do systema nervoso, que, tomado em dóses moderadas, dá força e tom ás funcções do organismo e auxilia os trabalhos da intelligencia: devendo se, todavia, não esquecer que o café, como muitos alimentos e medicamentos, encontra aptidões individuaes, predisposições especiaes — a *idiosyncrasia*. Assim como ha pessoas que dormem com uma colher de café, outras ha que a mesma dóse excita extraordinariamente.

CORTE, 23 de dezembro de 1882.

SUMMARIO: — *Escassez de noticias. — O calor e os despachos do Ministerio da Justiça. — As promoções provenientes da vaga deixada pelo tenente general Fontes. — A [illegible]*

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

MUTILADO

dos representantes do Rio Grande.— A politica e o exercito n'aquella provincia.— As observações de Venus em Punta Arenas pela commissão brasileira — Resultado completo.— Desastre de um dos companheiros — Os trabalhos da relação da côrte n'este anno.— Noticias diversas.

Para não perder o habito não deixarei partir o *Mondego* sem dar copias de mim aos leitores, posto que nada de interesse tenha hoje que noticiar-lhes.

Na politica não ha cousa digna de menção. Da administração pouco ha a dizer, e mesmo assim o que pode ser mencionado pouco interessa aos leitores da provincia.

O governo não está em ferias como o foro; mas a verdade é que n'esta quadra do anno, quando o calor abate o corpo e enfraquece o espirito, os ministros, que tambem são creaturas humanas, sentem-se com pouca disposição para o trabalho, menos na pasta da justiça, em que, mesmo por effeito do calor, mas frequentes e abundantes tem sido as fornadas de despachos na Guarda Nacional e tambem na magistratura.

Do Ministerio da Guerra está pendente uma promoção no quadro dos officiaes generaes que descerá ao dos officiaes superiores, em virtude do fallecimento do tenente general Fontes. A vaga deste será preenchida provavelmente pelo chefe da classe dos marechaes de campo, o Barão da Penha, que já é graduado em tenente general. Assim, por effeito das vagas que foram sendo abertas de cima para baixo haverá promoção: para um marechal de campo, para um brigadeiro, para um coronel, para um tenente-coronel e para um major. As promoções para os tres ultimos postos serão na infantaria, na artilharia ou em qualquer dos corpos especiaes, conforme for a arma de que sahir o brigadeiro.

Comprehende-se a anciedade com que entre os militares é esperada a promoção d'este. Hoje foi dia de despacho, talvez o ultimo do anno, se o imperador não descer no dia 30 de Petropolis, para onde parte amanhã, como de costume todos os annos, para alli passar a estação. Não é porem, provavel que se tenha tractado hoje e menos se tenha decidido esse negocio; visto que sendo elle de importancia capital para a provincia do Rio Grande, é bem de crer que o ministerio aguarde a chegada do Sr. Avila, para que este possa ter voto na questão e como representante daquella provincia, compartilhar da responsabilidade do que for resolvido.

Si o contrario se fizer, apezar da ausencia do novo membro, na phrase do ex-presidente do conselho de 21 de janeiro, ficará patente, que por amor d'essa ausencia foi acelerada a promoção; tanto mais quanto já uma folha insinuou que talvez aquelle senador venha occupar a pasta da guerra, para a qual, mais do que para nenhuma outra, sente como todos os representantes actuaes do Rio Grande, vocação irresistivel; pelo que não podem ver com bons olhos aquella pasta occupada por um representan[illegible] Minas, provincia refractaria ao serviço [illegible], segundo o disse o Sr. Silveira M[illegible] foi por esta razão que elle, quan[illegible] dispunha da deputação unanime [illegible] provincia, impoz ao Sr. Felisberto que não [illegible]tasse a pasta da marinha que lhe havia sido reservada pelo Sr. Martinho Campos.

Mas o que acredito e muita gente o pensa é que essa *vocação*, mais apparente do que real, com que se tem querido acobertar interesses partidarios, fazendo do exercito estacionado na provincia elemento de politica, tem sido e será motivo para que a pasta da guerra não seja confiada a representantes rio-grandenses, salvo os generaes de *espada rutilante*, que, não obstante não precisarem que os seus officiaes de gabinete lhes ensinassem o A B C da militança e conhecerem quanta responsabilidade lhes cabia, mesmo perante a classe, se á afilhadagem politica sacrificasse as regras e exigencias do serviço militar; nem por isso deixaram algumas vezes de ser contaminados pelo levado partidario.

Deixemos, porém, isto, que não vem agora ao caso.

— As noticias que acabam de ser-nos transmittidas pelo telegrapho de Montevidéo, sobre o resultado da observação de Venus pela commissão brasileira no cabo d'Horn, compensam completamente o desgosto que experimentaram por causa do máo tempo as nossas outras commissões, tanto as duas que ficaram no imperio, como a que foi ás Antilhas, nenhuma das quaes conseguio fazer trabalho completo.

A commissão de Punta Arenas, dirigida pelo proprio director do nosso observatorio, o Sr. Cruls, foi de uma felicidade que pode dizer-se excepcional. Tendo sido nublados e chuvosos os dias anteriores, o em que se deu o phenomeno foi admiravel pela limpidez da athmosphera, de modo que poderam ser observados com precisão todos os contactos do planeta com o sol.

Igual fortuna tambem teve a commissão allemã; mas não assim o commandante Saldanha da Gama, que foi com o vaso do seu commando, a *Parnahyba* estabelecer um observatorio auxiliar na ilha do Quartel mestre, e só logrou observar os tres primeiros contactos, mas não o ultimo por ter sobrevinde um aguaceiro.

Aquelle vaso chegou a Punta Arenas com a commissão no dia 11 do passado, tendo sahido de Montevidéo á 4, levando todos gratissimas recordações do modo porque foram ahi recebidos e obsequiados.

Escolhido o local para assentamento do observatorio, entregou-se a commissão aos trabalhos precisos. Tanto ella como a officialidade da *Parnahyba* foram muito bem acolhidas pelo governador da colonia, «grande amigo do Brasil, como todos os chilenos», (diz uma carta d'alli escripta), o qual no dia 13 convidou a commissão brasileira e a allemã a um jantar em que se acharam as pessoas gradas da povoação, e em que foi saudado o imperador do Brasil com vivo enthusiasmo.

No meio desse trabalho contente e de preoccupações agradaveis, um accidente deploravel interrompeu a alegria daquelles nossos compatriotas, que longe da patria, só uma idéa os dominava, a gloria que ella colheria se os seus esforços fossem coroados de feliz exito. A fortuna favoreceu-lhes o desejo.

Como adjunto da commissão foi o naturalista Rumbelsferger, incumbido de colleccionar naquellas regiões passaros, plantas e mineraes para o nosso Muzeu.

Tendo estabelecido sua tenda especial á uma legua de Punta Arenas, aconteceu que em uma de suas excursões deu uma queda, de que resultou lhe a fractura de duas costellas. Felizmente aos cuidados do medico da *Parnahyba* e desvellos dos companheiros deve elle já estar a esta hora restabelecido e proseguindo na sua tarefa, para desempenho da qual terá de ir a Terra do Fogo e não virá com os companheiros na *Parnahyba*, que devia partir para o Brasil no fim deste mez.

A proposito; o *Jornal do Commercio* de hontem publicou, transcriptos do *Paiz*, do Maranhão, observações da passagem de Venus, completas, muito interessantes e minuciosas, que tem sido apreciadas pelos entendidos. Não se diz por quem, nem por conta de quem, foram feitas.

— Ao encerrar a relação da côrte a sua sessão deste anno, por começarem as férias do fôro, o seu presidente, o Sr. conselheiro Tavares Bastos, fez uma resenha dos respectivos trabalhos notando que de fevereiro até o dia 18 do corrente passou por suas mãos e foi distribuido o avultado numero de 1,545 feitos, sendo:

Revistas civeis e crimes	7
Aggravos de instrumento e cartas testemunhaveis	41
Recursos e conflictos de jurisdicção	127
Appellações crimes	148
Appellações civeis e commerciaes	493
Aggravos de petição	612
Recursos eleitoraes	117
Total	1,545

A Relação mesmo [illegible] quem sua maxima parte foram esses [illegible] julgados, sendo numerosos os julgamentos em que foram [illegible] vidas importantes questões em todos os ramos de direito, com relação a materia criminal, civil, commercial e hypothecaria etc., firmando-se por varias decisões a intelligencia pratica de algumas leis communs ou especiaes, como a de 1835, a de 1860, a dos casamentos acatholicos etc.: pelo que foi a sessão deste anno das mais laboriosas e fecundas.

— Surgem agora novas esperanças com relação á emigração chineza, em virtude de noticias que acaba de receber da China um dos membros da nossa embaixada áquelle paiz, o Sr. Henrique Lisboa, as quaes informam que deve vir a esta côrte, como enviado de seu governo, um Sr. Tong-King Sin, presidente de uma companhia de navegação, que já faz o serviço de emigração para outros paizes, e que, em correspondencia com o Sr. Lisboa, tem tractado do assumpto com relação ao Brasil.

Affirmam, em virtude de informações de quem o conhece pessoalmente e annunciado diplomata, que elle é um chin illustrado, falla bem o inglez e tem idéas de progresso; pelo que é de esperar que com a sua missão ao Brasil realisem-se as esperanças dos que contam que a nossa lavoura colha bons resultados da emigração chineza, não obstante o preço por que nos deve chegar cada colono com tão longa viagem, o que, provavelmente, será motivo para que não nos venha numero que satisfaça as necessidades da substituição do braço escravo.

Em todo o caso a tentativa é conveniente.

—Hontem no theatro *Recreio Dramatico* deu-se uma scena um tanto burlesca e tragica, que, por não fazer parte do programma do espectaculo, não era esperada e causou sério susto senão terror aos que alli foram somente para distrahirem-se.

Cantava-se a opereta *Perichole*, e ao terminar o 3º acto foi entregue a um dos actores, um tal Ribeiro, um papel de côr verde, em que parece que havia injuria a sua pessoa. A cousa devia ter sido d'antemão combinada, porque o actor, em menos tempo do que o preciso para ler duas ou tres palavras, voltou-se para as galerias e dirigiu-se ao publico nestes termos: «Senhores, não sou digno de semelhante insulto.»

Mal tinham sido proferidas estas palavras, foi tal a algazarra que se não póde ouvir o resto do *discurso*, que parecia referir-se a determinada pessoa. Então a actriz Esther que lhe estava ao lado apontou para um moço que se achava na platéa, e tanto bastou para que sobre elle se arrojasse a maioria do povo presente, atirando lhe com cadeiras e dando lhe bengaladas, etc. Se o pobre rapaz não ficou alli morto foi por milagre, ou porque em taes occasiões a confusão e o esforço dos aggressores annullam-se reciprocamente com a desproporção das forças e desigualdade dos combatentes.

Foi uma balburdia indiscriptivel, sendo maltratados por engano e erro da direcção dos projectis pessoas pacatas e estranhas a luta, entre ellas senhoras; até que, depois de grandes esforços da força policial que acudio para acalmar a luta, restabeleceu-se a ordem, pela qual bradavam os soldados de sabres desembainhados, que luziam no ar, o que dava ainda maiores proporções a vozeria e desordem.

Mas a policia foi prudente e não maltratou os lutadores, conseguindo acalmal-os e separal-os quando grande parte dos espectadores já tinha sahido, correndo espavorida para a rua, na persuasão de que o campo da luta ficaria lastrado de cadaveres.

A berraria que se ouvia de fóra alimentava tal supposição. Felizmente ninguem morreu, e nem mesmo houve mais do que contusões e fatos rasgados.

Levantando-se novamente o panno, appareceu um actor annunciando a suspensão do espectaculo por ter sido preso o actor Ribeiro pelo delegado, devido a ter elle infringido o regulamento dos theatros, dirigindo-se do palco ao publico, ou a qualquer espectador.

O espectaculo era em beneficio do proprio actor Ribeiro, e segundo averiguou a policia foi elle mesmo, que sabendo dos versos contra si que estavam sendo distribuidos lá fóra, mandou que o regente da orchestra, alias de bôa fé, lh'os désse naquella occasião, para elle poder botar discurso da scena contra o poeta, a exemplo do que em outra occasião já tinha feito a dita actriz Esther, sem que lhe acontecesse mal.

Toda a imprensa de hoje é unanime em estigmatisar o facto e louvar o delegado por ter prendido o actor, que, entretanto, consta que ao ser recolhido á prisão, prestou logo fiança provisoria, foi solto, ficando marcado o dia 26 para começo do processo na Secretaria de Policia.

Um dos jornaes que mais se occupou com o caso, pondera: «o que é certo é que este não é o primeiro facto deste genero que se dá em theatros onde trabalham o actor Ribeiro e a actriz Esther de Carvalho.

«Os versos que deram motivo ao incidente já eram conhecidos da platéa e por muita surpreza que elles causassem ao actor Ribeiro, não era motivo para que o levassem ao extremo de se dirigir ao publico.

«O que cumpre desde já é pôr de sobre aviso os moços incautos, que se deixaram cahir no laço, filiando-se a partidos que foram inventados com a exclusiva mira da especulação.

«Nestas questões de bastidores basta já que o publico perca o seu dinheiro, quanto mais arriscar-se a perigos que podem ter funestissimas consequencias.»

Em falta de cousa melhor foi este o assumpto mais palpitante dos commentarios dos palestrantes da rua do Ouvidor. Era curioso de ver os grupos que se formavam em roda de algum profuso e piedoso narrador que, como o capitão troyanno podesse dizer: *pars fui et ipsa miserrima vidi*.

Tambem como ha de a gente matar o tempo ante as mesas dos cafés, emquanto se espera um refresco, e o thermometro accusa uma temperatura de 34º centigrados, e não ha nenhum acontecimento politico que prenda a attenção por meia hora se quer?

— Tendo a companhia do gaz reclamado do governo indemnisação dos prejuizos soffridos no seu material por occasião dos tumultos que se deram no principio do mez passado, foi essa pretenção indeferida nestes termos: «A garantia de propriedade do supplicante basêa-se nas leis do paiz, não estando na alçada do governo a indemnisação a que se refere.»

Que a companhia não se ha de contentar com este despacho e que provavelmente o negocio vá ainda ao conselho de estado, como a reclamação do pagamento em ouro do valor do material da empreza, é o que me parece que ha de acontecer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1883

Retrospecto Politico do anno de 1882

I

Ao tombar para o passado o anno de 1882, a apreciação dos acontecimentos que em sua duração se realisaram é uma obrigação a que nos impuzemos, promanada da grande necessidade de concorrermos com os nossos esforços para a construcção do grande monumento—a historia—que nestas discripções comparadas encontrar deve seu elemento de vida e de andiantamento.

De certo um anno que precede a outro, como élos que são da incommensuravel cadeia do tempo, fornece, até mesmo por sua mera limitação, dados que põem em relevo a contingencia de que se resentem os individuos, como as nações, e igualmente a carencia de aperfeiçoamento das relações que entre os mesmos se desenvolvem e a porfia conspiram para o incremento resistente do organismo social.

Este estreitamento de relações, que algumas vezes se enfrenta com circumstancias mais ou menos graves, que se poderiam chamar perturbações, mas que não o são, attenta a relatividade dos resultados que se lhes seguem, agremia os phenomenos imprescindiveis de que depende a marcha rasoavel da civilisação e a solução dos varios problemas, na qual busca a humanidade encontrar o meio de attingir ao seu mais desejado desenvolvimento.

O estabelecimento destas relações e precedido e sempre acompanhado de uma labuta na qual se rejeitam todos de uma maneira quasi fatal, sem que ao menos possam conseguir ajustal-o ao modo que pretendiam imprimir ao emprehendimento, nem mesmo de moralisa, uma vez iniciado, chegando ao completo conhecimento de sua existencia e influencia pelo exame de suas consequencias mais ou menos activas.

Isto não vale suppor-se que as sociedades se mantenham do que lhes provier do acaso, não; ellas cedem apenas a precisa tendencia para o desenvolvimento, do mesmo modo que os individuos procuram aperfeiçoar-se emquanto a natureza lhes não falla o verbo do perecimento.

E' mesmo um auxiliaculo poderoso para este desenvolvimento e aperfeiçoamento a narrativa das occurrencias do anno que finda, por proporcionar ao espirito investigador meio obvio e seguro de estudar-lhes as causas, as correllações, e d'ahi alongar-se até perceru ter-lhes as futuras derivações; como tambem para alliar outros muitos periodos á historia que que dellas se tem de occupar de modo mais amplo, referente á mais remota procedencia, e attinente aos mais porvindouros corellarios.

Na indagação dos factos verificados no anno que terminou, poucos são os que não continuaram do anno anterior, e até mesmo das modificações politicas operadas, nenhuma ha que não fosse anciosamente esperada, em vista das premissas que naquelle anno se pronunciaram.

No continente europeu nenhum movimento se effectuou de importancia capital para o estudo da evolução occidental, nem mesmo capaz de ser considerado como movel de transformação do regimen politico das differentes nações européas. Somente teremos a notar, com grande magua, o desvio que da sua antiga moralidade internacional patenteou a França, tornando-se cumplice das ambições da Inglaterra na grave questão do Egypto.

A grande questão do Oriente, que desde a guerra da Criméa preoccupa seriamente todas as nações da Europa Central, inquietara ultimamente a mais de um paiz, tendo a sua completa solução, ao menos por emquanto, na execução do tractado de Berlim.

A situação da Inglaterra continúa a mostrar-se extramamente melindrosa em relação a questão irlandeza, cujas proporções são cada vez mais assustadoras e indicativas de que não será uma simples providencia legislativa, como a da lei agraria, que ha de abater e fazer para sempre calar as justas aspirações sociaes do povo irlandez.

Continuaram durante o anno decorrido as tentativas de assassinato de differentes monarchas da Europa. Além de Alexandre III, cuja vida tem estado e estará em serio risco emquanto não fôr inteiramente dominado o movimento nihilista; a rainha Victoria e Francisco José foram successivamente ameaçados de succumbir aos intuitos sanguinarios do espirito revolucionario, que apezar dos progressos da sciencia social, ainda se manifestam e hão de manifestar, emquanto os progressos da anarchia não forem dominados completamente, quer em relação aos governos, quer em relação aos governados, pelos resultados de serio estudo das condições sociaes relativas ao tempo e as circumstancias peculiares de cada paiz.

A luta encarniçada que entretem o Chile, o Perú e a Bolivia, não encontrou ainda, infelizmente, a solução satisfactoria, que se lhe tem procurado por meio de negociações, que a proporção de encetadas, se tornam desde logo irrealisaveis, em vista da acrimonia e ambições reciprocas dos paizes nellas immediatamente interessados.

O facto mais importante da politica norte-americana, no corrente anno, foi o barbaro assassinato de Garfield, presidente da republica dos Estados-Unidos e a eleição de seu successor o presidente Arthur.

Quanto ao Brasil, além da uma mudança de ministerio e varias recomposições, que não alteraram a situação politica, nada mais ha á notar, que não seja a progressiva decadencia das suas forças economicas e do mal estar financeiro produzido sobretudo por medidas governativas tão precipitadas quanto inconvenientes.

E' máo o estado de nossa agricultura, não só pelos motivos já quasi tradicionaes da falta de habeis instrumentos de trabalho, como por circumstancias climatericas e geologicas, que no anno que finda concorreram grandemente para a escassez ou diminuição da producção agricola.

No concerto das nações occidentaes, é a França que desde Carlos Magno occupa o lugar mais proeminente. A mesma desastrosa guerra de 1870 não póde tirar lhe o prestigio de educadora e directora do movimento social e politico do continente europeu. Se a sua influencia internacional baixou de intensidade depois d'aquelle desastre, não tem por isso deixado de manter a sua ascendencia intellectual e moral em relação aos demais paizes da communhão politica de que é incontestavelmente o centro, o coração, na phrase levantada do maior poeta do nosso seculo — Victor Hugo.

E porque fallamos neste vulto excepcional pela grandeza da intelligencia e do sentimento, devemos recordar que foi a sua intervenção que ainda no anno decorrido poupou á crueldade da pena capital alguns infelizes nihilistas a que os tribunaes da Russia tinham condemnado.

II

Para a França começou o anno findo pelas eleições senatoriaes, que se effectuaram a 9 de janeiro, não só para a renovação triennal determinada pelas leis constitucionaes, como tambem para preenchimento das seis vagas abertas pela morte dos respectivos funccionarios.

Para a renovação, a eleição constou de 73 eleições parciaes, tantos os districtos que deviam fazer-se representar. Quer em umas quer em outras exerceram os partidos a maior actividade, do que deu prova vingarem as candidaturas de 15 monarchistas á par de 64 republicanos, dos differentes matizes.

A grande questão da revisão do § 20 da lei de 25 de fevereiro de 1875, isto é, a inscripção do escrutinio por lista, um dos pontos do projecto apresentado pelo ministerio presidido pelo Sr. Gambetta á Camara, foi, em virtude da rejeição a que o votou a commissão dos 33 nomeada para dar parecer sobre todo o projecto, motivo para na mesma se manifestar uma crise, que assoberbou de modo a pôr em perigo e mesmo em derrubar o ministerio.

Na constituição da commissão entraram individuos accentuadamente adversos á reforma pedida, de sorte que, conservadores da direita, intransigentes da extrema esquerda e a maioria dos republicanos moderados se colligaram para se pronunciarem em favor das conclusões do parecer, e assim decidiram, apezar do contraprotesto contra o parecer apresentado pela Camara, para quem o presidente do conselho appellou, no intuito de verificar a confiança que ainda lhe dispensava.

A votação que versou primeiramente, a pedido do Sr. Gambetta, sobre os pontos condemnados no parecer, produzio a rejeição do projecto na parte indicada por 350 votos contra 117.

Semelhante resultado não permittio ao presidente do conselho continuar; pelo que apresentou logo ao Sr. Grevy sua demissão e a do ministerio, em uma carta de que foi elle mesmo o portador, concebida nos seguintes termos:

«*Sr. presidente.*—Em nome dos meus collegas e no meu, tenho a honra de pedir lhe a demissão do gabinete, cuja presidencia me havia confiado.»

Foi demasiado curta a duração deste ministerio, mez e meio; e outra não podia ser sua sorte desde que por demais insubsistente e volavel se mostrou a maioria que o apoiava, e até ultimamente contradictoria com o voto que 6 mezes antes havia proferido, considerando de grande utilidade modificar-se o § 1º do art. 1º da lei constitucional, para o fim de estabelecer a Camara com o Senado um certo accordo para a revisão parcial.

O Sr. Freycinet, que foi o encarregado da reorganisação do ministerio, depois de haver aceitado definitivamente a incumbencia, procurou por intermedio do ministro de estrangeiros ter uma conferencia com o Sr. Gambetta, cujas asseverações o convenceram de que era idéa sua, desde muito cuidadosamente afagada, a reorganisação do ensino, da justiça, do exercito e da fazenda.

Para a pasta das finanças foi convidado o Sr. Leon Say que só aceitou a depois de accordar-se com o Sr. Freycinet á respeito do adiamento dos melhoramentos publicos custosos e dependentes de avultados emprestimos, e de quantos outros emprehendimentos fossem incompativeis com as receitas ordinarias.

O gabinete ficou composto: do Sr. Jules Ferry, no ministerio da instrucção publica; do almirante Jaureguiberry, no ministerio da marinha; do Sr. Tirard, no do commercio; do Sr. Varroy, no das obras publicas; e do Sr. Billot, no de guerra.

Não foram pequenas as diligencias empregadas para que neste ministerio entrassem alguns dos ministros ultimamente demissionarios; mas a recusa formal que os mais instados oppozeram, declarando com a precisa sobranceria serem amigos indesligaveis do Sr. Gambetta, inutilisou taes pretenções.

O novo ministerio apresentando á Camara seu programma, fez nelle incluir o adiamento do projecto da revisão approvado por ella, prometteu fazer reinar a paz tanto nos animos como na ordem material, no interior, como no exterior, accrescentando que estava restabelecida a paz tanto na Tunesia, como na Algeria.

Foi pelo Sr. Tirard logo apresentado á Camara o novo tratado de commercio celebrado entre a França e a Hespanha, o qual, depois de passar pelos tramites legaes, foi sanccionado e se acha em vigor.

A organisação administrativa das municipalidades, questão que deu azo ás mais renhidas discussões e que teve sua origem em ministerios anteriores, teve como solução uma modificação que restituio ás camaras municipaes, excepto á de Paris, a nomeação dos chefes das municipalidades, quer nas capitaes, quer nas comarcas, quer nos districtos. Em Paris o prefeito do departamento do Sena e o da policia, ambos nomeados pelo governo, exercem o poder executivo, e, além das attribuições que lhe competem, as que são exercidas pelos maires nos outros municipios.

A aureola brilhante, que desde a mais remota data, como dissemos, distingue a França, não lhe tem valido contra a impressão que ultimamente se tem espalhado a seu respeito, fasendo acreditar-se que a phase por que tem passado, especialmente no anno de cujos successos nos occupamos, não é brilhante nem a mais segura. Sua politica, como que se pondo em dependencia do acaso, se tem reduzido á actos de trepidação. A renovação de ministerios, dos quaes o do Sr. Freycinet foi o segundo do anno, tem dado em resultado uma certa confusão; entretanto que sua fórma de governo, nova como é, poderia estar ao abrigo das contestações de seus adversarios.

Os poderes destinados a congregar-se resentem-se de uma certa falta de apôio.

A camara, a mesma que chamou o Sr. Gambetta ao poder e o despojou, parece que d'elle ainda se arreceia. O ministerio, por suas hesitações, representa o papel de adivinhador dos pensamentos da camara. Esta aceitou como regra de conducta tomar em consideração todas as propostas, remettendo as impossiveis á uma commissão, com a intenção de não mais sahirem de seu poder, medida adoptada para que se não choquem os interesses dos grupos e não surjam desavenças. E' verdade que este modo de proceder é usado nos parlamentos livres como um signal de respeito ás moções emanadas de iniciativa individual e que offerecem um caracter serio; mas pelo modo por que no Palais Bourbon se pôz em pratica, revela desordem e enfraquecimento no regimen parlamentar.

D'est'arte, sendo aceito o projecto de Mr. Borodet,—o collecionamento das circulares e até cartazes que se publicaram antes da eleição sua e de seus companheiros,—foram tambem varios outros, cujos assumptos semelhantes bem longe estavam de merecer tal acolhimento. Se em favor do primeiro militou o receio de serem os que á elle se oppozessem, accusados de transfugas e renegadores de suas promessas eleitoraes, para a aceitação dos outros circumstancias de menor peso ainda concorreram.

O ministerio sem poder contar com uma maioria constante, foi varias vezes obrigado a condescender até com os radicaes.

Basta admirar a difficuldade com que foi votada, depois da mais larga e viva discussão, a lei do ensino primario obrigatorio, lei desde muito preparada pelo Sr. Jules Ferry e cujo assumpto, por seu serio interesse, foi sempre o objecto das attenções de todos que estremecem pela educação do povo.

Tractando-se na camara de algumas medidas tendentes a modificar o regimen fiscal das bebidas, a commissão de iniciativa, segundo o habito invariavel, propoz á Camara que fossem ellas tomadas em consideração. Certas medidas, que se referiam a outras questões fiscaes, exigiam uma profunda alteração legislativa, e deixaram entrever a suppressão de impostos, quando se procurava restabelecer o equilibrio do orçamento. O ministro das finanças, o Sr. Leon Say, iniciou sobre o assumpto um serio debate, oppondo-se á que ellas fossem tomadas na consideração pedida, porque poderiam arrastar desastres orçamentarios. O ministro das finanças elevou-se á altura de seu cargo, e pronunciou-se contra as medidas com tão viva resistencia, que causou pasmo á commissão, avezada a vêr o governo convir em outras propostas menos modestas do que a de que se tractava. O governo entendeu ser o melhor meio de sahir-se do embaraço, adiar a questão. O ministro das finanças empenhou-se na impugnação encetada e conseguio que fosse a proposta submettida á votos.

De feito, votada, foi aceita.

O Sr. Leon Say deu a sua demissão. A camara, tomando em consideração aquelle projecto, não teve intenção, deve-se crer, de hostilisar o ministro das finanças; mas o Sr. Say é, por sua vez, tambem crivel, não deixar-se-hia ser presa de uma mera susceptibilidade. Sua retirada mostra que foi sua mira deixar bem averiguado que sua politica financeira estava perfeitamente nas condições em que suas opiniões a constituiram.

A commissão de orçamento esforçou-se por demonstrar que não poderia conseguir o equilibrio, emquanto outros diminuiam as rendas publicas; pelo que se fazia mister que os poderes d'essas commissões fossem limitados.

Essa emenda disfarçada deu lugar á que se reabrisse o debate sobre a especie já ventilada, e que a camara votasse uma moção de confiança ao ministro das finanças.

O Sr. Leon Say reentrou para o ministerio em condições determinadas, com um programma preciso e sabiamente combinado, do qual foram riscados os meios empiricos e arriscados até então propostos e admittidos.

Isso que foi um verdadeiro triumpho, elle o conseguio sem o auxilio de seus collegas.

O ministerio Frycinet que, parece, seguio a mesma politica do que lhe succedeu, com algumas fraquezas e confusões; e apezar de seu programma, que teve o mais benevolo acolhimento nas camaras, nenhuma influencia conseguio exercer sobre a maioria, de modo a garantir-se contra as derrotas de escrutinio á proposito das reformas, especialmente das que projectou apresentar em a nova reunião das camaras, como fossem: a reorganisação militar, e a reforma judiciaria, no sentido de ser inamovivel a magistratura.

A' proposito da primeira varios planos foram offerecidos, entre os quaes o do penultimo ministro da guerra, o general Campenon, o qual foi desenvolvido na camara pelo Sr. Gambetta, que foi nomeado presidente da commissão encarregada de dar parecer sobre todos os planos, e outro apresentado pelo general Billot, encarregado dos negocios da guerra no ministerio Frycinet. Ambos estes planos se propunham a consagrar definitivamente a reducção do serviço militar a tres annos, sendo divergentes sobre os demais pontos.

Pois bem, na discussão da reforma judiciaria, o guarda sellos Sr. Humbert, para o fim de conseguir o apoio da camara entendeu dever simplificar o projecto, offerecendo assim uma satisfação a alguns resentimentos; pretendeu salvar a inamovibilidade, suspendendo-a temporariamente, concedendo 3 mezes para a revisão do pessoal. Sua proposta foi regeitada pela camara, que votou pela suppressão da revisão, do mesmo modo que contra o projecto militar.

O chefe d'este gabinete esquivando-se de entrar em accordo serio e real com a Inglaterra para tractar dos momentosos negocios egypcios que ensanguentavam Alexandria, custando a vida a innumeros europeus, e sem oppor, como lhe cumpria, um dique a tantos desmandos, até esquecendo acautelar que no Cairo se não estabelecesse um centro de propaganda e de influencias mussulmanas, mais ou menos inimigas e ameaçadoras para seus dominios no norte da Africa, deixando mesmo progredirem os elementos insurreccionaes e revolucionarios, e offerecendo á Porta occasião de intervir e exercer seus direitos de suzerania, limitou-se a enviar alguns navios, cuja unica missão foi assistirem silenciosos e immoveis o massacre dos europeus em Alexandria. Sendo interpellado, respondeu que tudo envidaria para conservar para seu paiz a situação justamente privilegiada que elle occupa no Egypto, mostrando-se depois zeloso em restringir a defeza da influencia preponderante da França, e em acolher-se ao abrigo do concerto europeu.

Neste ponto foi apoiado pelos que temem uma acção exterior, e pelos que receiam ver o Sr. Gambetta readquirir sua popularidade.

Nesse concerto realisado em Constantinopla, em o qual a França se fez representar pelo Marquez de Nonailles, e em que nenhum favor nem mandato lhe foi dispensado, a Inglaterra se fez tambem representar, e sem aguardar as consultas da conferencia nem a decisão das hesitações do ministerio francez, empenhou sua acção contra a Alexandria, bombardeando-lhes os fortes e conservando sob sua guarda o kediva.

O ministerio por semelhante modo collocado entre o concerto europeu, de que lhe não poderia provir nenhum resultado, e a Inglaterra, cuja resolução estava sendo executada independentemente de qualquer accordo, decidio-se a pedir um credito á Camara, para armar ou reparar alguns navios, somente por precaução; e como não o julgasse bastante, pouco depois solicitou um novo credito, proposta que precipitou sua queda.

Tractava-se de enviar tres ou quatro mil homens ás margens do canal de Suez, em dous ou tres portos, provavelmente Port Said e Ismáilia. Estes homens deveriam repellir os beduinos e não os egypcios de Arabi. Os soldados francezes não prestariam em caso algum o menor soccorro aos soldados inglezes.—Se a França tinha interesse em intervir, devia fazel-o francamente, aceitando estabelecer suas forças ao pé das forças inglezas.

Proceder de modo contrario importava tomar uma posição equivoca, que sem ter as vantagens e a honra de uma intervenção, expunha-se aos seus inconvenientes e perigos.

O temor que o presidente do conselho mostrara pela responsabilidade que lhe adviria da intervenção na guerra do Egypto, determinou um dos membros da commissão nomeada, para dar parecer sobre o primeiro credito pedido, a perguntar se não haveria vantagem em ser votado o credito com a condição de ficar o governo desde logo autorisado a fazer uso dos armamentos que reclamara para um caso urgente; ao que respondeu o Sr. Freycinet: «certamente essa attitude não poderá ser recusada pelo gabinete, se as Camaras julgarem dever offerecel-a; mas não considero opportuno, presentemente tomar a iniciativa de reclamar este poder.»

Foram, pois, todos essas excessivas condescendencias, essas hesitações e afinal as esquivanças que influiram no espirito da Camara para quasi unanimemente votar contra o segundo pedido de credito. Em virtude de semelhante desenlace que teve lugar a 29 de julho e para o qual se associaram os partidos mais diversos, cahio o ministerio Freycinet.

Esta decidida retirada do gabinete teve como prodromo uma circumstancia cuja importancia exige seja referida. O incidente da mairie central de Paris, o qual de uma maneira imprevista entrou nos debates travados a respeito do Egypto, incidente que tinha por fim uma outra modificação além d'aquella que se havia feito na organisação da administração das municipalidades, e que constituia um dos projectos que deveriam ser apresentados na reabertura das Camaras; foi certamente um prenuncio do proximo termo da existencia do gabinete, e uma das causas que o apressaram.

A instituição de uma mairie central em Paris, idéa desde muito nutrida pelos conselheiros municipaes d'aquella cidade, que viam em sua realisação a satisfação completa de suas ambições, a sancção de sua independencia e da autonomia parisiense, não era estranha ao presidente do conselho, que até havia deixado entrever intenções favoraveis á mesma, mostrando-se apenas receioso pelas attribuições que deveriam ser outorgadas a sua magistratura. Essa idéa, que procuraram os interessados elevar a cathegoria de lei, quasi deu lugar a que os conselheiros municipaes de Paris exercessem seu genio revolucionario, quando a 14 de julho o presidente do conselho municipal pretendeu, na melhor fé, aproveitar a inauguração do Hotel de Ville, á qual deveria estar presente o presidente da republica, para reclamar solemnemente o cumprimento da promessa do presidente do conselho de ministros.

Somente se não effectuou tão terrivel exacerbação de animos, porque em tempo póde o presidente da republica saber de taes predisposições, para declarar que não compareceria ao banquete do Hotel de Ville, se entre os discursos que se houvesse de pronunciar, algum comprehendesse aquelle assumpto. Felizmente na vespera da festa foi aceita a transacção.

A questão que, por sua duração, e pelos desejos ardentes de que era objecto, caminhava sempre em busca de uma solução favoravel, reproduzio-se em pleno Palais Bourbon, sob a forma de uma interpellação, que um honrado desconhecido da Cochinchina dirigio ao governo, procurando saber se era ou não chegada a occasião de dar-se um maire a Paris. Esta interpellação, por isso que o Sr. Freycinet não havia consultado os sentimentos intimos do parlamento, provocou uma especie de explosão, uma completa confusão. O Sr. ministro do interior não disse sim, nem não, não prometteu a mairie central nem recusou-a absolutamente; entendeu ser de boa politica, pedir a ordem do dia pura e simplesmente. Uma maioria se levantou em opposição á creação da mairie central em Paris. Este golpe tão rude quanto inesperado obrigou o gabinete inteiro a dar sua demissão.

Os tacticos prepararam no dia seguinte um voto de confiança em favor do ministerio, sem que todavia se retratassem do voto dado na vespera.

O conselho municipal, que continuara firme na sua pretenção, poz-se em desafio com a camara, oppondo uma ordem do dia á ordem do Palais Bourbon. O prefeito do Sena, o Sr. Floquet, que tinha se demittido como ministro do interior, fez causa commum com o conselho municipal, e declarou mais que tinha aceitado a prefeitura somente para conquistar o maire, e só consentiria em retirar sua demissão se recebesse uma nova investidura do conselho insurreccionado.

O governo para se retirar da difficuldade, annullou a ordem do dia do conselho, a qual era uma verdadeira usurpação, e restituio-lhe seu prefeito, que pelo voto de confiança se converteu em um verdadeiro maire. O Sr. Floquet foi mais tarde substituido pelo Sr. Austry.

Vê-se, portanto, que estes proprios negocios interiores teriam provocado a retirada do gabinete, se elle não houvesse definitivamente cahido por causa de negocios exteriores.

Para organisar o gabinete que substituio o demissionario, foram convidados os Srs. Brisson, presidente da camara dos deputados, Jules Ferry, Leblond, senador, ex advogado e magistrado, Tirard, e finalmente Eugène Duclerc, que cerca de oito dias depois, se incumbio da organisação pretendida e realisou-a.

Em o novo gabinete entraram alguns que no anterior haviam servido, por exemplo: O almirante Jaureguiberry continou ministro da marinha, do mesmo modo que o general Billot, ministro da guerra e Mahy ministro da agricultura. Tirard passou a ser ministro das finanças. Foram nomeados novos: Paul Devés, guarda-sellos e um dos oradores da União Republicana, Pierre Legrand, ministro do commercio, ministro do interior Fallières, da instrucção publica o professor Duvaux, e Herisson foi chamado para as obras publicas.

A França passou ainda mais por uma phase cuja gravidade desenvolvendo-se acceleradamente alimentada por uma serie sempre crescente de violencias, explosões e incidentes sinistros, inquietou sobremaneira a opinião publica, o motim de Montceau-les-Mines. Ahi os agitadores rapidamente passaram de palavras a obras e terminaram por uma scena grosseira de socialismo, atacando por todos os modos e sob todas as formas, a industria, o trabalho, as igrejas e a vida.

Este movimento, verdadeiro anarchismo, que começou em um dos centros industriaes da Bourgonha, em Monteceau-les-Mines, pelo incendio de uma igreja, por algumas tentativas contra um clerigo, contra casas religiosas, poder-se-ia julgar um accidente de effervescencia local derivado de motivos particulares. Mais tarde reconheceu-se que o motim era episodio de um acontecimento mais vasto, que desde algum tempo se preparava sob a sombra das sociedades secretas.

A tal movimento se não póde alliar a idéa de alguma theoria de reivindicação razoavel, como facilmente se descobre nas propagandas revolucionarias e nas greves. Por todo programma se mostrou a destruição das instituições, das leis e do capital. Nas reuniões que para seu fim se effectuaram concorreram sempre energumenos que pregassem abertamente a morte e se declarassem promptos para matar, se o auditorio quizesse, o presidente da republica e o commissario de policia.

Todo esse enorme attentado resultou do problema de tornar o operario igual ao patrão, empregando para isso o punhal e a dynamite. Os mineiros julgaram defender seus interesses pondo em pratica os meios reprovados apontados e outros mais. Enganaram-se, excederam tudo que de possivel se pode imaginar, pretendendo impor aos patrões condições inaceitaveis e absurdos que aboliriam a liberdade das transacções e causariam a ruina de uns e outros.

Esses attentados que foram inspirados e executados certamente pelos inimigos da republica, tanto francezes como estrangeiros, e pelos anarchistas, pareceram a principio combinados para intimidar; porém depois se lhes attribuio a causa diversa que deixamos assignada—roubar e matar. Até chegou-se a averiguar que taes acontecimentos faziam parte de uma urdidura de caracter internacional, segundo os juizes emittidos pelos agentes officiaes, russo, prussiano e austriaco, mandados pelos governos respectivos ao theatro dos tumultos.

O governo do Sr. Duclerc, deu-se pressa em adoptar as mais rigorosas medidas a respeito da armazenagem e transporte de dynamite. Ainda assim não evitou que a *Germania*, o primeiro orgão ultramontano allemão denunciasse a França como um foco de nihilismo e de anarchia perigosa para toda a Europa, chegando a exclamar: «vêde ao que conduz o liberalismo!»

E' verdade que o presidente do conselho, parece, não fôra bem avisado quando consentio seu ministro da justiça mandar suspender o julgamento dos accusados de Montceau, em Chalonssur-Saone, cujo tribunal havia expedidos varios mandados de prisões que se effectuaram.

Semelhante suspensão, acompanhada da mudança de tribunal, tendo sido determinada pelos pasquins enviados aos membros daquelle tribunal, em o qual os anarchistas, tambem chamados bando negro, faziam aos mesmos as mais aterradoras ameaças, impressionou mais a opinião publica do que a propria dynamite, e foi traduzida de modo desfavoravel ao governo, a quem attribuio-se a convicção de estarem os anarchistas bastantemente fortes para cumprir suas ameaças.

Isso mesmo talvez tenha animado o bando negro a proseguir em seus desatinos. Cartazes, proclamações, as mais incendiarias, e tudo quanto se póde inventar como meio de convocação e de insuflação foi ostentosamente posto em pratica.

A *Egalité* abrio uma subscripção em favor dos presos, appellando para a caridade publica, na qual se lê os seguintes termos:—«Vamos, proletarios, mãos aos bolsos.»

Desconfianças se levantaram de serem os amotinados auxiliados pelos anarchistas refugiados em Genebra; pelo que a França deu-se pressa em entabolar com a Suissa negociações sobre a questão socialista, solicitando do conselho federal helvetico a adopção de medidas repressivas das machinações d'aquelles anarchistas.

Os quatro governos accordaram-se no sentido de oppôr barreira a quanto podessem praticar os inimigos da ordem social, os quaes se achavam intimamente relacionados com o celeberrimo chefe nihilista russo o principe Krapothne, que segundo a ultima noticia recebida foi preso em Lião.

Teve lugar em 9 de novembro a abertura da sessão ordinaria do parlamento. O ministerio expondo o seu programma nelle incluio a promessa de consolidar as boas relações com as potencias estranhas, de procurar a mais satisfactoria solução á questão de Egypto, a cujo respeito a Inglaterra havia entrado em negociação para o fim de regulal-a, e de fazer depender a politica exterior da politica interna, seguindo sempre a vontade manifestada pela Camara.

Seguindo o programma, o presidente do conselho manifestou sua opinião de que em pouco tempo seriam entaboladas negociações entre os gabinetes de Paris e de S. Petersburgo para um tractado de extradicção.

Parece que a politica republicana não é que mais duração garante ao governo da França, tal é a repetição de dissenções que em seu seio se movem.

A victoria que obteve, como que vai declinando dos effeitos que começou a França experimentando, e hoje vão perdendo a força da cohesão.

A união do partido republicano, não é um facto, como desejaria a maioria do paiz, e não menos o governo do Sr. Duclerc; mas ainda assim, não estão tambem ligados os separatistas da extrema esquerda e os membros do antigo centro esquerdo, que sustentavam o gabinete Frayciuet.

Alguns moderados se mostram propensos a alliança com os intransigentes, e até mesmo a fariam com a direita em prejuizo da almejada união republicana.

A monarchia clerical, que é uma das tres representações da idéa monarchica, é de certo a que inspirar receio deve aos republicanos; por isso que as reacções religiosas de que são capazes seus adeptos se devem considerar com uma guerra á republica, como o asseverou Gambetta, exclamando: — *le clericarisme, voila, l'ennemi!*

E porque ainda se fallou nesta eminencia politica é preciso lembrar como um facto notavel, o estado de molestia seria em que se tem elle achado depois do tiro casual que soffreu.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Mondego* da Real Malla, entrado do sul á 30 de dezembro findo, e nesse mesmo dia sahido para a Europa, foi portador das seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*.

Pacifico

Datas telegraphicas para Buenos-Ayres até 11 e para a Côrte até 21 de dezembro findo:

Um telegramma de Valparaizo com a data de 11, diz o seguinte:

«O ministro das relações exteriores do Chile foi interpellado no Senado por causa das honras funebres tributadas aos marinheiros hespanhóes que se finaram no combate de 2 de maio e foram sepultados na ilha de S. Lourenço.»

Constava que o governo chileno nomeára plenipotenciario o Sr. Euzebio Lillo para tractar da tregua, devendo realizar-se a conferencia em Tacna.

O encouraçado inglez *Soifsture* foi reconhecer o lugar em que se perdeu o vapor francez *Antarctique*.

Montero mandou prender tres jornalistas, que censuraram o procedimento da tropa.

Sabia-se a ultima hora que se havia apresentado ao chefe da expedição chilena que está em Araucania a mulher Antonia Garcia com seus filhos, solicitando a intercessão do mesmo para conseguir a liberdade de seu esposo, o cacique Prurrem, que está em poder das autoridades argentinas ha tres annos.

— A *Gazeta de Noticias* da C[illegible] publicou os seguintes telegrammas:

«Montevidéu, 19 de dezemb[illegible] -se a collisão havida no Pacif[illegible] por allemão *Westphalia* e um vapor desconhecido, que foi a pique em alto mar, não se salvando ninguem.

«Sabia-se que Montero havia seguido para a Bolivia a fallar com Campero, e que Pierola telegraphára aos seus amigos de Lima, desistindo da sua projectada viagem ao Perú.

«O paquete *Arica* vem retardado.»

«Montevidéu, 21 de dezembro.—As observações da passagem de Venus foram feitas com bom exito pela commissão brasileira, em Punta Arenas e Ilha do Quartel Mestre.

«A bordo da *Parnahyba* não havia novidade. Apenas havia estado bastante doente, mais achava-se melhor, o naturalista estrangeiro que acompanhou a commissão.»

«Montevidéu, 21 de dezembro.—A [illegible] são allemã que em Punta Arenas [illegible] passagem de Venus, tinha os s[illegible] collocados a distancia de 1800 [illegible] servatorio da commissão br[illegible] poude observar o primeiro [illegible]

«Julga-se que [illegible] observação comp[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

« O ministro de Hespanha, Llorente Vazquez, seguio hoje no paquete *Bearne* para a Europa. »

Rio da Prata

Datas de jornaes de Buenos-Ayres até 15 e de Montevidéo até 16, e telegraphicas para a Côrte até 21 de dezembro findo:

A *Nacion* de Buenos-Ayres disse constar lhe de bôa fonte que a convenção reformadora da constituição d'alli estava resolvida a ampliar até seis annos o periodo de governo provincial, que até hoje tem sido de quatro.

Continuava a ser máo o estado sanitario daquella cidade. Além de outras epidemias, grassava a da variola, que havia recrudescido muito ultimamente.

O presidente da commissão municipal tornára obrigatoria a vaccinação e revaccinação, sendo esse serviço feito nos domicilios particulares, para o que nomeára o governo uma numerosa commissão de medicos e de ajudantes. Foi tambem resolvido abrir um lazareto para variolosos na quinta de Leslie, e punir com uma multa até 3,000 pesos ou prisão por oito dias todos os proprietarios, inquilinos ou agentes de qualquer predio ou parte delle que não communicarem logo á commissão de salubridade parochial a existencia no seu domicilio de algum caso de febre ou de qualquer outra molestia contagiosa.

Logo depois da fallencia Ochoa & C., quebraram mais duas importantes casas de importação e de exportação.

O tenente Lyra da bombardeira *Pilcomayo*, que em setembro ultimo mandou esbordoar um italiano a bordo da mesma bombardeira, foi desembarcado e vai responder a conselho de guerra. Esta ordem do ministro da marinha foi motivada por uma reclamação do ministro italiano.

O ministro do interior resolveu conceder aos Srs. Miguel Cano & C., 200 kilometros de terra no Chaco, em frente á villa do Pilar, para a fundação de uma colonia agricola.

O governo provincial de Buenos-Ayres creou dous premios para animar a criação de cavallaria de raça, sendo cada um de 1,000 pesos fortes, e mandou construir um hypodromo para corridas em La Plata.

Um telegramma de S. Pedro refere que o capitão lugar inglez *Ocean Spray* foi morto pelo pilôto do mesmo navio, e que do inquerito a que se procedeu, verificou se que o facto foi todo casual. O capitão chamava-se John Hokke.

— As folhas de Montevidéo dizem que no dia 15 o presidente da republica conferenciou durante tres horas com o ministro do Brasil, conselheiro Leonel de Alencar, a respeito da divida e dos acontecimentos de Passo Fundo.

Constava que o governo oriental submettera a questão *Nacion* e *Llorente Vazques* ao fiscal do crime, para que instaurasse processo, caso achasse motivo para isso. Constava tambem que se a accusação proseguir nos seus termos, o redactor da *Nacion* (Cubly) requererá que se nomeie uma commissão de medicos para verificar o estado mental do ministro hespanhol.

A *Nacion*, em um artigo de fundo do dia 14, maltracta muito os estrangeiros, com especialidade os hespanhóes.

O *Siglo* escreveu:

« Um antigo militar com boa fé de officio, o capitão Ramon Sosa, vio se obrigado a aceitar o lugar de cocheiro da linha urbana Oriental para poder alimentar o sua numerosa familia, emquanto não lhe puder ser pago pelo Estado o seu soldo. »

Noticia a *Patria* que foi destruido com torpedos o casco da barca *Milka*, que fôra a pique á entrada do porto de Montevidéo.

Grande parte da população de Santo Eugenio, departamento do Salto, estava soffrendo fome. Muitas familias não tinham senão hervas para comer; outras só se alimentavam com fructas silvestres.

Os gafanhotos continuavam a devastar as plantações e pastos de varias localidades do interior.

— A *Gazeta de Noticias*, da côrte publicou este telegramma:

« *Buenos Ayres, 21 de dezembro.* — A epidemia da variola é menos terrivel pela gravidade do que pela quantidade dos casos.

« O numero dos atacados augmenta todos os dias. »

— O *Jornal do Commercio* publicou este outro:

« *Buenos Ayres, 21 de dezembro.* — As tropas argentinas obtiveram brilhante triumpho sobre os indios, que em correrias continuas traziam os moradores da campanha em sobresalto.

« O destacamento mandado contra elles infligio lhes tamanhas perdas, que é de crer por muito tempo não incommodem elles mais os pacificos criadores. »

Rio Grande do Sul

Datas até 16 de dezembro findo:

Já apresentara seu relatorio a commissão nomeada pela Presidencia da provincia para tomada de contas da companhia de desobstrucção S. Gonçalo, e exame e inspecção das mesas de rendas das cidades do Rio Grande, Pelotas e S. José do Norte.

O agrimensor Manoel Christiano da Silveira, em memorial dirigido á Presidencia, propunha se a abrir a barra da provincia na profundidade de 20 palmos nas aguas baixas, de modo a dar entrada aos navios a qualquer hora do dia ou da noite.

Substituindo o Sr. Antonio Gonçalves da Silveira que deu parte de doente, assumio a administração da mesa de rendas de Pelotas, o Sr. João Gomes de Mello, passando o Sr. José Carlos Pereira a prehencher as funcções de escrivão da mesma repartição.

N'essa cidade, por occasião da apuração geral das authenticas da eleição para deputados provinciaes, os Srs. Drs. João Chaves Campello e Francisco Antunes Maciel protestaram contra a validade da eleição, não só por faltar a acta do 3º districto de Sant'Anna do Livramento, como por terem sido incluidas no resumo total duas cedulas em branco.

A despeito d'essas reclamações, mandou o Sr. Dr. juiz de direito proceder á apuração, verificando se a eleição em primeiro escrutinio dos Srs. Drs Francisco Antunes Maciel com 384 votos e Francisco da Silva Tavares com 455

Santa Catharina

Datas até 17 de dezembro findo.

As noticias são de interesse local.

Minas Geraes

Datas de Ouro-Preto até 18 de dezembro findo:

Lê se no *Liberal Mineiro*:

« No dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, fugiram do adro da capella das Dôres, suburbio d'esta capital, onde se achavam em serviço das obras publicas, os réos Bellarmino Dias de Souza e Isaias Jorge Missel, condemnados aquelle a galés perpetuas pelo jury da Campanha, e este a 20 annos de galés pelo jury de Pitanguy.

« O Sr. Dr chefe de policia, apenas teve conhecimento do facto, tomou todas as providencias para captura dos fugitivos: e continúa a empregar os maiores esforços, afim de consegui la.

« Esta se procedendo a inquerito policial no intuito de ser devidamente punido o feitor de nome José Carlos, que serve ha mais de anno e a cuja guarda se achavam confiados os referidos galés, assim como qualquer outro cumplice que por ventura appareça no correr do processo. »

S. Paulo

Datas até 23 de dezembro findo:

— Abrira se a 21 a sessão extraordinaria da Assembléa Provincial.

— Lê se na *Gazeta de Campinas*, de 21:

« Hontem ao escurecer foi requisitada a força de linha aqui destacada, afim de seguir para a cidade da Limeira.

« Seguiram 50 praças no trem especial ás 8 1/2 horas da noite, commandadas pelo Sr. tenente Marques.

« Consta nos que esta requisição foi feita em consequencia de insubordinação em uma fazenda d'aquelle municipio »

— No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« O trem especial que conduzia a força chegou áquella cidade por volta das 11 horas e incontinenti as praças commandadas pelos Srs. tenente Marques e alferes Cavalcante seguiram a pé para a fazenda do coronel Flaminio Ferreira de Camargo, a 3 leguas d'aquella cidade, onde, segundo dizia-se, os escravos tentavam insubordinar-se.

« A's 2 da madrugada, chegados á fazenda, tractaram de formar quadrado onde estavam uns 50 escravos e ahi depois de segurarem diversos d'elles, os mesmos confessaram que tencionavam sublevar-se hontem, e que para isso eram induzidos por quatro de seus companheiros.

« Os cabeças d'este acontecimento foram presos na mesma fazenda, havendo varios castigos, de modo que hontem mesmo ficou tudo em seus eixos, sem mais alteração.

« A força de linha regressou hontem pelo expresso. »

— Por portaria de 29 foi concedida ao bacharel José Joaquim Basta Neves Filho, a exoneração que pedio do emprego de 2º official da Secretaria do governo, e nomeado para substitui-o o amanuense da mesma Secretaria, Antonio Pedro de Oliveira.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, de 23:

« Tendo nós encerrado a subscripção que em tempo aqui iniciámos em favor das victimas das inundações em Paraty, remettemos hontem pelo correio, em cartas registradas, a sua importancia, que, como em tempo dissemos, se elevou a 250$, ao Sr. Dr. Luiz Antonio de Souza Neves, dignissimo juiz municipal n'aquella cidade, para por aquelle cavalheiro ser equitativamente ahi distribuida.

« A importancia a distribuir é de 243$, por ter aqui sido despendida em registros, conforme os recibos em nosso poder, a quantia de 7$000. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de dezembro findo:

As duas cartas do nosso correspondente, inseridas sob a rubrica *Interior*, dão as noticias principaes.

— O governo expedira um decreto convocando e regulando as funcções de um congresso de instrucção publica, sendo nomeados para elle:

Presidente, Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu.

Vice-presidentes, Visconde de Bom Retiro e o conselheiro Manoel Francisco Correia.

Secretarios, os conselheiros Carlos Leoncio de Carvalho e Franklin Americo de Menezes Doria.

— No dia 20, na sala do tribunal do Thesouro, presente S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, reuniram-se os conselheiros João Cardoso de Menezes e Souza, Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, Carlos Americo de Sampaio Vianna, dignitario Bernardino José Borges, Joaquim Isidoro Simões e Honorio Augusto Ribeiro, membros da commissão incumbida de estudar e propor ao governo as medidas tendentes á discriminação das despezas que se fazem e rendas que se arrecadam em todo o imperio.

Depois de uma conferencia de mais de duas horas, em que se exposeram os trabalhos feitos, que foram lidos e apreciados, resolveu se requisitar de algumas presidencias a remessa das informações e dos dados necessarios para organisação do plano adoptado; recommendando-se a maxima urgencia na prestação desses esclarecimentos.

Poucas são as provincias que ainda não effectuaram essa remessa.

Logo que estejam satisfeitas as requisições, começará a ser organisado o relatorio da commissão, terminando com um projecto de lei, para ser submettido á consideração da Assembléa Geral Legislativa na sua proxima reunião.

— No dia 22 realisara-se a collação do gráo de doutor em sciencias medicas aos seguintes alumnos, que completaram o curso:

Luiz Augusto da Silva Brandão Junior, João Cypriano Carneiro, Lindolpho Ferreira Lage, Adeodato Pacifico de Oliveira Junior, José Romão Carneiro, José de Almeida Vergueiro, Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, Antonio Candido de Assis Andrade, José Candido de Souza Vianna, Ovidio Laurentino de Souza Guimarães, Custodio José Ferreira Martins, Francisco Ferreira Rodrigues Netto, Manoel José da Cruz, Francisco Vieira Martins, José Vieira Martins, Severiano Martins de Oliveira Ucuhú, Manoel Gonçalves Barroso, Mathias Antonio Moinhos de Vilhena, Augusto Cesar Octaviano da Cruz e Joaquim Correia Dias, naturaes de Minas Geraes.

Ildefonso Archer de Castilho, Manoel Monteiro de Barros Francisco de Macedo, Antonio Francisco de Souza, Antonio Maria Teixeira, Homero Moretzsohn Campista, Francisco Betim Paes Leme, Bernardino de Almeida Senna Campos Junior, João José Ribeiro Junior, Henrique Ladisláo de Souza Lopes, Carlos Gross, Oscar Sergio Rodrigues de Oliveira, Raul Capello Barroso, Zeferino Justino da Silva Meirelles, Manoel Pereira Cardoso Fontes, João Candido de Souza Fortes, Thomaz Delphino dos Santos, Eduardo Correia de Azevedo e Euzebio de Queiroz Carneiro Mattoso, naturaes do Rio de Janeiro.

Romulo Romano Stepple da Silva, Carlos Buarque de Macedo, Joaquim Pinto Portella, Manoel Falcão de Azevedo, Adolpho Alves Simões Barbosa, Nerêo Macario de Moraes Guerra, Rodolpho de Paula Lopes e Augusto Serafim da Silva, naturaes de Pernambuco.

José Cypriano Nunes Vieira, Alvaro Baptista, Protasio Antonio Alves, Cesar Augusto Pereira da Cunha e Carlos Augusto de Oliveira Duarte, naturaes do Rio Grande do Sul.

Affonso Pires Ramos, Antonio do Rego Travassos, José Correia de Mello Bittencourt e João Avila de Almeida, naturaes de Sergipe.

Chauteaubriand Bandeira de Mello, Antonio Rogerio de Gouveia Freire e José da Silva Pires Ferreira, naturaes da Parahyba.

Arthur de Sá Earp e Manoel Joaquim Bahia, naturaes da Bahia.

Antonio de Carvalho Palhano e Domingos José Ferreira Valle, naturaes do Maranhão.

Gabriel Philadelpho Ferreira Lima, natural de Paris.

Nicoláo Barbosa da Gama Cerqueira, natural de Goyaz.

Antonio Netto Caldeira, natural de S. Paulo

Octaviano Coutinho Espindola, natural das Alagoas.

Antonio Nunes de Barros, natural de Matto Grosso.

Antonio Gurgel da Costa Nogueira, natural do Ceará

Antonio Joaquim da Silva Rosado, natural do Pará

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de dezembro de 1882 — O mercado de cambio não soffreu alteração continuando os bancos a sacar sobre Londres a 21 3/16 d.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 21 3/16 d., papel bancario sobre banqueiros e sobre caixa matriz, e a 21 1/4, 21 5/16 e 21 3/8 d., particular.

Sobre França houve hontem, além do que noticiamos, transacções regulares a 446 rs. por franco, particular e hoje, pequenas á mesma taxa.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular em acções da Companhia de Carris de Botafogo, e insignificante em outros titulos.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 13 230 saccas.

Bahia

Datas até 28 de dezembro findo:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial, que está funccionando em sessão extraordinaria.

— No dia 24 realisara-se em Itapagipe uma regata promovida por moços do commercio.

— As companhias de seguros promoveram entre si uma subscripção para gratificar a guarda nocturna do bairro commercial.

Nada mais que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Collector da Gloria de Goitá — Por portaria da Presidencia de 29 do corrente foi nomeado, á vista da proposta do Thesouro, Luiz de França de Andrade Lima, para o cargo de collector provincial do municipio de Gloria de Goitá.

Districtos de obras publicas — Foi expedido o seguinte acto:

« *5ª secção — Palacio da Presidencia de Pernambuco em 20 de dezembro de 1882.*

« O presidente da provincia, considerando que, no estado actual, são bastantes quatro districtos de obras publicas provinciaes, resolve, na conformidade do art. 87 do regulamento de 24 de feveiro de 1874, supprimir o 5º districto, abrangendo a estrada da Victoria e seus ramaes, e determina que seja dispensado o respectivo engenheiro; continuando-se do seguinte modo os quatro districtos restantes:

« O 1º districto comprehenderá a parte do municipio do Recife, limitado ao norte pela ponte de Tacaruna, ao sul pela de Afogados e ao oeste pelo largo do conselheiro João Alfredo. As estradas suburbanas de Apipucos, Afflictos e Beberibe ficarão fazendo parte deste districto.

« O 2º districto será conservado como se acha actualmente.

« O 3º districto comprehenderá a estrada de Páo d'Alho, a partir do largo do Conselheiro João Alfredo, bem como a da Victoria, desde a ponte de Afogados até Gravatá.

« O 4º districto será conservado tal qual se acha. — *Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Proximidade entre as comarcas — Foi expedido o seguinte acto:

« *4ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco em 23 dezembro de 1882.*

« O presidente da provincia, attendendo a que depois da expedição da portaria de 8 de março de 1881, foram installadas as comarcas de Timbaúba, Salgueiro, Petrolina e Aguas Bellas, e tendo em vista o disposto no art. 22 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, resolve que se observe a relação de proximidade entre as comarcas pelo modo constante da tabella annexa a presente portaria. — *Francisco Maria Sodré Pereira.* »

—

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco em 23 de dezembro de 1882.*

Tabella da relação de proximidade de comarcas a que se refere a portaria de 23 de dezembro de 1882, expedida em virtude do disposto no art. 22 do regulamento annexo ao decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881:

Do juiz de direito impedido	*Mais proxima para a substituição*
1 Recife	1 Olinda
2 Olinda	2 Recife
3 Iguarassú	3 Olinda
4 Jaboatão	4 Recife
5 Victoria	5 Jaboatão
6 Escada	6 Cabo
7 Cabo	7 Escada
8 Palmares	8 Escada
9 Bonito	9 Panellas
10 Panellas	10 Bonito
11 Caruarú	11 Bezerros
12 Bezerros	12 Caruarú
13 Goyanna	13 Itambé
14 Itambé	14 Timbaúba
15 Timbaúba	15 Itambé
16 Páo d'Alho	16 Nazareth
17 Nazareth	17 Páo d'Alho
18 Bom Jardim	18 Limoeiro
19 Limoeiro	19 Bom Jardim
20 Taquaretinga	20 Brejo
21 Brejo	21 Taquaretinga
22 Barreiros	22 Rio Formoso
23 Rio Formoso	23 Barreiros
24 Garanhuns	24 Bom Conselho
25 Bom Conselho	25 Aguas Bellas
26 Aguas Bellas	26 Bom Conselho
27 Cimbres	27 Buique
28 Buique	28 Cimbres
29 Flores	29 Villa Bella
30 Villa Bella	30 Flores
31 Cabrobó	31 Salgueiro
32 Salgueiro	32 Cabrobó
33 Bôa Vista	33 Petrolina
34 Petrolina	34 Bôa Vista
35 Ingazeira	35 Flores
36 Floresta	36 Tacaratú
37 Tacaratú	37 Floresta
38 Ouricury	38 Cabrobó

Francisco Maria Sodré Pereira

Novo Hospicio de Alienados — Será hoje, 1º de janeiro, inaugurado solemnemente o novo Hospicio de Alienados, sito á Tamarineira, e cuja descripção publicamos na *Revista* de sabbado.

A's 10 horas da manhã precederá o Revm. Sr. Dr. José Affonso de Lima e Sá ás bençãos do estabelecimento, da capella, das imagens da padroeira (a visitação de Santa Isabel á Santissima Virgem) e de quatro crucificados, um dos quaes pertence ao altar da mesma capella, devendo ser os outros collocados: um no quarto mortuario, outro na enfermaria dos homens e outro, finalmente, na das mulheres.

Em seguida celebrará uma missa o Revm. Sr. Dr. arcediago Manoel Thomaz de Oliveira.

Para assistirem a estes actos religiosos foram convidadas muitas pessoas gradas, além dos paranymphos, que não deixarão, em tão solemne occasião, de dar algumas esportulas em beneficio dos infelizes que incontestavelmente, tanto merecem.

Por ora só se acharão naquelle estabelecimento os alienados mansos. Os agitados, furiosos e doentes conservar-se hão por alguns dias ainda no edificio da Misericordia de Olinda.

Pela manhã tocarão as bandas de musica do 2º batalhão de linha e dos menores do Arsenal de Guerra, e á tarde as do 14º batalhão de linha e do corpo policial.

O estabelecimento estará todo dia exposto á visita do publico, que para alli achará facil conducção nos trens da via ferrea do Caxangá e tambem nos de Olinda, saltando na Encruzilhada de Belém.

Governo do Bispado. — Foi expedido o seguinte officio:

« Palacio da Soledade, 28 de dezembro de 1882. — Illm. e Revdm. Sr. — A consulta que me fez V. Revdma. em officio de 23 do corrente sobre se deve conceder licença para enterramentos no lugar Caçote dessa freguezia, designado para cemiterio pela Camara Municipal, respondo negativamente, visto como dito cemiterio, está apenas cercado de varas e sem benção, segundo me communica V. Revdma. em seu citado officio, e existem nessa freguezia outros cemiterios murados e bentos. Deus guarde a V. Revdma. — Illm. e Revdm. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, parocho collado na freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados. — Conego Dr. *Luiz Francisco de Araujo*, 2º governador do bispado, em exercicio »

Alistamento eleitoral — A' partir do dia 2 do corrente, e nos termos do art. 2º do decreto legislativo n. 3,122 de 7 de outubro de 1882, começará a correr um prazo de 30 dias para a revisão do alistamento de eleitores, na parochia de Santo Antonio desta cidade, conforme o edital publicado pelo juiz de direito do 2º districto criminal.

Agencia do Correio — Amanhã começa á funccionar a agencia de Correio recentemente creada no povoado de Olho d'Agua dos Bredos, da comarca de Cimbres, sendo para alli expedidas as malas nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27 de cada mez.

Alagôas — O vapor *Principe do Grão Pará*, chegado do sul á 30 de dezembro, apenas adiantou dous dias ás datas que tinhamos de Alagoas, trazendo-nos folhas até 29 daquelle mez. Eis o pouco que ha:

Chegara a Maceió a Companhia dramatica da actriz D. Manoela Luci, que devia estrêar no dia 30 de dezembro.

— Lê-se no *Diario da Manhã* de 29:

« Na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia foram alistados, desde a data de sua creação, em 1875, até o dia 6 deste mez 268 menores, dos quaes 131 seguiram para a côrte, afim de recolherem-se ao quartel central; em inspecção de saúde e por outros motivos receberam baixa 36; 22 desertaram; falleceram 17, existindo naquella data 62, faltando apenas 8 para completar o numero effectivo daquella companhia. »

Fallecimento — Na noite de 29 para 30 de dezembro findo, falleceu o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, medico da Faculdade de Medicina de Paris, e um dos mais distinctos clinicos desta cidade, onde nascera, e onde sempre gozou de nomeada pelos seus profundos conhecimentos scientificos e litterarios.

Era o Dr. Aquino Fonseca homem maior de 65 annos de idade, e haviam mais de 40 que clinicava, distinguindo se pela philantropia de que usava para com as classes pobres, especialmente nas épocas calamitosas de epidemias, em que o seu espirito caritativo sempre se mostrou na altura das difficuldades.

Foi deputado provincial supplente na 7ª legislatura, e effectivo nas 9ª e 15ª legislaturas.

Era socio honorario ou correspondente de diversas sociedades scientificas e litterarias do paiz e do estrangeiro, e condecorado com o officialato da Imperial Ordem da Rosa.

O seu corpo foi sepultado na tarde de 30, no Cemiterio de Santo Amaro.

Nossos pesames á sua familia.

Kalendario — Com a nossa folha de hoje distribuimos aos subscriptores do *Diario*, na forma do inveterado estyllo, o *Kalendario* para o anno que hoje começa.

Anniversarios — Fazem hoje 9 annos que foi inaugurado o telegrapho submarino para o sul do imperio, e 14 que o exercito brasileiro, que então batalhava contra o paraguayo, entrou em Assumpção.

Salvas — Hoje, á 1 hora da tarde, salvarão as fortalezas em comprimento de bons annos.

Bom Jesus das Portas — A imagem do Senhor Bom Jesus das Portas, que se venera na igreja da Madre de Deus, estará em exposição á veneração dos fieis nos dias 2 e 3 do corrente, entre 6 e 9 horas da noite, sendo distribuidas fitas e registros bentos.

Companhia Pernambucana — Acerca do furto da quantia de 15:000$ pertencente aos Srs. Henrique Burle & C., praticado no escriptorio d'essa companhia em 21 de novembro ultimo, e de que já demos noticia, procedeu o Sr. Dr. delegado de policia, á requerimento de digno gerente, Sr. Clemente Lima, a um minucioso inquerito em que depozeram dez testemunhas, e foram ouvidas outras pessoas, ficando perfeitamente averiguada a existencia do crime.

De todo o processado, porém, não se póde colligir qual o autor d'esse crime que, sem duvida, tomou as precisas cautelas para passar a salvo, deixando que cada um firme o juizo que lhe parecer á respeito.

Como quer que seja o procedimento da gerencia foi o unico compativel com o caso, principalmente porque nenhuma alteração houve no systema de receber-se, por intermedio do caixa, os dinheiros á frete, systema seguido ha muitos annos, e que jamais dera em resultado prejuizos á companhia e descredito a seus empregados; não se podendo, comtudo, deixar de notar certa falta de cuidado da parte do encarregado do recebimento dos mesmos dinheiros.

Que esse facto sirva para de agora por diante haver o maior escrupulo, como é de esperar, na pratica d'esse serviço.

Alfandega. — O Sr. Dr. inspector d'essa repartição, ás 5 horas da manhã de hontem, depois de ter rondado o amarradouro de franquia, visitou os postos fiscaes e o vapor cruzador — *Meduza*.

Rendimentos publicos — As seguintes estações publicas arrecadaram em dezembro:

Alfandega:	
De 1882	919:422$867
De 1881	1.351:430$004
De 1880	1.095:49[illegible]$032
De 1879	1.005:859$963
De 1878	791:543$640
De 1877	806:325$842
De 1876	773:276$997
De 1875	876:091$951
De 1874	842:993$642
Recebedoria de Rendas Geraes:	
De 1882	70:882$349
De 1881	66:303$518
De 1880	69:503$747
De 1879	76:540$156
De 1878	49:902$184
De 1877	52:970$787
De 1876	74:058$092
De 1875	57:704$443
De 1874	74:470$598
Consulado Provincial:	
De 1882	190:357$210
De 1881	355:421$651
De 1880	371:999$898
De 1879	317:014$059
De 1878	251:717$698
De 1877	236:325$688
De 1876	200:231$019
De 1875	199:519$992
De 1874	198:257$857

Menino perdido. — Acha se depositado na subdelegacia de Santo Antonio, uma criança de côr parda que diz chamar se Severino, e foi encontrada ante hontem n'esta parochia, sem saber dirigir se para a casa onde morava, nem dizer em que rua fica.

Reclame quem direito tiver.

Passamento. — Communicam-nos:

« No dia 5 de dezembro do anno passado falleceu em sua fazenda Matta-Fresca, no termo do Exú, na avançada idade de 82 annos o Sr. Manoel Carlos Saldanha de Alencar. Era um cidadão respeitado pelo seu caracter serio e pelos nobres sentimentos de que era dotado. Pertencia ao partido conservador, ao qual prestava bons serviços, e que sente a perda de um adepto sincero.

A' sua familia e especialmente ao nosso amigo tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, seu primo e cunhado, apresentamos as nossas condolencias. »

Sempre o lixo — O abuso do deposito do lixo nos terrenos da rua da União continúa com todo o seu cortejo de miasmas, nuvens de moscas e fetido pestilencial em toda extensão de uma certa parte da rua do Hospicio e as parallelas até a de Riachuelo que fica mais afastada.

Consta-nos que algumas pessoas, querendo evitar aquelle incommodo insupportavel, e fiadas nas ordens dadas pela administração, mudaram de residencia; mas foram encontrar nas novas habitações o mesmo mal, porque este se faz sentir em uma grande extensão, mórmente quando a maré lava o aterro de lixo e as manadas de porcos o revolvem. Urge um remedio energico.

Via-ferrea do Limoeiro. — No proximo findo mez de novembro esta linha ferrea:

Rendeu	37:625$[illegible]70
Despendeu	23.339$870
Dando de saldo em pró da garantia de juros	14:285$[illegible]0

A relação entre a despeza e a receita foi de 62,03 %

Foram transportados no dito mez, em 241 trens mixtos: 3,135 passageiros; 218 animaes e 2.862,459 kilogrammas de bagagens e mercadorias.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 73,664 kilogrammas de algodão e 2.187,535 kilogrammas de assucar.

A taxa do transporte para o Estado rendeu 995$000

Dinheiro — O vapor *Principe do Grão Pará* trouxe ante hontem do sul para:

Francisco Manoel da Silva & C.	900$000
Ferreira Guimarães & C.	500$000
Manoel Nunes F.	400$000

— O paquete *Mondego* trouxe do sul para:

Diversos	150:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Portugal	£ 150

Em transito. — Inclusive 14 tomados em Pernambuco, o paquete *Mondego* levou para a Europa, a 30 de dezembro, 77 passageiros

Os Netos do Açoitado — E' o titulo de um romance, que, impresso em Lisbôa, acaba de dar á estampa o Sr. Thomaz Espiuca, cirurgião dentista.

Refere o autor, n'um *Cavaco indispensavel* que precede a obra, que servio lhe de base para a narrativa da tragedia — drama — que deu a fórma de romance uns apontamentos que, por modo mysterioso, lhe foram mandados de Fernando de Noronha, e aos quaes apenas mudou os nomes dos personagens.

O romance é bem escripto, e, posto de parte o horror que causam algumas das scenas, agrada e convida á leitura; o que alias se accorda com o *savoir faire* do autor, já conhecido no mundo das lettras.

Agradecemos lhe a fineza que nos fez, obsequiando-nos com um exemplar do livro.

Limoeiro — Desta cidade escrevem nos a 27 de dezembro findo:

« Desejo que tivesse tido bôas festas e tenha felizes entradas de anno. São estes os sinceros votos de quem sempre o apreciou, e tem a satisfação de ser um seu constante admirador, pela attitude que tem tomado no primeiro orgão da imprensa da provincia.

« Pouco tem occorrido depois de minha ultima missiva; entretanto quero terminar o anno pondo-o a par dos ultimos acontecimentos.

« Parece que o *Limoeiro* quer erguer-se do estado de atrophia em que se achava, e já vou crendo que a *ferro-via* proporcionará os meios para que mais tarde seja uma das melhores cidades da provincia. A edificação reapparece, e os proprietarios procuram melhorar suas propriedades, cujo numero vai augmentando em relação as forças da localidade.

« O commercio, que já conta mui bôas casas, neste mez tem sido de um movimento admiravel, e os commerciantes, qualquer que seja o ramo de commercio, mostram-se animados e satisfeitos.

« Os hoteis vão sendo frequentados, e a bem assetada pharmacia do Sr. tenente Athaliano, tem estado em perfeito movimento no preparo de facturas até para outras comarcas.

« A igreja matriz, graças ao zelo e interesse do nosso estimavel parocho, padre Costa Pinto, já offerece interiormente uma bonita vista. A capella-mór, que se achava bastantemente deteriorada, está pintada e dourada com gosto, estando caiado e pintado o corpo da igreja, que é pena não seja forrado. Felizmente com a dedicação, que sempre manifesta aquelle distincto e honrado sacerdote, o espirito religioso não está arrefecido. Suas repetidas praticas chamam o povo á igreja, e esta vai tendo a concurrencia dos fieis.

« A missa do nascimento do Deus Menino, celebrada á meia noite, á frente da matriz, em um altar previamente preparado com a necessaria decencia, foi de grande frequencia; a claridade da lua era sublime e a multidão reunida apresentava um lindo aspecto. Toda essa noite de folias correu placidamente; um só tumulto não houve e nem uma só perturbação da ordem publica se deu.

« Varias familias importantes da capital aqui se acham tomando ares, por motivo de molestias; e assim o tempo de festa se passa no meio dos harmoniosos sons dos pianos, e no centro dessas familias que, reunidas quasi que diariamente, formam uma bôa sociedade.

« Na comarca reina completa tranquillidade, com excepção porem de um espancamento, que soffreu uma pobre mulher, moradora em *Bizarra*, de cujo espancamento deu-se um aborto. A policia cumprio o seu dever organisando o competente inquerito.

« No dia 10 a junta revisora do alistamento para o serviço do exercito e armada, que funccionou sob a presidencia do Dr. juiz de direito, terminou os seus trabalhos.

« Tivemos a 4ª e ultima sessão do jury, que, convocada para 11, só pôde ser installada no dia 14 Não posso desta vez dar lhe os pormenores da sessão, e apenas dir lhe hei que nella foi submettido a julgamento o processo em que é réo, Manoel Alves Bezerra, que assassinou *á golpes de foice a seu cunhado e primo, José Joaquim Bezerra, ferindo gravemente com a mesma foice a Francisco de Paula Bezerra, tambem seu primo e cunhado!*

« O facto é narrado do seguinte modo: José Joaquim e seu irmão Francisco de Paula, preparavam um roçado no lugar *Cassatuba*, propriedade *pró indiviso*. Manoel Joaquim sabendo disso, armou-se de foice e mandou que dous de seus trabalhadores, tambem armados de foice, fizessem roçado no mesmo lugar. Tão imprudente procedimento deu lugar a uma altercação; palavras de um lado, palavras do outro enfureceu-se Manoel Joaquim, que atirou *uma bofetada* em Francisco de Paula

« D'ahi uma luta, que terminou com o barbaro assassinato de José Joaquim, *que ficou com a cabeça decepada e em um lago de sangue e com o grave ferimento de Francisco de Paula*

« A sessão, presidida pelo Dr Correia da Silva, foi concorrida, sendo a leitura do processo ouvida com muita attenção. Encarregou se da defeza o illustrado advogado desta cidade, Dr. Jefferson Mirabeau, e desenvolveu uma energica accusação o Dr Gonçalves da Rocha. A discussão foi animadissima, e o julgamento prolongou-se; entretanto o jury de sentença absolveu o réo por 11 votos.

« O Dr. juiz de direito, porem, appellou dessa decisão para o Tribunal da Relação, á contra gosto dos parentes do réo, muitos dos quaes assistiram ao julgamento.

« Foi uma appellação muito applaudida, que a não ser o Dr. Correia, o réo de tão barbaro crime já estaria certamente em pleno gozo de sua liberdade e rindo se de sua impunidade!...

« No dia 24, dia de feira, fomos surprendidos com a visita do Sr. conselheiro Sodré presidente da provincia S. Exc. não se fez annunciar; pelo que deixou de ser recebido como merecia. Consta que se mostrara muito encommodado, e que na visita que fizera á cadeia manifestara o seu desagrado, prendendo e mandando recolher ao corpo o commandante do destacamento, dizendo-se que será demittido o delegado de policia.

« Basta e até para o anno. »

Lanterna Magica. — Publicou-se o n. 35 da *Lanterna Magica*, jornal caricato e humoristico.

O Ensaio — Tambem publicou se o n. 4 do *Ensaio*, periodico scientifico e litterario.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Orator* e *Principe do Grão-Pará* e navio *Santo Ambrosio*, vieram para o mercado desta praça os seguintes: araruta, 10 caixas; arroz, 250 saccos; azeite de oliveira, 62 caixas e 30 quintos; batatas, 70 meias caixas; biscoutos, 16 caixas; castanhas, 1 dita; cebolas, 370 ditas; cerveja, 35 ditas e 175 barricas; chá, 26 volumes; chouriças, 1 caixa; cidra, 40 caixas; farinha de trigo, 1.875 barricas; feijão, 135 saccos; massas, 2 caixas; milho, 3.808 saccos; passas, 11 fardos e 2 caixas; sal, 19 200 litros; toucinho, 388 barris; vinagre 25 quintos; vinho, 38 pipas, 73 quintos, 1 decimo e 341 caixas; wermouth, 3 caixas.

Movimento de dinheiro. — No proximo findo mez de dezembro a praça do Recife, mediante a responsabilidade de diversas companhias de vapores que aqui tocam ou d'aqui partem:

Recebeu	440:049$33[illegible]
Expedio	2,037:189$5[illegible]5

A expedição foi para:

Portugal	1:500$000
Rio de Janeiro	1,548:770$[illegible]00
Bahia	1:000$[illegible]00
Alagoas	54:000$000
Fernando	2:020$745
Parahyba	113:000$[illegible]00
Rio Grande do Norte	121:10[illegible]$0[illegible]0
Ceará	39 611$200
Maranhão	58:187$650
Pará	100:000$000

N. B. — Na expedição figuram 1.526:250$000, remettidos pela Thesouraria de Fazenda para o Thesouro Nacional.

Loteria da Côrte. — Eis a lista dos numeros mais premiados na 130ª loteria da Côrte, (17ª) para o Instituto dos Meninos Cegos, extrahida em 22 de dezembro ultimo:

NS.	PRMS.	NS	PRMS	NS	PRMS
9226	20:000$	6665	200$	2389	100$
1969	10:000$	6797	200$	2501	100$
4459	4:000$	7807	200$	3756	100$
2152	2:000$	9[illegible]86	200$	4736	100$
5998	1:000$	9803	200$	4760	100$
8977	1:000$			5514	100$
4690	500$	499	100$	5550	100$
7108	500$	760	100$	6249	100$
		836	100$	6445	100$
339	200$	1250	100$	7535	100$
415	200$	1316	100$	7798	100$
5742	200$	1432	100$	7997	100$
6066	200$	1537	100$	8536	100$
6561	200$	1918	100$	8644	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

40	1271	5471	5648	8[illegible]85
81	1406	3507	5655	8321
2[illegible]5	1407	3590	5753	8404
341	1472	3803	6076	8610
429	1476	3816	6103	8727
439	2215	4130	6368	9078
699	2219	4172	6498	9276
892	2286	4205	6625	9512
1017	2491	4506	6806	9605
1061	293[illegible]	5153	7005	9748
1108	2951	5328	7306	9967
1155	3061	5641	7719	999[illegible]

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez *Mondego*:

Francisco de Brito Bastos, A. de Morgan Smell, Francisco Marianno Viveiros, Arruda Falcão, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, sua senhora e 3 filhos, Manoel de Barros, Antonio S. Paes de Andrade, Dr. Francisco Leopoldo M. de Souza, Antonio do Carmo Almeida, João Antonio Correia Lobo e 1 criado, Manoel Bernardino, Oliva Prieto, Manoel Targes, William Elliott e 1 criado.

— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

José Pedro de Castro Villasbôas, Gustavo Bloch, José Alves de Souza Bandeira, José Gonçalves, Joaquim das Virgens Lima, e José Tavares da Cunha M. Sobrinho.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Mondego*:

Manoel Dias Seabra, Manoel Dias, Manoel Nunes Pereira, Elias Alves Pimenta, Francisco José Malachias, José Braz da Fonseca, D. Anna Rita Vieira, Domingas Forcaris, Alexandre da Silva Correia, José Maria Caiveira, Bandieri Eugene de Lavrenzol, Francisco Mendes, João Antonio Rodrigues Macieira, George Waterman.

Matadouro publico — Foram abatidas na Cabanga, 92 rezes para consumo do dia 31 do corrente.

Leilões — Effectuar se hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de differentes caixas com queijos.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Terça-feira*: ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de Izabel Francisca dos Santos.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do tenente coronel Joaquim de Carvalho Cavalcante.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Quinta feira, 4 do corrente, será extrahida a loteria 286ª, em beneficio da igreja de S. Sebastião de Iguarassú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José — Entraram para este estabelecimento, no dia 30 de dezembro 47 rezes, pesando 6,647 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 520 até 320 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 43 cargas de farinha e 19 ditas de fructas.

— Pelo administrador foi suspenso o talhador Caetano José Rufino, por fraude em peso de carne

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 29 do passado:

Entraram 9, tiveram alta 4, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 457 enfermos.

Existem 458; sendo, nacionaes: soldados 15; do sexo masculino 243, do feminino 158; estrangeiros 24, estrangeiras 12; escravos 2, escravas 4.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos 317, entraram 58, sahiram 11, existem 364; a saber: nacionaes 325, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 23. — Total 364.

Arraçoados 341, sendo: — Bons 325, doentes 16

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Francisco Pereira da Silva, Manoel Thomé do Nascimento.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 29 de dezembro de 1882:

Antonio Ferreira Lima, pardo, Alagoas, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

Cypriano Lins da Paz, pardo, Pernambuco, 53 annos, viuvo, hospital Pedro II; ulceras e gangrena no pé.

Francisco Macario, pardo Hespanha, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Genaro, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II: anemia.

Maria, parda, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Constança Carolina de Meira, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; amolecimento cerebral.

Remettido pelo subdelegado;

Mendo Correia da Silva, pardo, Pernambuco, viuvo, S. José; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Pinto e Rolim, faltando com participação o Sr. supplente commendador Barroca, declarou se aberta a sessão

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 23 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 18 a 23 — Para o archivo.

De 27 do mesmo, da mesma Junta, em resposta ao que se lhe dirigio a 21 do corrente, communicando que recebeu igual pedido da commissão parlamentar de inquerito. — Archive se.

De 18 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió, remettendo cópia da carta de registro da barcaça *Oliveira*. — Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 346 a 350. — Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Dous copiadores de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, um dito de Souza Nogueira & C., diario de Samuel P. Johnston & C., um dito de Pedro Manoel da Trindade, um dito de Moura & Martins.

Foram entregues ao corretor geral d'esta praça Antonio Marques de Amorim Junior quatro protocollos, um livro de talão e vinte e um cadernos manuaes, que passam a pertencer-lhe por ter sido nomeado na vaga deixada pela exoneração concedida a Manoel José Affonso.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio Marques de Amorim Junior, corretor geral d'esta praça, solicitando os livros do seu antecessor Manoel José Affonso. — Como requer, na fórma da lei.

De Antonio Soares Pinto, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex caixeiro Epiphanio José Carneiro. — Deferida.

De Manoel de Barros Cavalcante, idem do ex caixeiro Polidoro Burlamaqui Pereira Teixeira. — Dê se a baixa requerida.

De José Braz da Conceição Silva, idem de Manoel do Nascimento Ribeiro Pessoa e registro da nomeação de Julio Teixeira de Miranda. — Como pede.

Do agente de leilões d'esta praça Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, interpondo recurso para o conselho de estado do despacho proferido na sessão de 14 do corrente. — Encaminhe se, pagando o interessado o respectivo porte e registre-se na repartição do Correio.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Andrade Lima — Especialidades — Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua profissão a qualquer hora á rua

MUTILADO ILEGÍVEL

Largo do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 64. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Para o Sr. Dr. chefe de policia ler e apreciar

Esta pobre comarca de Flores está em uma verdadeira revolução ha seis dias.

Um tal Vasco de tal, bandido, desordeiro, ladrão e assassino, indo dar umas pancadas em umas mulheres e uns rapazes, filhos da casa, já estando acostumado a espancar a meio mundo, desta vez custou lhe caro este *louvavel habito*, por que um menino de 14 annos tirou-lhe a vida, prestando assim um relevante serviço á esta desditosa comarca, sem lei nem policia. Os parentes do Vasco, em numero de 60, querem vir arrombar a cadeia para soltar os presos, entre os quaes se acha um parente delles condemnado á galés, para assassinarem o menino que beneficiou o famigerado Vasco, e finalmente para assassinarem, segundo espalham, ao digno juiz de direito da comarca!! Mas, o que é isto Sr. Dr. chefe de policia? Estará reservado ao governo de V. S. o massacre dos mais probos magistrados desta provincia? Recorremos ainda a V. S., para não vermo-nos obrigados a lançar mão de meios mais energicos; e desde já responsabilisamos V. S. pelo que se der com o juiz de direito de Flores.

Fiquemos aqui, por ora.

Flores, 11 de dezembro de 1882.

O desespero

Alagoa de Baixo

Srs. redactores — Peço-lhes o obsequio de fazerem publicar no seu conceituado *Diario* as seguintes linhas, por meio das quaes convido á attenção das autoridades superiores sobre este infeliz termo.

Aqui não ha segurança de vida nem de propriedade. Vivemos sobre a horrivel pressão do crime e dos criminosos que, vindo de differentes termos deste e de outras provincias, aqui se acham homisiados, servindo de apaniguados dos mandões, de cuja protecção gozam!

As autoridades é como se não existissem, para não dizer peior do que isto, pois é certo e visto por todos que as vezes ellas apparecem na villa acompanhadas d'esses bandidos ostensivamente armados!!

Nos dias de feira, não é raro ver se esse repugnante espectaculo: bem como na povoação de Quitimbú 2º districto deste termo, onde é subdelegado Joaquim Tenorio de Mello, que, apezar de não ser máo homem, é de nenhuma energia, e por isso não pode *ir ao bojo* dos salteadores.

Ainda ha poucos dias, meia legua distante desta villa, a titulo de diligencia, foi cercada a casa de Clemente dos Santos, não sendo este criminoso; e não sendo encontrado Clemente, foi forçada a mulher deste para descobrir seu marido, e porque ella com razão se negasse a essa infamia, foi a pobre senhora agarrada por um famulo do actual delegado, e barbaramente espancada, apanhando até de chicote de couro crú.

Em virtude de tão barbaro *castigo*, ficou a senhora prostrada!

E' escusado dizer, que esse crime revoltante ficou impune!

Emfim, meu amigo, aqui não ha lei, nem garantia: impera a vontade soberana dos dominadores, sendo a regra a impunidade do crime!

Até breve

6 de dezembro de 1882.

O vigilante.

Collegio Abilio

NA CORTE

Os abaixo assignados tem a honra de fazer publico, que, associados a seu pai o Sr. Barão de Macahubas, vão abrir nesta corte, por todo o mez de março proximo, um collegio de primeira ordem, no conhecido palacete, que foi do finado Barão de Alegrete, sito em Botafogo, onde funccionou o collegio S. Pedro de Alcantara.

O edificio vai passar por uma restauração completa, e será mobiliado com mobilia escolar moderna, assim como dotado dos mais aperfeiçoados apparelhos e instrumentos de ensino que os abaixo assignados pretendem trazer dos Estados Unidos, para onde partem no primeiro paquete.

Os estatutos do collegio Abilio da corte não differirão dos do collegio Abilio de Barbacena, senão em pequenos detalhes aconselhados pela differença das localidades.

Quanto ao systema de ensino, á disciplina e ás pensões, não tem os dous collegios differença alguma, podendo portanto os alumnos passar de um para o outro em qualquer tempo, sem outra despeza alem da dos transportes.

O Barão de Macahubas tem a alta inspecção do collegio Abilio na corte, e embora continue a residir em Barbacena, visital-o ha com frequencia

Os abaixo assignados, decididos a seguir religiosamente os exemplos e as idéas de seu pai, esperam conquistar por seu esforço e dedicação a confiança publica.

Rio, 20 de dezembro de 1882.—*Abilio Cesar Borges*, engenheiro civil.—*Joaquim Abilio Borges*, bacharel em direito.

Grande casa terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos.

O QUE SOIS

Riso dos anjos, que electrisa os astros!
Intima estrophe d'um poema célico!
Téla sublime, em que só Deus desenha!
Aria meliflua d'um concerto angelico!

Vós sois do Eden a imagem fulgida,
Que as auras buscam vos seguindo os rastros;
Fonte, onde as deusas vem beber amores,
Riso dos anjos, que electrisa os astros.

Hymno de gloria, que as estrellas cantam,
Quando despertam d'um lethargo bellico,
Ao som da brisa, que murmura, ouvindo-o,
Intima estrophe d'um poema célico.

Onde d'uas flores aprendemos juntos
A lêr —amor— de que conservo a senha...
Sim, ainda hoje para mim vós sois
Téla sublime, em que só Deus desenha.

Orvalho santo, que, de gotta em gotta,
Encheis o calix d'este amor athletico;
Suspiro intimo, que só Deus exhala,
Aria meliflua d'um concerto angelico!

Recife, 1.º de janeiro de 1883.

* * *

Scismando

C M.

Marilia, eu bem vi, teu rosto engraçado,
teu seio pequeno: a trança cheirosa,
e tu distrahida, meu bem, esquecias
teus braços bem nús e de côr tão mimosa.

Teus labios, eu sentia, unidos aos meus,
assim eu pensava, mil beijos lhes dar,
teus braços gentis amparavam me o corpo;
reclinado em teu seio suppunha eu estar.

Meu Deus, era scisma;.... desejo passar
prisão bem estreita, prisão bem severa,
em teus braços; meu anjo, quizera viver
em teus braços Marilia, morrer eu quizera.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

Residencia em Apipucos

O subdelegado da Capunga ao publico

Em resposta a um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje, sob o titulo de *Justiça* tenho a declarar que o escravo Manoel, de propriedade da viuva do major Simões, foi recolhido ao xadrez da guarda civica, por ordem de Regino Ferreira de Carvalho, que não é autoridade policial, nem communicado com o commandante da respectiva estação, sem a minima sciencia minha.

Logo que tive conhecimento do facto, puz o escravo em liberdade e communiquei o occorrido ao Dr. chefe de policia, a quem pedi energicas providencias.

Capunga, 30 de dezembro de 1882.

Custodio Moreira Dias

Curso primario e preparatorio

15 - Rua da Imperatriz - 15

As aulas deste collegio abrir se hão no dia 3 de janeiro proximo.

O excellente resultado que este collegio obteve ultimamente em os exames no Collegio das Artes; o habilitado e respeitavel corpo docente que o mesmo collegio possue, a par das prestações modicas exigidas para a admissão dos alumnos, recommendam altamente a qualquer pai uma experiencia n'este collegio

15 - Rua da Imperatriz - 15

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

Domingo, 31 do corrente, ao meio dia, numerosas girandolas de foguetes ao som de banda marcial do 14º de linha, annunciarão a festividade do Senhor Bom Jesus das Portas, do antigo arco desta cidade.

A's 3 e 6 horas da tarde, outras tantas girandolas de foguetes subirão aos ares annunciando as vesperas solemnes, que darão principio ás 7 horas da noite, tocando antes e depois a referida banda marcial.

A meia noite em ponto, uma salva real de 21 tiros, e girandolas de foguetes acompanhada de um prolongado repique, despertará todos os habitantes desta heroica cidade, e seus arrabaldes, annunciando lhes, a passagem do velho, para o novo feliz anno de 1883.

Na madrugada do dia 1º de janeiro have á missa resada celebrada pelo nosso irmão capellão, durante a qual tocará a mencionada banda marcial, e ao finalisar, outra salva real subirá aos ares, em regosijo e saudação a primeira aurora do novo anno.

A's 11 1/2 horas do dia, entrará a festividade, sendo a orchestra confiada a direcção e regencia do laureado e sympathico maestro Francisco Libanio Colás levando a missa de sua composição denominada *Natal*, sendo os principaes solos executados pelos primeiros cantores desta capital e o solo ao pregador será a symphonia *Campanome*, occupando a tribuna sagrada do evangelho o nosso irmão capellão o Revm. Dr. Manoel Cavalcanti Bezerra de Assis, finalisando a festa, outra salva subirá aos ares.

Das 4 horas da tarde em diante, a referida banda marcial collocada em coreto devidamente ornado, tocará escolhidas peças do seu lindo repertorio, para o que tem caprichado, e não se tem poupado o seu digno mestre.

A's 6 horas da tarde uma salva de morteiros annunciará que ás 7 horas da noite entrará o *Te-Deum* que será o denominado *Espirito Santo*, composição e regencia do laureado maestro Colás, e occupará a tribuna sagrada o nosso caro irmão capitão padre Leonardo João Grego, finalisando o *Te-Deum*, será queimado um lindo e variado fogo de artificio, que se acha confiado a um dos artistas de merito.

A igreja acha-se devidamente ornada, illuminada interna e externamente a gaz, a concurrencia dos fieis devotos, e bem assim a ornação da rua, que está confiada ao nosso dedicado e prestimoso irmão Manoel Alves Fitolo.

Romaria

Sendo immensa como é sempre de costume a concurrencia dos fieis pela veneração da imagem do Senhor Bom Jesus das Portas, estará a mesma, exposta a veneração dos fieis generosos habitantes desta cidade nos dias terça e quarta feira das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, distribuindo se fitas e registros bentos pelos romeiros visitantes que gozam de indulgencias, por bulla do S. S. Papa Pio VI de 6 de fevereiro de 1789.

A actual mesa administrativa, convida a seus irmãos para comparecerem a estes actos.

O secretario,

Manoel F. Velloso.

Os abaixo assignados fazem publico, com especialidade ao corpo commercial que nesta data deixou de ser caixeiro de seu estabelecimento sito á rua do Livramento n. 31, o Sr Nestor Baptista da Silveira, sem razão alguma em detrimento de sua conducta civil e moral.

Recife, 30 de dezembro de 1882

Mendes & Carvalho.

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem a rematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal as dentro do prazo de trinta dias, sob pena, de findo este serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar, contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca FM e F embaixo — Uma caixa n 135, vinda Southampton, no vapor inglez *Trent*, descarregada em 11 de novembro de 1881.

Marca diamante 91 dentro—Cinco caixas ns. 61 a 65 vindas de Southampton, no vapor inglez *Trent*, descarregadas em 11 de novembro de 1881.

Marca JPM e B embaixo—Uma caixa n. 867, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 23 de novembro de 1881.

Marca GI & C. e EC embaixo—Uma caixa n. 416, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 24 de novembro de 1881.

Marca HN & C.—Uma caixa n. 3, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 24 de novembro de 1881.

Marca triangulo SO dentro—Tres caixas ns. 695 a 697, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregadas em 25 de novembro de 1881.

Marca FM e diamante CT dentro—Uma caixa n. 31, vinda do Havre, no vapor francez *Henry IV*, descarregada em 13 de dezembro de 1881.

Marca FM & C.—Uma caixa n. 545, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 22 de dezembro de 1881.

Marca FM & C.—Duas caixas ns. 546 e 547, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 23 de dezembro de 1881.

Marca FM e & C. embaixo—Duas caixas ns. 8 e 9, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 22 de dezembro de 1881.

Marca triangulo SO dentro—Uma caixa n. 316, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 23 de dezembro de 1881.

Marca JPM e B embaixo—Duas caixas ns. 1.028 e 1.029 vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 24 de janeiro de 1882.

Marca JG & C e VFE embaixo—Cinco caixas ns 40, 41, 43, 45 e 48 vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 24 de janeiro de 1882

Marca MCA e GT embaixo—Uma caixa n. 5.078 vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 24 de janeiro de 1882.

Marca diamante G dentro—Uma caixa n. 890, vinda do Havre, no vapor francez *Ville do Rosario*, descarregada em 9 de fevereiro de 1882.

Marca AJM & J—Uma caixa n. 6 vinda do Havre, no vapor francez *Ville do Rosario*, descarregada em 10 de fevereiro de 1882.

Marca JPM e B embaixo—Uma caixa n. 1.105, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 10 de março de 1882.

Marca LAS—Uma caixa n. 118, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 11 de março de 1882.

Marca AJM & I e A & C. embaixo—Uma caixa n. 70, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 24 de março de 1882.

Marca THR & C.—Uma caixa n. 46.093, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 24 de março de 1882.

Armazem n. 2

Marca BCP—Uma caixa n. 2, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice* descarregada em 28 de novembro de 1881.

Marca AN—Uma caixa n. 50, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 30 de novembro de 1881.

Marca AF & C—Uma caixa n. 7, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 30 de novembro de 1881

Marca diamante JM dentro e P ao lado—Tres amarrados ns. 10, 12, 14, vindos de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregados em 6 de dezembro de 1881.

Marca FP & C—Duas grades ns. 542, 543, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant* descarregadas em 7 de dezembro de 1881.

Marca diamante JM dentro e P ao lado—Um amarrado n. 13, vindo de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregado em 9 de dezembro de 1881.

Marca triangulo PV dentro—Uma caixa n. 2.864, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregada em 5 de janeiro de 1882

Marca M & C—Tres grades de chá ns, 333, 334, 336, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 7 de janeiro de 1882.

Marca A & C e H em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 9 de janeiro de 1882

Marca diamante 448 dentro—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 9 de fevereiro de 1882.

Marca JP—Dous rolos ns. 1 e 2, vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 28 de março de 1882.

Marca MI & C—Uma caixa n. 41, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 28 de março de 1882.

Marca BMC—Uma caixa n. 7, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 9 de março de 1882.

Armazem n. 3;

Marca CF—Uma caixa n. 16, vinda de Hamburgo no patacho allemão *Lili*, descarregada em 5 de outubro de 1881.

Marca A & C e C em baixo—Um fardo n. 24, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 7 de outubro de 1881.

Marca AFS & C—Uma caixa n. 1,668, vinda de Hamburgo no lúgar allemão *Holstein*, descarregada em 26 de maio de 1880.

Marca FA Bowen—Uma caixa sem numero, vinda de New York no vapor inglez *Glenfine*, descarregada em 12 de dezembro de 1881.

Marca FA Bowen—Uma caixa n. 4, vinda de New York no vapor inglez *Glenfine*, descarregada em 12 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C dentro—Um fardo n. 247, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 16 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C dentro—Um fardo n. 248, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 17 de dezembro de 1881.

Marca lettreiro Eu F Santos e Bahia em baixo—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Glenapp*, descarregada em 14 de fevereiro de 1882.

Armazem n. 4

Marca A & C e F & C em baixo—Uma caixa n. 112, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 25 de novembro de 1881.

Marca FM & C—Duas caixas ns. 529 e 530, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 22 de dezembro de 1881.

Marca JPM e B em baixo—Uma caixa n. 949, vinda do Havre no vapor francez *Tancarville*, descarregada em 14 de janeiro de 1882.

Marca HS—Duas caixas ns. 2.437 e 2.502, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 23 de janeiro de 1882.

Marca MC & C—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no navio allemão *Hellena*, descarregadas em 1º de março de 1882.

Armazem n 5

Marca GR & C—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 14 de novembro de 1881.

Marca AC e W em baixo—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 16 de novembro de 1881.

Marca triangulo PV dentro—Quatro barricas ns. 2 825 á 2,828, vindas de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregadas em 16 de novembro de 1881.

Marca AG & C—Tres grades ns. 505 á 507, vindas de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregadas em 17 de novembro de 1881.

Marca JF & C—Uma grade n. 357, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 17 de novembro de 1881.

Marca JF & C—Uma grade n. 538, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 18 de novembro de 1881.

Marca diamante CDR dentro e ISCA ao lado—Uma caixa n. 64, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 19 de novembro de 1881.

Marca SN & C—Um fardo n. 319, vindo de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregado em 29 de novembro de 1881.

Marca diamante CNL dentro—Tres barricas ns. 1 á 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregadas em 6 de dezembro de 1881.

Marca diamante JA dentro e P ao lado—Uma barrica n. 11, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregada em 6 de dezembro de 1881.

Marca Baltar, Oliveira & C—Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 12 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C—Seis caixas ns. 250, 254, 255, 256, 257, 258, vindas de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregadas em 16 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C—Tres caixas ns. 249, 252, 253, vindas de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregadas em 17 de dezembro de 1881.

Marca K & C—Onze caixas ns. 4.267 A., 4.267, 3.946 á 3.951, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 27 de dezembro de 1881.

Marca JF C—Seis barricas ns. 1 á 6, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 29 de dezembro de 1881.

Marca CASTRO—Uma grade n. 634 vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 6 de fevereiro de 1882.

Marca SG & C—Oito caixas ns. 58.342 á 58.349, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 6 de fevereiro de 1882.

Marca FFF—Duas caixas ns. 140 e 141, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1882.

Marca FC & C e F em baixo—Duas caixas ns. 94 e 95, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1882.

COMMERCIO

Praça do Recife 30 de dezembro de 1882

As tres hora da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte 7$550 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$[illegible]00 por 15 kilos posto a bordo, nos dias 27 e 29 do corrente.

Café do Rio de Janeiro, 4$200 e 3$700 por 15 kilos, em 27 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 26 a 30 de dezembro de 1882.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v 3/8 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/4 e do banco, 21 21 1/8 á vista, 20 7/8 por 1$000 do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 457 o franco do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 565 réis o reichsmarch banco.

Cambio sobre o Pará, 15 d/v 3/8 por cento desconto.

Cambio sobre o Porto á vista 153 por cento de premio banco.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v 148 por cento de premio, e do banco, 90 d/v 151 por cento de premio, pagavel em Londres 90 d/v 21 5/16 1$000 particular.

Desconto de letras, de 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Nominal a 78$000 e 79$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 2,191 saccas, venda do sertão ultima venda 8$100 por 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte venda 7$550 por 15 kilos posto a bordo frete de 1/2 e 5 por cento Dito do Aracaty e Mossoró, vendas de 8$150 a 6$150 por 15 kilos, conforme a qualidade. Dito da Parahyba venda 7$350 por 15 kilos, posto a bordo frete 1/4 e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 10,746 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas 4$[illegible]00. O dito de 3.ª sorte, boa [illegible]$300. O dito de 3.ª sorte, regular a 4$000. Dito da 4.ª sorte, a 3$800. O somenos de 3$[illegible]00 a 3$400. O mascavado, purgado, bom, a 2$800. O dito, regular, de 2$700. O americano a 2$300. O bruto regular, 1$200 todos os 15 kilos. Canal, a 1$600 por 15 kilos. O dito do Rio Grande do Norte, a 2$[illegible]00 por 15 kilos posto bordo.

Café.— Retalho de 3$[illegible]00 a 5$200 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos. — Nominal, de 610 625 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$800 a 7$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Vendas a 2$600 e 2$500 os 15 kilos.

Graxa.— Ultima venda a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Não ha.

Milho.— Ultima venda a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú. — Vendas de 1$400 os 100 litros.

Sebo.— Nominal 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Sola nacional.— Nominal de 4$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 15,800 arrobas, retalho de 5$[illegible]00 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho a 4$500 e 4$600 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho a 2$300 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Retalho a 3$[illegible]00 a 3$400 um galão.

Bacalhão.—Deposito 20,000 barricas—Retalho a 20$000 e 21$500 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 3$600 e 4$ a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 1$800 a 2$ a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$100 e 1$350 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$[illegible]00 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas. Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 15$000.

Chá — Retalho de 3$[illegible]00 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 13$500 os 15 kilos

Farello de Lisboa. — Retalho de 4$400 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 1$[illegible]00 o sacco

Farinha de trigo.— Deposito de 23,000 barricas aos preços seguintes:

A americana, a 20$000 e 21$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 27$000 a 30$000 a barrica.

Feijão mulatinho. — Retalho a 13$000 o sacco abundancia. Dito de cores.— Não ha cotação.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos

Kerosene.— Retalho a 3$[illegible]00 a lata.

Louça ingleza.— Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho a 7$500 e 8$ uma caixa.

Manteiga franceza. — Retalho a 1$591 e 1$[illegible] o kilo. Dita em latas Izigny Inca.—Retalho a 2$572 o kilo. Dita em latas Lafonsa Georg Noux. — Retalho a 2$507 o kilo. Dita em lata Dinant & Allcard—Retalho 1$393 o kilo.

Passas.— Retalho a 7$000 e 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$500 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 900 réis o kilo

Queijos.— Retalho a 3$300 cada um

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$600 a groza. Ditos da marca Nitedals, retalho a 1$800 a groza. Dito da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho a 360 réis a lata de quarto

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 15$500 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Ultimas vendas de 130$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa — Nominal de 225$ a 235$000 a pipa. Dito da Figueira.—Nominal de 235$000 a 245$000 a pipa. Dito branco de Cette. — Nominal de 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette. — Nominal a 180$000 a pipa. Dito do Porto, em caixas — Nominal de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 75,700 arrobas, retalho de 5$000 a 7$000 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

ALFANDEGA — De 1 á 29	887:729$731
Idem — De 30	31:693$133
	919:422$86[illegible]
RECEBEDORIA — De 1 á 29	64:742$271
Idem — De 30	5:340$078
	70:082$349
CONSULADO PROVINCIAL — De 1 á 29	184:668$351
« « — De 30	5:688$859
	190:357$210
RECIFE DRAINAGE — De 1 á 29	5:826$723
« « — De 30	$
	5:826$723

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisboa em 30 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Alpista 10 saccos a ordem. Arcos de ferro 200 feixes a Victor Neeson. Arroz 250 saccos a ordem. Azeite 4 caixas a José da Silva Loyo & Filho. Amostras 2 volumes a ordem. Araruta 10 caixas a ordem.

Biscoutos 16 caixas a ordem. Barras de ferro 271 a Miranda & Souza, 11 a Antonio dos Santos Oliveira. Bonets 2 caixas a Samarcos & C. Cidra 5 caixas a Fernandes & Irmão, 25 a Carvalho & C., 10 a ordem. Cabos 77 volumes a ordem, 2 a Cardoso & Irmão. Cevada 50 barricas a Antonio A. de Lemos. Cofre de ferro 1 caixa a ordem, Chá 10 volumes a J. J. Alves & C. 6 a ordem. 8 a Ramiro Costa & C., 2 a Antonio Loureiro & C. Chapéos 1 caixa a Browes & C. Canos de ferro galvanisados 45 feixes a Manoel Rodrigues da Silva. Cerveja 53 caixas a Saunders Brothers & C., 50 barricas a ordem. 30 a João F. de Almeida, 30 a Fernandes & Irmão. 20 a Domingos Cruz & C., 25 a Souza Bastos, Amorim & C.. 30 a Magalhães & Castro. Calçados 3 caixas a Vianna Junior & C., 2 a ordem, 1 a S. S. da Silva. Candeeiros 18 volumes, a Baltar, Oliveira & C. Correntes de ferro 1 a Caetano C. da Costa Moreira, 1 a Beltrão & Costa, 1 barrica a Jacintho Azevedo & C.

Drogas 16 volumes a Francisco Manoel da Silva & C, 6 a J. C. Levy.

Estanho 18 volumes a Ferreira Guimarães & C., 7 a Antonio D. C. Vianna.

Ferragens 21 volumes aos mesmos, 30 a W. Halliday & C., 11 a ordem, 9 a Manoel dos Santos Villaça, 37 aos herdeiros Bowman, 2 a H. Nuesch & C., 6 a Parente Vianna & C, 12 a Samuel P. Johnston & C., 5 a Manoel Rodrigues da Silva, 3 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Cardoso & Irmão, 2 a Ferreira, Guimarães & C., 1 a Jacintho Azevedo. Fio um fardo a ordem. Farinha de trigo 1100 barricas a ordem. 775 a Machado, Lopes & C. Folhas de zinco 7 caixas a ordem. Fogareiros 139 a M Rodrigues da Silva.

Lona 3 fardos a ordem. Louça 34 gigas a ordem, 23 e 2 barricas a Souza Bastos, Amorim & C.

Machinismos 15 volumes e peças a Victor Neeson, 14 a ordem. 18 a Cardoso & Irmão, 1 a Antonio Pereira da Cunha. Mercadorias diversas 2 volumes a ordem. 4 a The Great Western of Brazil Railway Company, 6 a H. Paterson & C. 6 a Antonio D. C. Vianna, 1 a J J. de Castro, 1 a Oliveira, Bastos & C., 2 a Francisco Lauro, 3 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Tecidos 2 caixas a Manoel J. Ribeiro & C, 1 a W. Halliday & C., 1 a Beltrão & Costa.

Objectos para gaz 18 volumes a Browes & C. Oleo de linhaça 10 barris a ordem, 5 a Caetano C. da Costa Moreira.

Papel 14 volumes a Saunders Brothers & C. Pianos 2 caixas a H Vogeley. Pás de ferro 20 feixes a Ferreira Guimarães & C. Pimenta 10 saccos a ordem. 20 a Fernandes & Irmão. Phosphoros 50 caixões aos mesmos.

Roupa 4 caixas a J Medeiros.

Taixas de ferro 35 a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 24 volumes a Rodrigues Lima & C., 9 a Olinto, Jardim & C. 9 a D. F. Wild, 8 a Albino Amorim & C., 6 a ordem, 2 a Narciso Maia & C, 3 a Andrade Lopes & C., 28 a H. Burle & C., 2 a Francisco G. do Amaral, 4 a Guerra & Fernandes, 16 a Luiz Antonio Siqueira, 36 a Gonçalves Irmão & C., 34 a Machado & Pereira, 9 a A. Vieira & C., 9 a Alves de Britto & C., 2 a Bernet & C, 4 a Souza Montinho & C., 1 a Browes & C.

Vermouth 3 caixas a José da Silva Loyo & Filho. Vidros 1 caixa a ordem.

Carga de Lisboa

Alpiste 10 saccos a Silva Guimarães & C. Azeite 30/5 e 37 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 caixas a Ferreira Rocha & C., 6 a Antonio A. Leite do Rego, 5 a Bernardino de Souza Duarte & C.

Batatas 60/2 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Feliciano Silva & C. Bagos 1/2 pipa, 2 barricas e 1 barril a J A do Valle.

Cal 100 barris a José Peixoto da Fonseca, 25 a Lopes & Araujo, 50 a Guimarães & Valente. Cebolas 50 caixas aos mesmos, 50 a Fraga Rocha & C., 30 a Antonio A. Leite do Rego, 20 a Manoel F. da Costa Ribeiro. 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Fernandes & Irmão, 30 a João Moreira & C., 50 a José A. de Carvalho Porto, 100 a Silva Guimarães & C. Chouriços 1 caixa aos mesmos. Castanhas verdes 1 barrica a Antonio Pinto C. da Silva.

Drogas 4 volumes a J. C. Levy

Ervilhas 6 caixas a Francisco F. Alberto.

Feijão 40 saccos a José G. da Costa & C., 95 a Silva Guimarães & C., Farellos 750 saccos aos mesmos, 300 a Baltar, Irmãos & C. Ferragens 6 caixas a Parente Vianna & C.

Linha 5 caixas a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Massas finas 2 caixas a Moreira & Braga.

Passas 11 fardos e 2 caixas a Fernandes & Irmão.

Toucinho 174 barris a Cunha Irmãos & C., 164 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 50 a Silva Guimarães & C.

Vinagre branco 20/5 a Rabello & Sobrinho. Vinho 18 pipas e 20/5 a Francisco R. Pinto Guimarães. 15 e 2/5 a Silva Guimarães & C., 5 e 1/10 a Silva Dias & C.. 20/5 a F. Felix de Mello, 3/5 a Antonio Rodrigues da Costa, 40 caixas a Antonio J. Furtado, 500 a F. de Paula Penna, 1 a Antonio Pinto C. da Silva.

Hiate nacional *S. Ambrozio*. entrado de Macáu na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Couros salgados seccos 330 a H. Burle & C.

Sal 19,200 litros á ordem.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará* entrado dos portos de sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 100 saccas a Baltar Oliveira & C., 45 a Alberto Vaz & C. Arroz de casca 120 saccos a Pereira Carneiro & C.

Barris 150 a Beltrão Junior & Rezende.

Couros salgados seccos 300 a Luiz G. da Silva & Pinto, 288 á Amorim Irmãos & C.

Fazenda 13 volumes a Alberto Vaz & C. Feijão 30 saccos a Pereira Carneiro & C

Milho 1,905 saccos aos mesmos, 813 a Luiz G. da Silva & Pinto, 50 a Amorim Irmãos & C., 500 ao consignatario.

Oleo de ricino 10 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto, 50 latas á ordem.

Pelles 1 volume a Luiz G da Silva & Pinto.

Sola 558 meios a Alberto Vaz, 200 a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregou:

Para Liverpool, A. de Araujo Santos 138 saccas com 12,104 kilos de algodão.

— No navio inglez *Ethel*, carregaram:

Para o Canal. Browns & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Parnell*, carregou:

Para New-York, M. I. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Marie B.*, carregou:

Para New York, Thomaz Caldas 326 saccos com 22,820 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *M. J. Foley*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa S. Guimarães & C. 81 couros salgados com 992 kilos.

Para o interior

— No lúgar nacional *Amalia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 100 saccos e 50 barricas com 9,640 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 170 ditas com 16,600 1/2 ditos de dito.

— No brigue hespanhol *Henriqueta*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 552 barricas com 60,230 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Themoteo*, carregaram:

Para Uruguayana, R. Pessoa 65 barricas com 7,157 kilos de assucar branco; J. B. Michilles Junior 15 barris com 1,200 litros de mel.

— No lúgar norueguense *Hyelmen*, carregou:

Para Uruguayana, J. M. de Siqueira 247 barricas com 29,329 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense *Tell*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 55 cascos com 7,200 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Liverpool por Lisboa — 21 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante W. Williams, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro pela Bahia — 5 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,540 toneladas, commandante G. M. Hichs, equipagem 74, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia por escalas, sendo 19 horas de Maceió—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 30, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton com escalas—Vapor inglez *Mondego*, commandante G. M. Hichs, carga varios generos.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Timoteo 1º*, capitão Pedro Maritany, carga assucar.

Observação

Suspenderam do Lamarão para o Rio Grande do Norte, a barca ingleza *City of Lima*, capitão William Gove, em lastro; o patacho inglez *Solario* capitão M. M. Rai, em lastro; e o brigue inglez *Czarewitz*, capitão Eduard Thomaz, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Patagonia	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 7
Alice	da Europa	a 8
Tagus	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Derwent	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26

MUTILADO

ILEGÍVEL

Marca CASTRO—Uma grade n. 633, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 9 de fevereiro de 1882.

Marca JA & C e M em baixo—Tres caixas ns. 74, 75, 86, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 27 de fevereiro de 1882.

Marca JA & C e M em baixo—Uma caixa n. 73, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregada em 28 de fevereiro de 1882.

Marca OTEMPO—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 7 de março de 1882.

Armazem n. 6

Marca Paulo de Oliveira—Uma caixa sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde* descarregada em 9 de novembro de 1881.

Marca MM—Tres grades ns. 6 á 8, vindas de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregadas em 12 de dezembro de 1881.

Marca H. Forster & C—Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 11 de dezembro de 1881.

Marca MM—Uma grade n. 5, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 13 de dezembro de 1881.

Marca PF & C—Uma caixa n. 126, vinda de Southampton no vapor inglez *Humber*, descarregada em 21 de dezembro de 1881.

Marca HS—Tres caixas ns. 601 á 603, e 605, á 613, vindas de Southampton no vapor inglez *Humber*, descarregadas em 21 de dezembro de 1881.

Marca HS—Uma caixa n. 604, vinda de Southampton no vapor inglez *Humber*, descarregada em 22 de dezembro de 1881.

Marca SC—Uma caixa sem numero, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*, descarregada em 29 de dezembro de 1881.

Marca HS & C—Uma caixa n. 447, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, descarregada em 7 de janeiro de 1882.

Marca AF & C e LT em baixo—Duas caixas ns. 16 e 16 1/2, vindas de Southampton no vapor inglez *Minho*, descarregadas em 20 de janeiro de 1882.

Marca MJ e P em baixo—Uma caixa n. 15,478, vinda de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregada em 25 de janeiro de 1882.

Marca MC—Uma caixa n. 2, vinda de Southampton no vapor inglez *Tamar*, descarregada em 10 de fevereiro de 1882.

Marca LAS—Uma caixa n. 125, vinda de Southampton no vapor inglez *Mondego*, descarregada em 14 de março de 1882.

Marca MJ & C—Uma caixa n. 233, vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, descarregada em 27 de março de 1882.

Armazem n. 7

Marca CM—Uma caixa n. 1346, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 22 de dezembro de 1881.

Marca diamante e B dentro—Uma caixa n. 38, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregada em 27 de dezembro de 1881.

Marca F—Quatro fardos ns. 506 á 519, vindos de Liverpool no navio inglez *Dulciner*, descarregados em 27 de dezembro de 1881.

Marca DFS & C—Uma barrica sem numero vinda de torna viagem no vapor inglez *Derwent*, descarregada em 31 de dezembro de 1881.

Marca PC & C—Vinte cinco caixas sem numero, vindas de Bordeaux no vapor inglez *Author*, descarregadas em 7 de janeiro de 1882.

Marca OF—Dez caixas sem numero, vindas de Bordeaux no vapor inglez *Author*, descarregadas em 7 de janeiro de 1882.

Marca SM Sete fardos ns. 57 á 63, vindas de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregados em 25 de janeiro de 1882.

Marca MC & C—Cento e oitenta e uma giga sem numero, vindas de Hamburgo no navio allemão *Catharina*, descarregadas de 4 a 15 de fevereiro de 1882.

Marca triangulo e MS & C dentro—Uma caixa sem numero, vinda de torna viagem no vapor francez *Tancarville*, descarregada em 6 de fevereiro de 1882.

Marca MS—Uma caixa sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregada em 6 de fevereiro de 1882.

Marca JG & C—Quinze caixas ns. 869 á 883 vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregadas em 16 de fevereiro de 1882.

Marca APL—Cincoenta grades ns. 239 á 288, vindas de Hamburgo no patacho allemão *Helena*, descarregadas em 3 de março de 1882.

Armazem de bagagem

Marca J. Pereira—Um pacote n. 2?7, vindo de Southampton no vapor inglez *Elbe*, descarregado em 9 de janeiro de 1882.

Marca triangulo e E dentro—Um atado n. 289, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregado em 23 de janeiro de 1882.

Marca Sms—Duas saccas sem numero, vindas dos portos do sul, no vapor francez *Tancarville*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1882.

Marca Sms—Um embrulho sem numero, vindo dos portos do sul no vapor francez *Tancarville*, descarregado em 7 de fevereiro de 1882.

Marca OH & C—Um pacote sem numero, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregado em 14 de fevereiro de 1882.

Marca APL—Uma caixinha n. 289 vinda de Hamburgo no lugar sueco *Helena*, descarregada em 8 de março de 1882.

Marca Carvalho Pinto C.—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no lugar sueco *Helena*, descarregado em 8 de março de 1882.

Marca OB & C—Um pacote n. 101, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregado em 9 de março de 1882.

Marca G & J e T em cima—Uma caixa n. 3, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregada em 25 de abril de 1882.

Marca MW—Uma caixa n. 1461, vinda de Bordeaux no vapor inglez *Valparaizo*, descarregada em 22 de maio de 1882.

Trapiche alfandegado largo da Assembléa n. 17

Marca JG & C—Uma barrica de louça vinda de Londres no lugar inglez *Hyelmen*, descarregada em 18 de outubro de 1881.

Marca P Arnauet—Desasseis pipas de vinho vinda de Cette no brigue allemão *Helena*, descarregadas em 5 de dezembro de 1881.

Marca P Arnauet—Tres barris de vinho vindos de Cette no brigue allemão *Helena*, descarregados em 5 de desembro de 1881.

Marca P Arnauet—Vinte barris de vinho, vindos de Cette no brigue allemão *Helena*, descarregados em 5 de dezembro de 1881.

Marca d/m—Cento e desesseis saccos com rolhas, vindos do Porto na barca portugueza *Formosa*, descarregados em 6 de dezembro de 1881.

Marca d/m—Cento e trinta e sete canastras com alhos, vindas do Porto na barca portugueza *Formosa*, descarregadas em 6 de dezembro de 1881.

Marca Sma—Dez canastras com alhos, vindas do Porto na barca portugueza *Formosa*, descarregadas em 6 de dezembro de 1881.

Marca B Emille—Cincoenta barris de vinho vindos do Rio de Janeiro no patacho brasileiro *Pereira* descarregados em 3 de março de 1881.

Uma pipa vinda vinda do Rio de Janeiro no patacho brasileiro *Pereira*, descarregada em 3 de março de 1882.

Trapiche do gaz

Marca T, diamante, 90 dentro e M ao lado—Cincoenta caixas de gaz, vindas de New York no navio allemão *Abrone*, descarregadas em 24 fevereiro de 1882

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1882.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 15

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faz-se publico, para que chegue ao conhecimento do Sr. Thomaz Passini, emprezario da companhia lyrica que tem de funccionar no theatro de Santa Isabel, ausente desta cidade, e fique assim entendido, o officio em seguida transcripto, dirigido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ao mesmo Sr. Dr. inspector, no sentido da suspensão da subvenção do § 8º art. 5º da lei do orçamento vigente.

Secção 3ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1882. — Ainda que pelo § 8º do art. 5º da lei do orçamento vigente seja autorisada a subvenção de 20:000$ á companhia lyrica que funccionar no theatro de Santa Isabel, no mez de abril proximo futuro, de conformidade com as clausulas do art. 40 da mesma lei, e porque fosse contractada com Thomaz Passini, em 3 de junho ultimo, a referida companhia, com a clausula de trabalhar dessa época até agosto; declaro a Vmc., para fazer constar ao emprezario, afim de não se julgar com o direito de reclamar, que, á vista do estado pouco lisongeiro dos cofres provinciaes, fica suspensa a referida subvenção. Deus guarde a Vmc. — *Francisco Maria Sodré Pereira*—Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1882. — Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que para a revisão do alistamento de eleitores das parochias das freguezias da Boa Vista e Graça nos termos do art. 2º do decreto n. 3122 de 7 de outubro do corrente anno, será aberto um prazo de 30 dias, que começa á a correr no primeiro dia util do mez de janeiro proximo vindouro, devendo os requerimentos competentemente instruidos dos cidadãos que tiverem adquirido, em virtude das disposições do mesmo decreto, o direito de serem incluidos no alistamento, serem entregues até o vigesimo dia do referido prazo, na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar, desde as 10 horas da manhã até as 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 30 de dezembro de 1882.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, escrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 3º districto criminal do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, para a revisão do alistamento de eleitores das parochias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, nos termos do art. 2º do decreto n. 3 122 de 7 de outubro do corrente anno, será aberto um prazo de 30 dias, que começará a correr do 1º dia util do mez de janeiro proximo vindouro, devendo os requerimentos competentemente instruidos, dos cidadãos que tiverem adquirido, em virtude das disposições do mesmo decreto, o direito de serem incluidos no alistamento, serem entregues até o vigesimo dia do referido prazo, na rua do Imperador n. 46 1º andar, desde ás 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 30 dezembro de 1882

Eu, João Gomes dos Santos, escrivão, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito do 3.º districto criminal, etc. etc.

Faz saber aos habitantes da freguezia de Afogados, que, para a inclusão no alistamento eleitoral dos cidadãos que em virtude das disposições do Dec. n. 3122, de 7 de Outubro de 1882, adquiriram esse direito, acha se de conformidade com o art. 2º do mesmo decreto aberto um praso de 30 dias, devendo os cidadãos a quem aproveitam aquellas disposições e que quiserem alistar-se apresentar-me seus requerimentos competentemente instruidos até o dia 2º de Janeiro na casa de minha residencia a rua de Santa Rita n. 57 - das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

E para constar passei o presente em que assigno— Recife, 30 de Dezembro de 1882. Eu *Ernesto da Silva*, — escrivão o escrivi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 5.º districto criminal, etc.

Faço saber aos habitantes de S. José, que, para inclusão no alistamento eleitoral dos cidadãos que em virtude das disposições do decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882 adquiriram este direito, acha-se de conformidade com o art. 2.º do mesmo decreto aberto um praso de 30 dias devendo os cidadãos a quem aproveitam aquellas disposições e que quiserem alistar-se apresentarem os requerimentos competentemente instruidos até o dia 21 de janeiro em casa de minha residencia a rua de Santa Rita n. 57 das dez horas da manhã as 4 horas da tarde.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa. Recife 30 de Dezembro de 1882. Eu *Antonio Joaquim Pereira de Oliveira*, escrivão interino o escrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que Silveira & C. me dirigiram a petição do theor seguinte:

Petição—Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Silveira & C. sendo credores de Antonio Gonzaga de Araujo e Manoel Gonzaga de Araujo da quantia de 975$600 importancia de uma lettra mercantil saccada a 4 de maio de 1877 com o prazo de 8 mezes e outra do aceite de Graciano Machado Pedrosa da quantia de 258$460 saccada a 5 de maio de 1876 com o prazo de 24 mezes, achando-se proximo o termo fatal da prescripção, pretendem os supplicantes para garantia de seu direito futuro não só a importancia das ditas lettras como os respectivos juros vencidos e os que se forem vencendo interporem o competente protesto afim de que seja interrompida a prescripção, requerem a V. S. se digne mandar tomar o seu protesto e intimal-o aos supplicados para sua sciencia, e porque estejam estes ausentes querem os supplicantes produzir a justificação do estylo no dia que por V. S. fôr designado e julgada por sentença, sejam intimados os supplicados por carta de editos na forma da lei.—Pede a V. S. deferimento.

Recife, 23 de dezembro de 1882.—Alcides F. Barata de Almeida.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 rs. e legalmente inutilisada.

E nada mais se continha em dita petição aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta depois do que via se e mostrava se que na mesma petição estava o despacho do theor seguinte:

Despacho—Distribuida, como pedem designando o escrivão dia para serem ouvidas as testemunhas.

Recife, 23 de dezembro de 1882.—Montenegro

E nada mais se continha em dito despacho aqui fielmente copiado e por força do mesmo fôra a dita petição apresentada em fórma ao distribuidor do juizo José Joaquim Pereira de Oliveira, o qual fez a distribuição do theor seguinte:

A Ernesto Silva.—Oliveira.

Depois do que via-se e mostrava que no verso da mesma petição o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto, o qual é do theor seguinte:

Termo de protesto—Aos 23 de dezembro de 1882, em meu cartorio, perante mim, compareceu pelos supplicantes o solicitador Alcides Fulgencio Barata de Almeida e por este foi dito perante as testemunhas seguintes que reduzia a termo o protesto que offerecia como parte desta em que depois de lido assignou.—Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Alcides F. Barata de Almeida.—Vicente Machado Freire Pereira da Silva.—José Maria da Cunha Dantas.

E mais senão continha em dito termo de protesto aqui copiado, depois do que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, acharse os supplicados ausentes em lugar incerto e não sabido O respectivo escrivão fez cellar e preparar os autos por meio de estampilhas do valor de 600 rs. em data de 28 de dezembro de 1882, e depois de bem examinal os dei a sentença do theor seguinte:

Sentença—Em vista dos depoimentos de folha a folha julgo provada ausencia em lugar incerto e não sabido dos justificados e mando que elles sejam intimados por editaes com o prazo de 30 dias ao protesto de folha 2 verso para interrupção da prescripção dos titulos de folhas 3 e 4. Custas ex causa.

Recife 29 de dezembro de 1882. — Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais senão continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado aos referidos Antonio Gonzaga de Araujo e Manoel Gonzaga de Araujo para que no prazo de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco aos 30 de dezembro de 1882.—Subscrevo e assigno.—O escrivão, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 30 de dezembro de 1882

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel Ordem 3ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 28 de dezembro de 1882.—De ordem do irmão ministro convido a todos os candidatos approvados para irmãos e a s irmãos noviços approvados para professarem, á comparecerem na igreja da nossa Ordem, pelas 6 horas da manhã do dia 1º de janeiro vindouro, para realisarem suas entradas e profissões.

Joaquim Beltrão Junior, Secretario.

Administração dos correios de Pernambuco, 29 de dezembro de 1882

Faço publico que do dia 2 de janeiro vindouro em diante começa a funccionar a agencia do correio da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, comarca de Cimbres; sendo a mala expedida nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade
DAS
Almas da Matriz do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia 3 de janeiro de 1883, ás 6 horas da tarde, para, em mesa geral, se tractar de negocio important.

Recife, 29 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Companhia ferro carril de Pernambuco

Passes á serviço publico

Tendo acontecido repetidas vezes se apresentarem autoridades acompanhadas de soldados e pretenderem transitar nos carros desta companhia sem entregar os competentes passes, na fórma do art. 9º do contracto celebrado com o governo da provincia, se faz publico que sob pretexto algum lhes será permittido viajar nos mesmos carros sem que estejam munidos dos competentes passes, revestidos das formalidades prescriptas no dito contracto, e que estão transcriptas nos mesmos passes.

Recife, 1º de janeiro de 1883.—O gerente, G. A. Schmidt.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de janeiro ao ultimo serão aferidos os pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço, pelo que são convidados todos os interessados a comparecerem a sessão com petente; e que por ordem do Sr. vereador commissario de aferição foi prorogado por mais 15 dias, a contar do 1º de janeiro proximo, a aferição dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882. —O amanuense, servindo de secretario,

Leoncio Quintino de Castro Leão.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, inspector José Manoel Picanço da Costa, faço publico que, em execução ao aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 2,472 de 20 do corrente, contracta-se os concertos necessarios no telheiro metalico deste arsenal, de conformidade com o orçamento apresentado pelo director das Obras Publicas Geraes desta provincia, o qual poderá ser examinado na secretaria desta inspecção, onde se receberá propostas em cartas fechadas até o dia 8 de janeiro proximo vindouro.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de dezembro de 1882.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares

Estando designado o dia 31 do corrente para se proceder a eleição dos membros da mesa regedora que tem de reger a irmandade no anno compromissal de 1883 á 1884, convido a todos os carissimos irmãos á comparecerem no referido dia no consistorio da irmandade, para depois da missa votiva, que será ás 8 horas da manhã proceder se a eleição.

Recife, 28 de dezembro de 1882.

O secretario,
Pedro Paulo dos Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Arcaty
João Antonio da Foncera Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

THEATRO DE BEBERIBE
SABBADO, DOMINGO E SEGUNDA FEIRA
DUAS COMPANHIAS PASTORIS
Que folia!!
Que prazer!

Sendo que no 1º dia trabalha uma e nos demais outra.

A direcção dos festejos no theatro de Beberibe acredita que entre os muitos **pastoris** de presente n'esta cidade fez escolha dos dous melhores para bem agradar ao publico, porque além da escolha dos dramas e do apurado gosto de trajar, tem o encanto das lindas e jovens **pastorinhas**, dignas sem duvida da preferencia publica.

Na occasião da passagem do anno, a direcção reserva **uma sorpreza** publica.

Com um divertimento tão variado e proporcional nenhum dos amantes da folia deixará de se divertir.

Camarotes com 4 entradas	8$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

N. B.—As pessoas que tomarem bilhetes para os 3 dias terão o abate de 10 por cento.

Os bilhetes podem ser procurados em poder do Sr. Arantes no

Restaurant Amazonas

á rua Duque de Caxias n. 10, ou nos dias de espectaculos no escriptorio do theatro de 4 horas da tarde em diante.

Começará sempre á chegada do trem que parte do Recife ás 8 ½ da noite; havendo trem para a volta.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Hoje domingo as 8 1/2
Grande e explendido pastoril!
DO
BIBIANO
Espectaculo sorprehendente!
Novidades !!!
Arias, duetos, tercetos, coros, valsas, marchas, tangos, transformações e visualidades.
E tuti quanti.....

O *Bibiano* de volta de sua *excursão* aos *paizes estrangeiros*, (isto é, de volta de Barreiros, Camaragibe, Porto Calvo, etc.) onde trabalhou de competencia aos grandes artistas d'aquellas *paragens*, e de passagem para o *Chile* e *Japão*, resolveu, (attendendo a innumeros pedidos), fazer representar n'esta cidade alguns

Espectaculos pastoris
do que faz a sua estréa
Hoje! Hoje! Hoje!
NO
SANTO ANTONIO
A's 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	9
Montevidéo	17	—	1	13
Santos	—	6	—	—
Rio de Janeiro	—	9	—	—
Bahia	—	12	—	19
Maceió	—	—	—	24
PERNAMBUCO	—	14	—	—
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	17
Vigo	—	—	24	22
Southampton	18	1	28	29

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 2 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

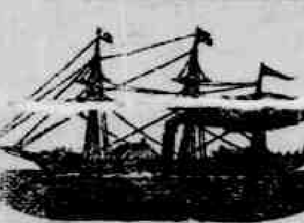
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Principe do Grão Parà
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 4 de janeiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Baule



É esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

— O patacho *Stella* segue nestes tres dias para a Bahia e toma carga a frete modico para aquelle porto; a tractar com H. Burle & C.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell*, recebe carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo. a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

Leilão

De differentes caixas com queijos flamenges e pratos

AVARIADOS
Terça-feira 2 de janeiro
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega

O agente Pinto, levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer differentes caixas, marcas diamante SP dentro, SBA & C e F.A., descarregadas do vapor inglez *Neva*, com avaria d'agua do mar, e existentes no armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega.

Em continuação

venderá o mesmo agente 100 caixas com milho em latas.

AVISOS DIVERSOS

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa se alugar uma escrava de meia idade para o serviço domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 12.

— Precisa se de uma ama, bôa cosinheira; na rua da Guia n. 10.

Ama

Precisa se de uma ama preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— Aluga-se a casa n. 31 á rua do Ventura, na Capunga, as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, todas tres com bons commodos e banheiros, o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, pintado de novo, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo, junto a estação do Monteiro, limpa e com bons commodos, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar deste ultimo sobrado, ou com Augusto Octaviano de Souza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 286ª, a beneficio da da igreja de S. Sebastião de Iguarassú, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para duas pessoas; na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Amas Precisam se de duas, para cosinha e engommado, á rua do Marquez de Olinda n. 6 armazem.

Vende-se

uma boa casa de molhados; na rua Direita numero 14.

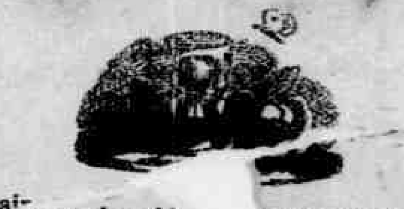
Modista

No 1º andar da rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) n. 39, fazem se vestidos por figurinos, enxovaes para casamento a para crianças, sendo este trabalho feito por Eugenia de Figueirôa, que para melhor servir ás suas freguezas contractou madame Schiappe, modista em chapéos, já muito conhecida neste genero de trabalho, tanto em chapéos novos como em concertos.

Paga-se bem

a uma boa cozinheira que seja limpa e ligeira; na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá numero 2 C.



O abaixo assignado convida aos seus parentes e amigos para ouvirem missa, que por alma de sua presada irmã, Isabel Francisca dos Santos, manda resar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro proximo vindouro.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Tenente coronel Joaquim de Carvalho Cavalcanti

Tendo fallecido na comarca de Cimbres e meu amigo o Sr. tenente coronel Joaquim do Carvalho Cavalcanti, convido a todos os meus amigos e aos do fallecido para ouvirem uma missa que mando resar na matriz da Boa Vista no dia 4 de janeiro, 30º do seu passamento.

Dr. Pitanga.

Ama Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tractar na rua de Marcilio Dias n. 4.

— Precisa se de um bom cozinheiro, dando informação de sua conducta; a tractar na rua do Bispo Sardinha n. 5.

Aula particular

Maria Augusta de Miranda Meagher faz sciente ao respeitavel publico e especialmente aos pais de familia, que no dia 15 do mez proximo de janeiro abrirá uma aula de instrucção primaria á rua de Fernandes Vieira n. 64. Promette empregar todos os esforços para que suas discipulas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e serão bem tractadas com o maior disvello e carinho. Recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas, e tambem do sexo masculino, menore de 9 annos, como externos somente.

A mesma se dedica a ensinar as materias seguintes: instrucção primaria, lingua nacional, arithmetica grammatica portugueza, doutrina christã, geographia e historia sagrada, e igualmente todo o ... de trabalhos de agulha a saber: costura ..., labyrintho, marcar, bordados de differentes qualidades, ouro, prata, matiz, froco, missanga e a alto relevo, e qualidades de pontos e tapeçarias, e flores de differentes generos. Tambem dedica-se a ensinar o desenho de paisagens e figuras. Ensina por commodo preço.

— Desencaminhou-se uma cautela do Monte de Soccorro desta provincia de n. 5.771, do valor nominal de 15.900: quem a achou queira entregal-a á rua Velha n. 107, que será recompensado.

Lições
De inglez, allemão calligraphia e musica
No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31

F. F. Roose e sua senhora teem deliberado dar lições de inglez, allemão, calligraphia e musica em uma ou mais classes, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 21, onde a conversação será sempre em inglez ou allemão.

Dispondo ainda de algum tempo durante o dia offerecem seus serviços em algum collegio ou casa particular, sendo que a Sra. Roose dedicar se-ha tambem ao ensino de musica, piano e canto; para este fim poderão ser procurados desde já no sobrado acima mencionado.

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 83, 2º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 8 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido dos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 788 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 1,624 com a sorte de 100$, deus meios n. 3,851 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria [285 ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Igreja de S. Sebastião de Iguarassú [286ª], que se extrahirá na quinta-feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã, rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

— Perdeu-se uma cautela do Monte de Soccorro desta provincia n. 7.338, pelo emprestimo de 12$: pede-se a quem a achou o favor de leval-a á rua do Commercio n. 46

— Precisa-se de um cozinheiro e de um criado: na rua da Imperatriz n. 75.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e engomme para duas pessoas: na rua Bella n. 14 1º andar.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar de 8 de janeiro em diante. Recebem se alumnos, pensionistas, meios pensionistas e externos.

Director,
J. A. Moreira Dias.

Criado e Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, segundo andar, se precisa de um menino de 14 annos para recados e compras, e tambem de uma ama de meia idade para cozinhar e engommar.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para cha, bandejas, jarras, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 32, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Cª

PREM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E' O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, [illegible]; intermittentes (sem o emprego do [illegible] quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou [illegible] de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de [illegible] em qualquer caso.

Divida publica provincial

Desappareceu a apolice da divida publica provincial de n. 3,119 do valor nominal de 1:000$; quem a tiver encontrado póde restituil-a ao seu proprietario á rua Duque de Caxias n. 60.

Quereis fazer um rico presente?

Ide ao Museu Victoria que encontrareis lindas pianistas ricamente vestidas, executando em seu proprio piano lindas e variadas peças de musica.

Engraçadas violinistas, o que se pode desejar de mais engenhoso, não só pelos artificiaes movimentos, que se tornam naturaes, como pelos melodiosos sons que se faz ouvir de sua viola e nestas condições, muitos outros artigos com musicas, mollas etc., o que de mais novo tem vindo ao mercado; e muitos outros artigos de novidade proprios para a atualidade, e por preço sem competencia.

Verificar-se-ha a veracidade fazendo um passeio até o Museu Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua Velha n. 95.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem; de seu prestimo quizer utilisar-se póde dirigir-se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Professor

Um moço sufficientemente habilitado e de conducta afiançada, offerece-se para ensinar preparatorios e primeiras lettras em engenho proximo desta capital: quem pretender deixe no escriptorio deste *Diario* carta fechada endereçada á C B

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 2.276 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 258 com a sorte de 100$000 1 quarto de n. 1,621 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Sebastião de Iguarassú (286ª), que se extrahirá quinta-feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 1 meio da sorte de 4:000$ no n. 2276, 1 meio da sorte de 100$ no n. 258, além de outras de 32$, 16$ e 8$ da loteria 285.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 286ª, em beneficio da igreja de S. S. Sebastião de Iguarassú que se extrahirá quinta feira, 4 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

Cabelleireiro

Grande reducção de preços

Freguezes, aproveitem a occasião deste barateiro hespanhol por se ter de retirar para Europa. Tranças a 4$ e a 5$, duzia a 40$ Ou; crescentes de cabellos compridos a 8$ e 10$, magdalenas que se tem vendido a 40$, a 20$; redezinhas invisiveis a 8$ a duzia. Vende se 22 kilos de cabellos de 50 á 60 centimetros, lavados e promptos para trabalhar, a 25$ o kilo, e outras muitas cousas que estão á vista quem lhe fizer conta. Vende-se a dita casa com mobilia e fazendas, á rua da Aurora n. 1 ao pé da ponte da Boa Vista.

AVISO

Manoel Rodrigues de Oliveira, socio solidario da firma commercial Oliveira & C., estabelecido na travessa do Prata n. 7 A, declara se achar quites com a praça até essa data, por si ou por outro a quem tenha afiançado, e se porém alguem dos mesmos se julgar credor, queira exhibir seus titulos para ser pago; bem como, que havendo outro de igual nome, e firma commercial, declaro que desta data em diante assignar-se-ha por Manoel de Oliveira, continuando a firma social a ser de

Manoel de Oliveira & C.

Education

Mr. Fanstone's English Classes will recommence Jan. 2nd, at n. 2, rua Nova.

Short hand also taught (Pitman's System). Both corresponding and reporting styles.

Facilita a quem queira se estabelecer

Aluga-se a casa n. 24 da rua do Motocolombó, com armação de taverna, em Afogados: a tractar no pateo da Penha n. 8, ou nos Afogados com José Progresso.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino de 12 á 16 annos, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; nos Afogados, rua do Motocolombo n. 56.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere-se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario*.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Ferro para fazer hostias

Quem tiver um ferro para fazer hostias, em bom estado, e queira vendel-o, mande á fundição de Cardoso & Irmão que estão autorisados a comprar.

Cosinheira

Precisa-se de uma no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Rico leque

Em a noite do dia 14 do corrente perdeu-se na rua do Rosario de Santo Antonio um importante leque, cujas varetas são de ouro e prata de filigrana esmaltadas de azul e verde, com figuras em relevo; sendo que de um lado o mesmo leque é azul claro coberto de renda de applicação verdadeira, e do outro é branco; roga-se á pessoa que o tiver em seu poder o obsequio de leval-o á casa do Sr. Julio Fuerstenberg, á rua do Imperador, que será recompensado.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, de 12 á 14 annos: a tractar na rua do Occidente n. 9, Fóra de Portas.

Leão

Desappareceu da rua de Fernandes Vieira n. 24, um cachorro com os signaes seguintes: grande, preto, cabello estirado e grande, frente e a ponta da cauda branca, raça do Rio Grande roga-se a alguem que o tenha, o favor de mandar entregar a seu dono, que será gratificado.

Ama secca

Precisa se de uma para andar com duas crianças á tractar no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

José Wencesláo Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Pomada

A verdadeira pomada é de quem quer vender por areia preta o que nem areia parda se póde e é digno de se chamar; o que se encapota com capa falsa e que se torna como o BURRO de *Lafontaine*, o qual mostrará sempre a ponta das compridas orelhas apesar de ser coberto com a pelle de um LEÃO E' o consumidor quem já vio.

POMADA!

O rapé areia parda da companhia imperial, é de qualidade se não superior, ao menos igual ao areia preta de Meuron & C. Não precisa, pois, a companhia imperial, procurar illudir os consumidores, que já conhecem e apreciam de preferencia o

Rapé areia parda!

da companhia imperial, que se vende em casa dos agentes geraes no norte do Brasil

J. Castellan & C.

Segundo becco á rua da Praia n. 4, perto do mercado publico, e em casa dos Srs. Soares de Amaral Irmãos, rua da Madre de Deus n. 22.

Armação

E' muito barato

A' rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, se dirá quem vende uma bonita e forte armação de amarello, envernisada, com o respectivo balcão, guarnecido de colunnas, a qual im tando apparadores, presta-se a differentes negocios, e é de facil collocação.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima: a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Ama

Precisa se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

ALUGA-SE

uma casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia; a tractar na rua Vidal de Negreiros n. 16.

Plissés

Prepara-se em qualquer fazenda a 20 e 40 rs. o metro, e com brevidade; na rua de S. João n. 79, antes de voltar para a fabrica do gaz.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de duas amas; na Passagem, passando a entrada para o hospital portuguez, lado esquerdo, casa terrea.

— Na rua da Santa Cruz n. 23 se precisa alugar um menino forro ou escravo, ou uma ama de idade para o serviço de casa.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MALLET. LE CANTREL, successor Paris, 43, r. J.-J.-Rousseau

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevroso, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco:*

FRANco M. da SILVA e Cª

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.

Pernambuco: *Franco M. da Silva & Cª.*

VICHY

Administração: PARIS, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

A

VELOÛTINE

E' UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

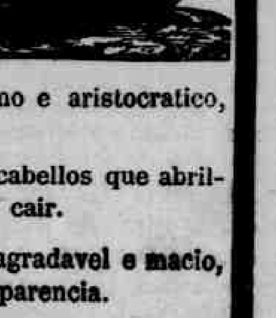
Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

KANANGA DO JAPÃO

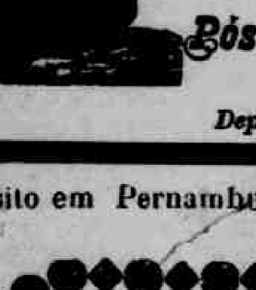
RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS



A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.



Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueião a tez dando-lhe elegante cõr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M. da Silva & C

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia
Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

Venda a varejo na maior parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

E. Guyot

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES E PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas a drogarias

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Supplica

A infeliz Thomazia Maria da Paixão Farias, ferida de dor, viuva com 10 filhos que ficaram de seu finado marido, soffrendo no dia 13 de novembro proximo passado o atroz incendio no sobrado de sua residencia á rua do Barão do Triumpho n. 73, podendo só salvar sua existencia e de seus queridos filhos, como é publico, ficando sem abrigo algum senão a misericordia de Deus e dos fieis christãos, vem submissa e respeitosamente implorar á Vs. Ss. pelo amor de Deus e de suas Exmas. familias, que acudam com aquella caridade que sempre mana dos corações caridosos e compadecidos dos infortunios daquelles que os revezes da sorte os levam á mendicancia. A supplicante, firmada na protecção daquelles que sabem observar com religioso amor a suprema dor de uma mãi que se vê sem arrimo de subsistencia para si e seus filhos, implora desde já á Deus por todos aquelles que estirarem suas benevolas mãos para a soccorrer com seu obulo, depositando neste mesmo jornal, certo de que Deus jámais deixará de premiar com enchente de bens nesse mundo, e a gloria eterna no céo.

Sobrado na Boa Vista

Precisa se de um sobrado com bastantes commodos na Boa Vista, em algumas das ruas principaes, e perto da cidade; deixe carta no escriptorio deste *Diario* á L. R. P.

218,000

O Sr. Ageeo de Mello Rego é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfatoria sobre o numero acima indicado.

COMPRAS

— Compra se um bilhar usado com as suas pertenças, tudo em bom estado: a tractar no caes 22 de Novembro n. 26.

VENDAS

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimentos, por modicos preços.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel-o pelo balanço: a pessoa que pretendel-o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia

Grande novidade!

Alpaca forte cores a 200 rs. o covado!!

Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!

Popelinas modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!

Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!

Damasco de lã, fazenda de 1$500 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59—Rua Duque de Caxias—59

Vende-se

uma bonita igreja, ricamente acabada, tendo as pertenças e imagens, muito propria para presente de festas: na rua do Imperador numero 31, armazem.

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs. 500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e 640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e 500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado 500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado 800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado 500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado 500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado 400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado 320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e 360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado 300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e 400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado 360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado 560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado [illegible]00
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado 280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado 360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até 360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 400 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a 500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça 3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas 3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de meza, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro 1$440
Dito adamascado, metro 2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro 1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro 900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro 1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro 2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59!

Esplendido sortimento de merinós para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.

Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!

Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 360 rs. o dito!

Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!

Setinetas francezas largas a 320 rs. o dito é barato.

Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!

Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito a elles.

Colxas de damasco de lã para noivas a 6$ são de 15$000.

Lençóes para cama de casal a 2$200 um!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Brim branco de linho fino n. 6 a 1$800 a vara!

Dito lona bom a 540 rs. o metro!

Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.

Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.

Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!

Idem de cores a 1$100 e 1$600, idem o dito.

Chales Pompadour grandes a 3$500 um!

Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito são de 6$000.

Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 86$000 a dita!

Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!

Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas

Idem de esguião de algodão a 3$500!

Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas pretas, merinós de duas larguras a 1$200, granedinas, cretones, brins, casemiras, fichús pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vendemos baratissimas.

Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

PECHINCHA

Vende se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada de Belem, perto da estação do Campo Grande, com muitos arvoredos de fructo; quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).

1º, 2º e 3º livros de leitura.
Grammatica portugueza.
Lusiadas de Camões.
Geometria popular.
Nocões de arithmetica.
Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.
Livros de instrucção secundaria e de direito.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.

Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.

Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.

Botões de setim e gorgurão de variadas cores.

Fitas **Cotolé-satin double** alta novidade.

Véos e capellas para noivas.

Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.

Caixas com estojos e musica para costura.

Porta joias de crystal.

Porta grampos, sifinetes e anneis.

Caixas de velludo com perfumarias.

Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23

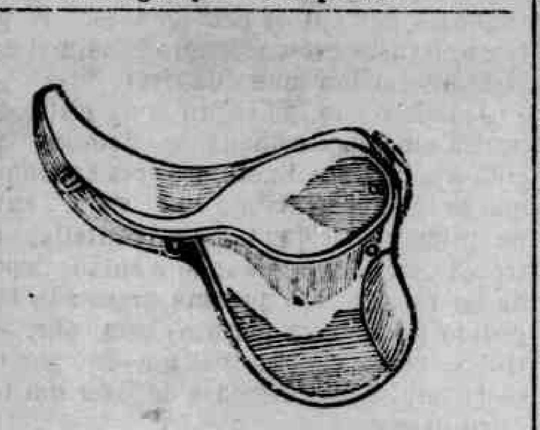
A' rua do Barão da Victoria

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende se

Papel de impressão de qualquer formato.
Dito de lustro de cores.
Tinta para impressão lytographica.
Papelão de superior qualidade e de diversos numeros.
Panno chagrin.
Diversos artigos para escriptorio.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de selins esilhões inglezes com toque de avaria

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada.

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunder Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço**—em quintos e ancoretas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira—Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:

Lindos córtes de crepe de l'Inde a 12$000, é pechincha.

Córtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.

Córtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000.

Córtes de cretones, enfeitados com finas rendas, á 25$000.

Saias bordadas a 4$ uma, é barato!!!

Robe de chambre de linho á 6$!!!

Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.

Meias alvas a 6$ a duzia.

Cretones claros para vestido á 30h rs. o covado.

Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs.

Bolsa de palha, grande sortimento, á 2$500 uma!!!

Casemiras mesclas, apropriadas para paletot de senhora, á 4$ o covado!!!

Brilhantina branca a 500 rs. o covado, é pechincha!!

E muitos outros artigos que deixam de ser mencionados.

Aos barateiros da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Alta novidade!!! !

Luvas de seda com o cano muito alto, [illegible] bonitas e exquisitas cores; [illegible] ditas com preparos para costura, [illegible] inteiramente novas, ditas com perfumaria [illegible] cado bico de fino brilho bordados a [illegible] tudo isto exposto a venda na loja Pedro Antunes & C., Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Aproveitem!!

A mão é um dos orgãos do corpo, que [illegible], quando é bem feita e bonita; [illegible] alva quer morena, é o lindo matiz de [illegible], principalmente nas Exmas. Sras. [illegible] quereis amaciar vossas mãos e [illegible] a vossa cutis, ide a loja do Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, comprai e usai do sabão setim e obtereis o resultado desejado; isto é, tereis vossas mãos [illegible] pre maceas, e vossa pelle sempre fresca [illegible] mancha.

Enxergaes pouco ??

Ide a loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias, Nova Esperança, e [illegible] contrareis um completo sortimento de [illegible] pencinez para vistas cançada e miopes.

Leques a Venus!!

E' até onde pode chegar o requinte das novidades. O Pedro Antunes & C., acabam de receber os surprehendentes *leques a venus*! [illegible] se vendo poder-se ha aquilatar, estão expostos na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. Não haja engano.

Não é pomada

Approxima-se o tempo de dar se [illegible] e por esta razão os proprietarios da Nova Esperança, Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, estão resolvidos a fazerem tão boa differença nos preços das [illegible] existentes em seu estabelecimento, porque lhes será mais agradavel, terem o dinheiro em caixa, do que medirem fitas, ou contarem botões; a vista do exposto, convidam a todas geralmente e com especialidade ao [illegible] á darem um passeio ao seu estabelecimento e convencer se-hão de tal verdade; desde já affirmam que o espenadido não é pomada.

Calçado!!

Pedro Antunes & C. proprietarios da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 [illegible] resolvidos a venderem o calçado existente no seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte, aproveitem que [illegible] fechar conta.

Banhos no mar

Pedro Antunes & C. (Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias) acaba de receber roupas apropriadas para banhos no mar para homens e senhoras, o que ha de mais solido e mais chic.

E' com as crianças meninos e meninas

O Pedro Antunes & C. recebeu (agora mesmo) grande variedade de calungas de [illegible] especies, assim tambem caixinhas com [illegible] ros para presepes, papeis para [illegible], engraçados pandeiros para as gentis [illegible] e tudo está a exposição na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63. Será bom não se enganar se.

Fustões e Setinetas

a 500 réis

Os barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento de melhores setinetas lizas que vendem a 500 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

—Queijos pinha e londrinos, superiores, [illegible] para vender Beltrão & C. Rua do Bom-Jesus n. 11.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. [illegible].

LISTA GERAL 285.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 149. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	8$	199	4$	407	4$	696	8$	899	8$	1190	4$	1416	4$	1611	4$	1789	4$	2061	4$	2311	4$	2572	4$	2818	4$	3073	4$	3353	4$	3573	4$	3776	4$
11	4$	200	—	8	—	705	4$	900	4$	92	—	20	—	13	—	90	—	63	—	13	—	84	—	21	—	93	—	56	—	80	—	[illegible]	—
15	—	7	—	17	—	19	—	8	—	95	—	22	—	15	—	93	—	67	—	19	—	95	—	30	—	94	—	62	—	81	—	[illegible]	—
23	—	8	—	26	—	27	—	13	—	99	32$	25	—	16	—	96	—	68	—	20	—	2604	—	32	—	95	—	63	—	85	—	84	—
28	—	9	—	32	—	29	—	21	—	1200	4$	31	—	21	—	99	—	69	—	23	—	8	—	36	—	3100	—	67	—	97	—	93	—
29	—	10	—	33	—	32	—	23	—	3	—	33	—	22	—	1804	—	72	—	38	—	9	—	42	—	2	—	68	—	99	—	94	—
30	—	14	—	34	8$	33	—	29	—	5	—	35	—	23	—	7	—	73	—	39	—	18	—	43	—	16	—	69	8$	3605	—	3818	—
39	—	21	—	40	4$	41	—	33	—	7	—	46	—	24	100$	16	—	78	—	40	—	24	—	45	—	24	—	75	4$	10	—	26	—
45	—	24	—	52	—	42	—	34	—	14	—	49	—	26	4$	19	—	80	—	45	—	26	—	48	—	25	—	86	—	13	—	27	[illegible]
50	—	27	—	69	—	44	—	38	8$	16	—	53	—	27	—	33	—	86	—	48	—	28	—	52	—	30	—	88	—	14	—	34	4$
53	—	28	—	71	—	59	—	51	4$	21	—	61	—	40	—	38	—	94	—	50	—	31	—	64	—	31	—	3404	—	17	—	32	—
63	—	30	—	74	—	68	800$	54	—	22	—	68	—	47	—	49	—	95	—	51	—	32	—	67	—	34	—	5	—	26	—	33	—
71	—	34	—	87	—	70	4$	56	—	50	—	72	—	49	—	66	—	96	—	57	—	39	—	77	—	35	—	11	—	27	—	38	—
73	—	42	—	94	—	73	—	58	—	60	—	74	—	51	—	79	—	98	—	65	—	42	—	88	—	38	—	25	—	32	—	45	—
75	—	46	—	98	—	78	—	65	8$	61	—	76	—	57	16$	82	—	2100	—	70	—	45	—	89	—	48	—	26	—	33	—	49	—
77	8$	47	—	99	—	81	—	69	4$	64	—	79	—	60	4$	85	16$	1	—	71	—	50	—	92	—	49	—	27	—	35	—	54	[illegible]
80	32$	49	32$	500	—	83	—	79	—	65	—	80	—	62	—	89	4$	7	—	78	—	63	—	95	—	54	—	34	—	38	—	58	[illegible]
83	4$	51	4$	5	—	85	—	80	—	75	—	84	—	63	—	90	—	11	—	90	—	69	8$	2903	—	59	—	42	—	48	—	67	[illegible]
85	—	55	—	8	—	87	—	83	—	84	—	85	—	67	16$	91	—	18	—	91	—	70	4$	7	—	67	—	53	—	53	—	72	[illegible]
87	—	57	—	11	—	98	—	87	—	85	—	86	—	72	4$	98	—	19	—	92	—	87	—	8	—	72	—	63	—	55	—	83	—
88	—	58	100$	17	—	99	—	1016	—	90	—	90	—	75	—	1902	—	27	—	93	—	88	—	14	—	73	—	67	8$	60	—	91	—
90	—	59	4$	21	—	801	—	23	—	91	—	94	—	85	—	4	—	34	—	94	—	99	—	16	32$	80	—	70	4$	61	—	99	—
91	—	60	—	25	—	2	—	28	—	95	—	95	—	86	—	6	—	43	—	95	—	2702	—	17	4$	81	—	73	—	66	—	3900	[illegible]
105	—	67	—	37	—	3	—	31	—	99	—	96	—	87	—	7	—	58	—	2406	—	11	—	18	—	3204	16$	74	—	68	—	4	[illegible]
6	—	71	—	40	—	6	—	35	—	1302	—	1500	—	89	—	11	8$	61	—	8	—	15	—	26	—	7	4$	80	—	69	—	8	—
7	—	75	—	51	—	11	—	38	—	4	—	2	—	97	—	13	4$	75	—	18	—	22	—	27	—	8	—	93	—	70	—	13	—
9	—	79	—	57	—	16	—	47	—	8	—	4	—	99	—	29	—	87	—	23	—	28	—	33	—	10	8$	95	—	74	—	29	—
11	—	80	—	62	—	19	—	55	—	10	—	6	—	1700	—	36	—	83	—	25	—	30	—	34	16$	12	4$	96	—	76	8$	32	—
13	—	81	—	83	—	22	—	57	—	18	—	7	—	5	—	39	—	90	—	30	—	31	—	41	4$	31	—	3501	—	81	4$	42	—
17	—	95	—	86	—	23	—	61	8$	19	—	9	—	9	—	47	—	92	—	58	—	35	—	47	—	36	—	2	—	84	—	44	—
20	8$	97	—	90	—	25	—	66	4$	20	—	10	—	10	—	48	—	94	—	61	—	38	—	49	—	39	—	4	—	89	—	47	—
22	4$	99	—	94	—	27	—	79	—	24	—	13	—	15	—	55	—	2202	—	66	8$	43	—	51	—	52	—	8	16$	92	—	49	[illegible]
23	—	301	—	95	—	30	16$	80	—	27	—	15	—	22	—	69	—	4	—	67	4$	44	16$	58	—	55	—	12	4$	97	—	50	[illegible]
27	—	4	—	97	—	32	4$	88	—	31	—	21	—	23	—	74	—	5	—	68	—	45	4$	62	8$	66	—	14	—	99	—	54	[illegible]
28	16$	5	—	612	—	40	—	89	—	33	—	22	8$	26	—	77	—	7	—	69	—	49	—	75	4$	71	—	18	—	3703	—	55	—
29	4$	17	—	13	—	41	—	93	—	37	—	29	4$	28	—	82	—	10	—	70	—	50	—	79	—	75	—	19	—	4	—	57	—
42	—	24	—	15	—	43	—	1101	—	41	—	31	—	32	—	86	—	14	—	71	—	52	—	85	—	80	—	20	—	5	—	60	—
43	—	30	—	16	—	48	—	7	—	61	—	37	—	34	—	87	—	20	—	73	—	54	—	88	—	83	—	21	—	7	—	62	—
44	—	31	—	18	—	49	—	9	—	65	—	41	—	37	—	96	—	28	—	74	—	55	—	90	—	86	—	33	—	12	—	63	—
52	—	36	—	31	—	53	—	15	—	75	8$	47	—	41	—	2003	—	31	—	77	—	56	—	94	—	89	—	34	—	15	—	73	—
53	—	50	—	33	—	55	16$	18	8$	79	4$	62	—	42	—	10	—	32	—	90	—	67	—	98	8$	94	—	38	—	19	—	79	—
56	—	54	—	34	—	56	32$	23	4$	81	—	65	—	43	—	17	—	36	—	96	—	70	—	3006	4$	3302	—	39	—	22	—	80	—
68	—	57	16$	37	—	59	4$	32	8$	85	—	66	—	44	—	20	—	47	—	2505	—	71	—	7	—	8	—	40	—	23	—	82	—
75	—	77	4$	38	—	60	—	36	4$	89	—	71	—	47	8$	23	—	49	—	9	—	72	32$	16	—	13	—	47	—	24	—	84	—
79	—	82	—	44	—	61	—	45	—	90	—	77	—	58	4$	24	—	62	—	14	—	90	4$	19	—	17	—	48	—	27	—	85	—
80	—	83	—	54	—	66	—	52	—	98	—	81	—	61	—	28	—	72	—	29	—	91	—	27	—	24	—	49	—	28	—	89	—
82	—	93	8$	68	—	69	—	53	—	1400	—	91	—	64	—	29	—	74	—	33	—	92	—	29	—	27	—	53	—	34	—	90	—
86	—	96	4$	76	—	71	—	57	—	5	—	93	—	67	—	31	—	76	4:000$	34	—	99	—	35	—	32	—	56	—	39	—	92	—
88	—	98	—	78	—	74	—	60	—	6	—	95	—	74	—	33	32$	87	4$	46	—	2800	—	54	—	36	—	58	—	45	8$	95	—
89	16$	400	—	83	—	77	—	66	—	8	—	1601	—	77	—	37	200$	91	—	60	—	1	—	68	—	43	—	62	—	55	4$	96	—
95	4$	3	—	87	8$	78	—	69	—	9	—	4	—	79	—	51	4$	2302	—	64	—	8	—	69	—	47	—	[illegible]	—	58	—	99	—
96	—	4	—	89	4$	96	—	77	—	11	—	5	—	80	—	56	—	5	—	66	—	13	—	71	—	51	—	70	—	59	—	4000	—
97	—	5	8$	93	—	97	—	89	—	15	—	7	—	83	—	60	—	10	—	69	—	14	—	72	—	52	—	74	—	63	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O ANNO NOVO

Um anno mais no perpassar das éras
Qual tenue brilho de um clarão passou,
Deixando a uns as illusões perdidas,
E a outros muitos o prazer deixou.

Na torre, ao longe, o solitario bronze
Da meia noite lá soltou o brado!
Cantemos quando a mão pousa na lyra
Saudando o anno bom que é começado.

Bem vindo sejas tú, oh! anno novo
Com teu cortejo de illusões tão lindo!
Nuncio fagueiro da ventura humana
Eu te saúdo, sejas tu bem vindo!

Do estudo o raio luminoso e santo
Me accende n'alma que já vae descrendo,
Traz-me a ventura ao coração, e a lyra
Dá novo ardor a inspiração trazendo.

Ah! como eu sinto renascer comtigo
Ditosos dias de esperança em flor;
De novo aos labios se me assoma o riso,
Em tudo vejo divinal fulgor!

Hoje que todos te festejam ledos
Com vivas, cantos de prazer sem par,
Abraço a lyra, e pelo espaço ethereo
Deixo meu canto se perder, voar!

Faze que virgem suspirando amores
Na gaze envolta de mais puros véos,
Seja mais firme, e temerosa tenha
Constancia eterna nos protestos seus!

Oh! traze a todos deleitosos dias,
Ao pobre escravo a liberdade pura,
Hymnos as aves, á roseira insensos,
Que todos gosem perennal ventura!

Dedilhe a lyra o sonoroso vate
Com mais encanto, com dobrado ardor,
Sonhe com as cores de festiva aurora
Onde ha o lume de infinito amor.

E eu de joelhos já supplico ao Eterno
Que amor, encantos, qual jamais sonhei,
Me dê em troca desses dias longos,
Dias de prantos porque já passei!

E hoje que todos te festejam lêdos
Com vivas, cantos de prazer sem par,
Abraço a lyra e pelo espaço ethereo
Deixo meu canto se perder, voar.

BELLARMINO DOURADO.

Navegação aérea

(UM NOVO APPARELHO)

—Em que posso ser-lhe agradavel? Disse eu hontem de tarde estendendo a mão a um rapaz, quasi uma criança, para mim desconhecido, que me esperava na sala.

Quando me expoz o pensamento, não pude deixar de attentar n'elle com assombro.

Tractava-se de um novo apparelho para a navegação aérea.

— Que idade tem? perguntei ao desconhecido.

— Dezesete annos, respondeu.

— E desde quando se occupa d'este assumpto?

— Desde os quinze annos.

Não posso agora condensar a interessante e longa conversação que sustentamos. Desde os primeiros momentos me captivaram a discrição e a modestia, a solida e variada instrucção, e a facil e amena palavra do precoce inventor.

A sua physionomia é sympathica e animada, os seus negros olhos brilham quando falla e dão-lhe ao semblante ameninado a meridional grande animação. Magro e nervoso, tem a delicadeza da menina, e o predominio e o vigor das suas faculdades intellectuaes dão-lhe viveza e iniciativa varonil. E' uma criança que nasceu com experiencia.

Nasceu na provincia de Almeria e seus paes residem actualmente em Cartagena. Aos oito annos de idade comprehendeu que o estudo lhe era indispensavel para se crear uma posição e ser algum dia o auxilio de seu bom pae, a quem tinham collocado na modesta posição de professor de instrucção primaria, vicissitudes de uma familia rica n'outro tempo. O menino estudou com afan, obteve por opposição um logar pensionado, auxiliou mais para o diante os seus professores, explicando algumas assignaturas; seetio pela physica grande predilecção; foi para Madrid terminar a sua carreira na faculdade de philosophia e lettras, onde espera obter a licenciatura no proximo anno. Chama-se finalmente, D. José Munoz y Escamez.

A nossa conversação voltou se para a historia da navegação aérea, que estudou detidamente, e da qual conhece todos os apparelhos experimentados ou descriptos até agora. Participa da opinião racional de que, sendo o mechanismo das aves aquelle com que a naturesa resolveu o problema que actualmente estudam os aeronautas, a observação deve dirigir-se especialmente para a sua proxima imitação.

Não é o apparelho uma completa innovação, mas sim a combinação engenhosa de diversos systemas, com alguns elementos originaes. Experimentado n'um pequeno modelo á maneira de brinquedo, e muito imperfeito, deu voltas a roda de um aposento. Um professor de physica, cuja modestia nos não permitte citar o nome, julga resolvido o problema em theoria, e occupa-se em fazer as custosas experiencias que requer.

Eis a descripção do apparelho, reduzida para geral intelligencia, a termos vulgares. Falla o Sr. Munoz y Escamez.

O apparelho consta de dous balões ou globos de hydrogeneo, ligados á barquinha um de cada lado, formando um só corpo com ella, pondo-se, querendo, algum outro addicional nas extremidades, para estabelecer o equilibrio. Cobre tudo isto um immenso para-quédas, formado por circulo de ferro, ao qual está conduzida uma lona, procurando que não esteja muito esticada. Uma helice tambem de panno embreado, da figura de um S, permitte adquirir ao globo uma velocidade de 8 a 10 milhas por hora. Esta helice vae collocada na parte posterior correspondendo se com outra, collocada na prôa da barquinha, que gira em sentido inverso, e que faz com que o globo adquira um velocidade dupla, e que ao mesmo tempo lhe serve de contrapeso. Por ultimo, um grande leme de figura da cauda de uma ave, collocado na pôpa, e que pode girar em todas as direcções, faz com que o apparelho siga a marcha que o tripulante desejar. Como complemento, estou estudando uma machina simples, que neutralisará, em parte, a força das correntes aéreas desfavoraveis.

Sobre um mastaréu, que se pode collocar no centro da barquinha, sopponhamos collocadas uma especie de aspas de lona com cinto de ferro. Estas aspas, que devem ser muito grandes, teem cortada grande parte da lona central, e n'essas aberturas e para o mesmo lado collocamos grandes pedaços do mesmo panno, de modo tal que o vento que sopra sobre duas pás contiguas impilla essa especie de valvula, contra o seu circuito, executando o movimento, mas contiguamente, ao vento soprando por traz da valvula, não offerecendo, pois, a aza resistencia ao ar. O movimento, assim obtido, transmitte se á helice por meio de simples engrenagem. O ponto d'apoio para resistir á força impulsiva pode obter-se, ajustando outra helice, ou por meio de duas grande azas, nas mesmas condições que as aspas.

Estará resolvido o problema? Não me atrevo a assegural-o: sou incompetente. O autor publicará em breve um artigo de caracter mais scientifico e circumstanciado, para submetter o seu apparelho ao parecer dos doutos, n'alguma publicação cuja indole lh'o permitta. A sua modestia inclinara-o a emittir a idéa em forma romanesca, para que não o culpassem de presumpçoso. Pareceu nos que deveria expol-a sem disfarce, pois que, tendo sido pensada technica e seriamente, convinha submettel-a deese modo ao estudo das pessoas competentes. Em ultimo caso, seria uma idéa, um dado mais, para o estudo de um problema interessante. E se o apparelho imperfeito e pequeno funccionou, —não ha de succeder o mesmo ao que se construir com recursos e em boas condições?

Não é este o unico problema que preoccupa o extraordinario moço, que hontem tive a honra de conhecer. O aproveitamento da electricidade atmospherica para a illuminação publica é um dos seus estudos favoritos. Pretende fazer uma especie de sol nocturno, que de uma torre illumine as cidades, e pela sua altura não offenda a vista dos transeuntes.

— E o senhor tracta de tudo isto ao mesmo tempo? perguntei lhe.

— E sinto não ter alguma classe de philosophia que desempenhar n'um collegio, para ajudar minha familia.

— Tel-a-ha! exclamei eu, depois de o ter ouvido discorrer com erudição passmosa ácerca de litteratura, historia, idiomas francez e hebreu, physiologia e outras materias importantes.

Não ha duvida: D. José Munoz y Escamez terá, ou não, resolvido as difficuldades que offerece a navegação aerea; mas ha de occupar um logar importante entre a nossa mais illustrada juventude.

Apartamo-nos com pezar: tinhamos navegado juntos, não pelos ares, mas pelos mundos imaginarios, durante tres ou quatro horas.

— Era capaz de subir no globo do capitão Mayet? disse-lhe eu á despedida.

— Não, senhor: isso é fiar-se a gente ao acaso.

— E no apparelho que o senhor inventou?

— Tambem não. Quando se tracta de defender a vida, não me fio em mim mesmo. Póde ser exacta a minha invenção, e esmagar-me, não obstante, o apparelho.

Fernandez Bremon.

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa)

SCIENCIA

ZOOLOGIA

A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES COMPARADA COM A DOS HOMENS

Diz se geralmente, que os animaes não obram senão maquinalmente, e que não sabem modificar seu modo de proceder. E' certo que os costumes dos animaes domesticos são o producto da acção humana: porém quando o castor muda o lugar, e a forma de sua habitação, e de constructor se converte em mineiro, pode-se-lhe negar certa dose de liberdade, e de iniciativa?

Além d'isto, todo o mundo sabe que a abelha póde modificar o plano de suas construcções, e substituir suas cellulas hexagonaes por outras pentagonaes. E' por tanto, injusto pretender que o animal não póde alterar seu modo de viver.

Quando o cão, ao seguir uma pista, encontra uma encrusilhada, se demora, vacilla um instante diante dos tres caminhos, que se lhe apresentam á sua vista, entra no primeiro farejando com cautella, retrocede, explora o segundo e então, depois de ter reconhecido que sua presa não tem podido passar nem por um, nem por outro, se lança ao terreiro, guiado por um raciocinio, que o dispensa de fazer um terceiro exame.

Um dos principaes argumentos apresentados contra o animal é a sua inaptidão para o aperfeiçoamento. Ha necessidade de recordar que certas raças humanas inferiores se teem assignalado até agora por uma ausencia completa de aperfeiçoamento? Seguramente não poderá negar se que os animaes domesticos sejam susceptiveis de vantajosas modificações, e que em quanto o australiano resiste a todos os esforços intentados para o civilisar, o coelho bravo se presta sem difficuldade a ser domesticado.

E que diremos da previsão? Póde, acaso, negar-se-lhes ás formigas, e ás abelhas? A piedade é, se a questão, um do mais bellos sentimentos: porém é ella um caracter distincto do genero humano? Lêde em Huberto as descripções homericas das sanguinolentas batalhas, que com frequencia empenham as formigas. Vereis que se nestas grandes lutas ha vencidos e vencedores, ha tambem mortos, e feridos, e que estes não são abandonados, mas sim retirados da luta para os subtrahir ao cego furor dos combatentes: vereis que as ambulancias não foram inventadas pelos homens, e que se na Europa começamos apenas a comprehender todo o respeito devido aos feridos, as formigas dão ácerca deste ponto exemplos dignos da maior meditação.

Ninguem se tem atrevido a discutir a memoria dos animaes.

Diz-se que o homem sabe duvidar, e querer, e que por meio da ambição, se eleva sobre os animaes, e sobre si mesmo. Quem não tem visto vacillar a um cão entre dous caminhos? Assim, pois, quando vacilla, póde dizer-se que não duvida? Em quanto á vontade, e á ambição, não ha necessidade de referir os combates, que se dão nas colmeias entre os candidatos á soberania. Se se lhes nega a dupla qualidade de querer, e ambicionar, será forçoso que perguntemos, que motivo os impelle á luta?

Falla-se tambem da *necessidade do superfluo* como necessidade caracteristica do homem. Recordaremos, não obstante, que as abelhas passam sua existencia no meio de provisões de cera, e de mel, quasi sempre superfluas: por outra parte é conhecida a historia d'aquelle rapaz australiano, que, educado na Europa, e vestido com bons fatos, nada achava tão agradavel como ir sentar-se n'uma estrada depois de ter tirado as roupas, sem exceptuar nem mesmo aquellas, que nunca temos considerado como superfluas. Sabe-se, tambem, que depois de ter passado muitos annos em Inglaterra, e de possuir um certo grão de instrucção, seu primeiro cuidado ao voltar ao seu paiz, foi o de despojar-se dos fatos da civilisação para internar-se nú no bosque.

Como se tem querido pretender que o homem é o unico, que possue a *faculdade da linguagem*, e que os animaes carecem d'ella? Seria preciso estar cego para não ver que os animaes dispõem dos meios de communicar suas idéas, meios que, pelo só facto de serem distinctos d'aquelles, que o homem emprega, não deixam de constituir diversas formas de linguagem.

Nas guerras epicas, que as formigas empenham de tribu a tribu, umas se encontram para o ataque, e outras para a defeza: reunem-se os conselhos para propor a conquista de um formigueiro; vão, e voltam os correios: enviam se exploradores, e conforme as suas noticias, ou informações, se addia, ou se resolve immediatamente o ataque. Neste ultimo caso, a um signal dado, as hostes se põem em marcha, se apresentam diante do inimigo. Por ordem do generalissimo, algumas formigas se separam do grosso do exercito, ou seja para ir na qualidade de parlamentarios a intimar que se rendam, ou para explorar as avenidas do formigueiro, e observar por que lado é mais accessivel o ataque. Então determina-se o plano, e se passa a dar o assalto. Se o ataque é favoravel, os sitiadores entram na praça, e sabem depois de pouco tempo, com os prisioneiros e o saque, que teem feito ao inimigo. Porém, se a resistencia se prolonga, o generalissimo envia os seus ajudantes ao campo em procura de reforços, antes de proseguir no ataque, ou de dar outro assalto. Comprehende-se desde logo, que todo este movimento, e que toda a estrategia seriam de todo o ponto impossiveis sem uma intelligencia absoluta entre os chefes, e os soldados, sem ordens dadas, recebidas, em uma palavra, sem a existencia de signaes especiaes, ou de uma fórma particular de uma linguagem appropriada ás formigas.

Se os animaes não tivessem uma linguagem especial, como poderiam educar aos seus filhos? A favor da educação, que de seus paes recebe, o rouxinol cultiva, e aperfeiçoa suas maravilhosas aptidões para o canto. Ninguem ignora que o rouxinol nascido, ou educado na gaiola não tem o talento da ave livre. Tem-se observado, nos paizes onde os zorros se caçam, que os pequenos teem mais astucia e mais prudencia que seus paes. Como poderia explicar-se isto, se não se admitisse que os pequenos teem recebido de seus paes os fructos da experiencia adquirida? Os animaes teem, por tanto, uma linguagem particular, da qual se servem para communicar-se entre si.

A moralidade! Quizera já poder affirmar que a moralidade é uma condição inherente á personalidade humana, e desejaria que todos os homens a tivessem. Mui frequentemente a moralidade por infelicidade se eclypsa, e recordar se-ha a este proposito, que na linguagem da Australia esta pretendida condição caracteristica não está por palavra alguma representada.

Póde a religiosidade caracterisar a especie humana? Bem se sabe que não, por isso que existem muitos povos sem religião e nos povos religiosos, muitos homens não o são de maneira alguma. Em todos os paizes, principalmente naquelles, em que o homem cultiva sua intelligencia, observa se que um grande numero de individuos abandonam pouco a pouco uma parta, ou a totalidade de suas crenças. Tem desapparecido entre estas gentes esse pretendido caracter humano? Collocar-se-hão na cathegoria dos brutos a esses homens, que frequentemente se distinguem por sua sabedoria, e pelo poder de seu espirito?

E agora, se nos obrigassem a dizer qual é o rasgo caracteristico da intelligencia do homem, diriamos que é orgulho; o orgulho, de que se inventa uma genealogia, e acaba por a acreditar.

Então o homem debil e fraco, errante, nú, sem industria, e quasi desarmado, arrastava penosamente no meio dos bosques sua famelica existencia, nos tempos, em que lutava todos os dias com os grandes pachidermes da época quaternaria, quando não tinha mais asylo que as cavernas, cuja posse lhe disputava o osso fossil, e não tinha certamente então para seus rebeldes rivaes, o soberbo desdem, que hoje professa. Innumeraveis seculos transcorreram antes de conquistar segurança para se poder entregar ás especulações methaphysicas.

Porém convertido emfim em dono indisputavel de uma parte da terra, se embriagou com seu triumpho. Proclamou se rei da creação: acabou por convencer se de que tudo tinha sido creado para elle, os continentes, os mares, os animaes e as plantas, o sol, e a lua, tudo, até os milhões de estrellas, mundos immensos, espalhados pelas profundidades do infinito; e não contente com fazer girar o universo em roda do grão de arêa, que habita, tem chegado em seu orgulho até ao assimilhar sua propria forma á do Creador!

Henrique Heine, n'um dos seus poemas, nos apresenta o urso velho Atta-Troll, dando, n'uma caverna dos Pyrineos, lições de metaphysica aos seus filhinhos: Alli no alto, diz, debaixo de uma tenda tapetada de estrellas, sobre um tronco de ouro, está sentada a ursa maior, e dirige o universo

Não ha alguma cousa disto em nossa historia? Nós outros não vivemos já, é certo, nas cavernas: porém nossos antepassados as habitaram, e o que nos parece petulancia na bocca de um urso, não o é menos na nossa. Sejamos mais modestos; systema mais justos, sobretudo que nosso amor proprio de grandes senhores, não nos leve ao extremo de insultar os pobres animaes.

(Da *Revista de Medicina* de Paris)

VARIEDADE

Dieta

Agua, leite e dieta são os tres preceitos famosos e quasi unicos da antiga medicina.

Qualquer que fosse a molestia, agua, cama e dieta curavam ou deviam curar infallivelmente. Mas já não é assim entre nós, porque o medico, que no principio de qualquer molestia no meio e no seu fim não receitar ao seu doente, purgantes será tido por ignorante; e se o doente lhe morrer sem ter tomado os taes lava-tripas, os parentes e as comadres que o cercavam, descompõem o medico e lhe desejariam mesmo tirar a vida.

Nos nossos dias a dieta tem perdido muito do seu prestigio. Realmente as grandes dietas rigorosas não convém senão aos homens, e aos homens robustos.

As pessoas delicadas, as mulheres e os meninos devem contentar-se com uma dieta um pouco nutritiva para não se lhes exhaurirem excessivamente as forças.

Nas pequenas gastrites, nos pequenos desarranjos do estomago, basta uma dieta judiciosa para restabelecer a saude sem o soccorro de purgantes.

A dieta deve cessar gradualmente. Não é prudente depois d'um longo jejum começar comer muito. Uma ligeira dieta no dia que precede á menstruação faz bem ás que soffrem periodicamente de hemicranias e males d'estomago.

Clima

Vós todos que ides ler este pequeno artigo, sabeis perfeitamente o que é o *clima*. E' aquelle conjuncto de calor, de humidade de vento e de refacção do ar, que constituem a athmosphera que cerca um paiz E nós, desde o dia em que entramos neste baixo mundo até o em que descermos na suave terra em forma d'assados nas grandes caldeiras dos cremadores, nos achamos mergulhados no clima que nos circumda, como cajús no espirito de vinho ou pimentões no vinagre, pelo que, todos nos achamos ensopados no succo do ar que nos acaricia ou esbofeteia, e entra directa ou indirectamente até a mais profunda medulla dos nossos ossos e nos mais obscuros labyrinthos do nosso cerebro.

Tambem o homem mais ignorante ou menos observador do mundo, tem podido verificar em si mesmo a influencia do clima. Da mesma maneira o homem, que nunca se affastou do ninho em que nasceu teve de passar cada anno atravez daquelles quatro climas, que se chamam as quatro estações.

E depois, hoje no Brasil cremos que não se acha uma pessoa que propriamente não tenha viajado; pelo que, cada brasileiro póde dizer a um outro qualquer patricio o verso dantesto (Purgatorio C. II.)

Ma na sem peregrin come voi sielé.

Viajam por prazer os ricos, e por força os galeotes bargantes, que se chamam os forçados das galés, ou os galeotes honestos que se chamam empregados; viajam os pobres á pé e os ricos nos coupés á *lits* e nos expressos; viajam os emigrantes e os ministros por violencia das crises: em somma podemos dizer como Heraclito, que hoje:

Indo corre, nada para.

E disse tambem Darwin que:

The is in the mind of man a strong love for slight changes in all tings.

Ha na mente do homem um forte amor para pequenas mudanças em todas as cousas.

E Proudhon, que passou muitas vezes por tolo, veio em idade mais avançada a collocar-se ao lado dos sabios do seu tempo,. Deixou escripto:

« Todos comprehendem, que a verdade está n'uma formula, que aconselharia estes dous termos: conservação e movimento. »

E pois não ha necessidade de viajar por amor ou por força para mudar de clima; uma grande cidade tem nos seus quarteirões climas diversos, pelo que em somma o estudo hygienico dos climas (é aqui que queriamos tocar) é necessario a pobres e a ricos, a nomadas e a estacionarios, a sãos e a doentes.

As ceifas

Indicamos em seguida a época em que se fazem as ceifas nos diversos paizes do globo.

Na Austria, na Nova-Zelandia e no Chile, e muitos paizes da America do sul, a ceifa faz se em janeiro. Na india, começa em fevereiro e acaba em março. No Mexico, na Persia e na Syria, tem lugar em abril. Na Asia-menor, na Argelia, em Marrocos, na China, no Japão, ceifam em maio. Depois d'esta época vem a California, a Hespanha, Portugal, Italia, Grecia, Sicilia e algumas provincias do sul da França, da Austria, Hungria, Bolonha e Russia. Em agosto ceifam a Allemanha, Belgica, Dinamarca e Hollanda. Em setembro é a vez da Escossia, America do norte, Suecia e Russia do norte.

Lucilia hominivora

Este insecto põe os ovos nas chagas, ou penetra no pavilhão da orelha, ou nas narinas, para ali desovar.

Um medico inglez revelou a uma academia da America um caso curioso.

Um desgraçado foi mordido, de noite, por uma serpente. O medico pol o livre do perigo, mas o doente afinal morreu, victima da invasão das larvas da Lucilia, que fôra pôr os ovos na chaga.

O que a serpente não fez, fel o o insecto. Desenvolveram-se centenas de larvas nas narinas do pobre: só de uma vez sairam setenta e cinco depois de uma violente injecção de benzina. O doente morreu no meio de atrozes torturas, e a autopsia revelou uma destruição total das partes profundas das fossas nasaes.

Um pouco de tudo

Um sugeito lê nos jornaes annuncio de traspasso de uma mercearia.

Dirige se ao sitio designado; o dono está ausente.

O comprador falla com o caixeiro:

— Creio que este estabelecimento deve convir me... quero uma loja socegada, que não me dê muita massada...

— Lá quanto a isso, torna o caixeiro, deu no vinte, aqui nunca entra ninguem!

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 298)

XXXII

Em que Giac é mais bem recebido do que esperava

— Parece me, meu caro Graville, dizia Giac, que vamos fazer aqui a figura a mais triste do mundo.

— Talvez.

— E' para a gente morrer de tédio entre esses estupidos. Quanto a mulheres, não conheço nenhuma apresentavel em um raio de dez leguas d'aqui. Em vista, pois, d'esta penuria de divertimentos, dei esta manhã ordem ao meu falcoeiro para preparar os meus falcões e gerifates. Hei de caçar, isso ha de distrahir-me!... accrescentou elle, suspirando.

— Creio, meu caro amigo, tornou Graville, que fazes um juizo um tanto temerario quanto ás bellezas da Touraine.

— Qual!...

— Indico-te especialmente duas damas de belleza facil, que o meu intendente, que é um homem precioso, parece ter descoberto na boa cidade de Tours, expressamente para as nossas phantasias amorosas.

— Já as viste?

— Sem duvida.

— E chama-se?

— Tiennete Angelot e Tiphaine Rogenel.

— Esses nomes não me são desconhecidos de todo, disse Giac, com ar de quem procurava lembrar-se.

— Na verdade, pódes ter ouvido fallar nellas em Paris, onde uma parece que, durante algum tempo, esteve nas boas graças do condestavel, e a outra fez seus favores ao Sr. de Dammartin. Mas, tendo o condestavel ido batalhar contra os inglezes, e julgando o Sr. de Dammartin dever tomar outra amante, as nossas duas Venus, estando necessitadas, tomaram a resolução de vir a Tours reerguer o seu altar, um pouco despresado em Paris.

— Essas ribaldas são bonitas? perguntou Giac

— Encantadoras, respondeu Graville. E, realmente, não são tolas. Eu prefiro Tiphaine, mas deixo-te Tiennette.

— Muito bem, havemos de vêl-as. Uma noite d'estas pretendo dar uma ceia no meu castello áquelles dos meus visinhos que me parecerem dignos dessa honra. Leva as tuas protegidas; havemos de julgal-as.

— A proposito, esquecia-me de dizer-te, observou Graville, em tom indifferente, se te agradares mais de Tiphaine do que da amiga, eu t'a cederei sem difficuldades.

Os dous moços riram-se.

— Oh! tornou Giac, sei que és um cavalleiro tão generoso quão magnifico. Mas eu não quero ser menos generoso do que tu. E se eu algum dia tornar a encontrar certa moça que conheço e que um triste acaso fez me perder, eu te darei—depois de mim, está entendido—permissão para apreciares o seu merito.

Esta conversa instructiva levou os dous cavalleiros ás portas da abbadia, que, ouvindo-lhes os nomes e a posição, frei Justiniano apressou-se em abrir com muitas cortezias.

— Olá! Sr. monge, disse Giac, em sua voz imperiosa, não tens ahi ninguem que possa ir prevenir a rainha da chegada do Sr. de Giac?

Frei Justiniano fez signal a um fradinho que passava.

— Sobe aos aposentos da rainha, Euzebio, disse lhe o monge, e diz-lhe que o Sr. de Giac aqui está e espera as suas ordens.

Euzebio sumio se.

Giac e Graville apearam-se.

— Tu moras tambem nesta abbadia? perguntou Giac ao amigo.

— Não, por certo, respondeu Graville. Não posso supportar nem o som dos sinos nem as psalmodias dos frades, tu bem o sabes. Portanto, tomei aposentos em Tours. Desse modo continúo ao serviço da rainha e conservo a minha liberdade, da qual conto fazer o peior uso, posto que o mais jovial.

— Ora, disse Giac, rindo-se, eis ahi um homem prudente e bem avisado.

Nesse momento appareceu o noviço.

— Então? perguntou Giac.

— A rainha o espera, senhor.

— Que vais tu fazer, Graville, perguntou Giac ao amigo, emquanto durar a minha audiencia?

— Creio, respondeu Graville, que estes marotos devem ter uma adega bem sortida.

— E' toda ella á disposição de V. S., disse frei Justiniano, inclinando-se

— Nesse caso, monge, manda-me trazer alguns frascos do teu vinho mais generoso e põe-os n'aquella sala que vejo alli Previno te que se o vinho não for mais excellente, corto-te as orelhas, apesar de seres monge.

O monge inclinou se e tractou de executar a ordem de Graville, emquanto o digno amigo dirigia-se aos aposentos da rainha.

Logo á primeira vista Giac ficou impressionado pela alteração que notou nas feições de Isabel.

— Oh! pensou elle, a rainha parece estar hoje de máo humor. O que não será quando souber a noticia que lhe trago!...

Mas, sabemos que elle não era homem que se incommodasse por tão pouca cousa.

Cobrou animo, pois, e, inclinando-se profundamente, esperou. Isabel, por um gesto, indicou-lhe um accento a poucos passos d'ella.

— Então, misser, que noticias traz de Paris? perguntou a rainha.

— Politicas ou particulares, senhora? respondeu o moço.

— As duas interessam-me.

Quanto ás primeiras, fomos completamente batidos. O partido do rei triompha decididamente. O condestavel d'Armagnac volta a Paris, e, posto que custe me muito dizel-o, tudo faz prever que elle ha de approvar a humilhante violencia de que a rainha foi tão injustamente victima.

Isabel não fez o menor movimento.

— Diabo! disse Giac de para si, eis ahi uma indifferença bem singular!... o que terá havido?

E tornou:

— São essas as noticias politicas, senhora. As particulares são ainda mais desastrosas.

— Ah! exclamou a rainha.

— Infelizmente, senhora, aquella... moça... que encarregou-me de trazer, talvez um pouco bruscamente...

— Então? disse a rainha, cujos olhos, até então sem expressão, illuminaram-se.

— Em caminho aconteceu um accidente singular.

Isabel estremeceu, e em voz angustiada:

— Morreu? perguntou ella.

— Perdeu se, senhora.

Isabel pareceu respirar.

Lembrou-se das palavras de Malcraft. Yolanda, innocente, escapava-lhe. Não tinha, pois, commettido um crime inutil; mas o verdadeiro culpado, Oliverio, ficava, e ella podia vingar se d'elle por justas represalias, sem por isso incorrer na colera do céo.

Tal era o unico ensinamento que essa alma, em sua perversão, até certo ponto ingenua e inconsciente, tinha colhido da conversa do monge.

— Sim, senhora, disse Giac, que não sabia explicar a calma apparente da rainha, fui ludibriado como um tolo por essa menina, que, com o concurso de um miseravel servidor meu, conseguio fugir, favorecida pela noite, da liteira em que eu a tinha fechado Depois disso não tive mais noticias d'ella. Mas não é provavel, em vista da pouca segurança de que gozam as estradas do nosso bemaventurado paiz, que ella possa voltar sã e salva a Paris, onde o diabo, um dia ou outro, não deixará de ajudar-me a achal-a de novo.

— Se por acaso assim acontecer, senhor de Giac, disse a rainha em voz firme, muito me desagradará se procurar aproveitar-se disso.

Ouvindo essas palavras, para elle absolutamente incomprehensiveis, o moço encarou a rainha estupefacto.

— Quero que d'ora em diante, disse Isabel, não se tente nada contra ella.

— Mas, senhora...

— Eu o quero!... eu o ordeno!...

Giac, admirado, inclinou-se sem responder.

— Ella enlouqueceu, pensou elle.

— Para a minha vingança, basta Oliverio! murmurou a rainha.

— E' muita honra para esse biltre, senhora! disse Giac, encolhendo irreverentemente os hombros.

— E' preciso descobril-o, Giac, disse Isabel; descobril-o a todo o custo!

— Oh!... eis ahi uma cousa muito difficil, senhora, pense só... Primeiramente, não estamos em Paris; depois...

Isabel encarou o moço com uma especie de compaixão.

— O senhor de Giac é um companheiro alegre, um amigo dedicado, um cavalleiro valente...

Giac inclinou se, orgulhoso.

— Mas, teria sido o peior diplomata do mundo!

— Eu, senhora!... e por que?

— Ora! o que pensa que esse moço fez, achando vasia a casa da sua apaixonada?

— Mas, senhora... fez o que geralmente se faz nessas circumstancia... e o que eu mesmo faria. Gritou, esbravejou, bramio, bateu nos peitos e arrancou alguns punhados de cabellos; amaldiçoou o céo e terra, blasphemou, invocou o diabo; emfim, fez todas as asneiras que fazem os apaixonados quando se lhes tira o objecto da sua chamma.

— Talvez o senhor de Giac tivesse procedido assim? disse a rainha com um sorriso que não foi de todo isento de uma sombra de compaixão. Mas elle!... oh! elle!... terá feito cousa muito diversa, fique certo!...

— As lições de mestre Appiani parecem ter-lhe sido particularmente proveitosas, senhora, disse Giac, um pouco arreliado, ouvindo esse elogio, que julgou mediocremente lisonjeiro para o seu amor proprio. Não só advinha o futuro, mas tambem conhece o passado.

— Sabe o que elle terá feito, misser? continuou Isabel sem dignar-se de responder ao gracejo impertinente do joven fidalgo. Elle disse de si para si: « A rainha prometteu auxiliar e proteger-me... Vamos procurar a rainha! » Portanto, ou elle está em Tours, ou chegará amanhã.

— N'este caso tenho pena d'elle, senhora.

— E póde ter pena, misser; porque, se escapa ao supplicio que eu quiz infligir-lhe, sei de outros dos quaes não ha de escapar, eu o juro!... Elle que venha aqui!...

Giac, que interessava-se pouco pela decepções amorosas da rainha, julgou que era chegada o momento de despedir-se de Isabel.

— A rainha, disse elle inclinando se respeitosamente, permitte, agora que já dei conta da missão que me havia confiado, que vá ver o meu amigo Graville, que espera-me em baixo, e que, estou certo, já deve estar aborrecido?

— Vá, disse a rainha, tinha-se levantado e passeiava a passos largos na sala; vá, misser... mas peço-lhe que seja prompto de um momento para outro posso ter necessidade da sua espada.

— Ella, a minha pessoa e tudo quanto possuo estão ás ordens da minha rainha.

Com estas palavras e depois de nova cortezia das mais correctas o moço voltou-se e sahio.

— Aposto, disse elle, descendo rapidamente a escada, que vou encontrar esse animal Graville bebado como o ultimo dos vagabundos!

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 47.

MUTILADO

ILEGÍVEL